



INSTITUTO SUPERIOR DE
SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE OS IDOSOS:
A PERSPETIVA DOS JOVENS PORTUGUESES E TURCOS**

YAVUZ CELIK

**Dissertação apresentada ao Instituto Superior dos Serviços Sociais do Porto
Obter um título de mestre em Gerontologia Social**

Orientadora: Sara MELO

**PORTO
JUNHO-2022**

Agradecimentos

À minha orientadora, a professora Sara Melo, que desde o primeiro dia do mestrado, embora eu soubesse muito pouco português, esteve constantemente a apoiar-me, dando-me aulas particulares, esforçando-se por contribuir para a minha vida educativa em todas as situações, em concordar em ser a minha orientadora de tese e por fazer contribuições significativas para ela;

A José Alberto Reis e Sandra Pinho, que me fizeram sentir em casa, desde o primeiro dia em que vim ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto até ao último dia;

A todos os meus colegas, em especial à Juliana Dourado, Andreia Costa, que estiveram ao meu lado e me apoiaram em todos os momentos da minha vida e educação em Portugal;

À minha mãe, pai e família, que sempre me apoiaram ao longo da minha vida escolar;

Gostaria de agradecer a todos os meus entes queridos e amigos na Turquia e em Portugal pelo apoio durante o processo de redação da tese e da pesquisa por inquérito;

A todos o meu reconhecido agradecimento.

RESUMO

Um dos principais atores que mantêm a sociedade viva é a comunicação intergeracional. O ponto de vista dos idosos com a energia da juventude é muito importante para o desenvolvimento da ordem social. Os idosos fazem importantes contribuições para o desenvolvimento da sociedade, devido a suas experiências e seu papel norteador na juventude. Por esse motivo, mais reforçada essa ponte, que não aparece entre jovens e idosos, alcançará o futuro com passos mais sólidos.

Também existem mudanças importantes na comunicação intergeracional na ordem mundial em desenvolvimento e transformação. Neste estudo, a comunicação e as relações foram explicadas por meio de uma revisão da literatura e uma avaliação geral.

A amostra da pesquisa Portugal, Turquia, é composta por jovens entre 18 e 35 anos residentes. Na seleção da amostra, foram selecionados 50 jovens e adultos para cada país. Para avaliar os dados de maneira mais objetiva, foram preferidas as populações a envelhecer mais rápido e as populações em envelhecimento.

Os dados foram compilados com a técnica de questionário.

Os resultados da pesquisa nos mostram que o conceito de velhice é um fenômeno universal. No entanto, fatores como geografia, cultura, crenças religiosas afetam as perspectivas.

Quando se analisa os resultados da pesquisa, percebe-se que o que mais afeta a perspectiva dos idosos é a cultura e a estrutura familiar. Verificou-se que as diferenças na estrutura familiar e cultural portuguesa e na estrutura familiar e cultural turca provocam diferenças nas perspectivas de jovens e adultos em relação aos idosos. Existem diferenças visíveis, assim como a universalidade dos valores humanos, e sentimentos como compaixão, amor e respeito são comuns aos dois países e ao mundo inteiro.

PALAVRAS-CHAVE: CULTURA; GEOGRAFIA; COMUNICAÇÃO INTERGERAÇÃO;
ENVELHECIMENTO-JUVENTUDE; PERSPECTIVA

ABSTRACT

One of the main actors that keep society alive is intergenerational communication. The viewpoint of the elderly with the energy of youth is very important for the development of the social order. Elderly people make important contributions to the development of society, due to their experiences and their guiding role in youth. For this reason, the stronger this bridge, which does not appear between young and old, will reach the future with more solid steps.

There are also important changes in intergenerational communication in the evolving and transforming world order. In this study, communication and relationships were explained through a literature review and a general assessment.

The research sample Portugal, Turkey, is composed of young people between 18 and 35 years old, residents. In the selection of the sample, 50 young people and adults were selected for each country. To assess the data more objectively, aging populations and aging populations were preferred.

Data were compiled using the research technique.

The research results show us that the concept of old age is a universal phenomenon. However, factors such as geography, culture, religious beliefs affect prospects.

When analyzing the research results, it is clear that what most affects the perspective of the elderly is culture and family structure. It was found that the differences in the Portuguese family and cultural structure and in the Turkish family and cultural structure cause differences in the perspectives of young people and adults in relation to the elderly. There are visible differences, as well as the universality of human values, and feelings such as compassion, love and respect are common to both countries and the entire world.

**KEY WORDS: CULTURE- GEOGRAPHY- INTER-GENERAL COMMUNICATION-
AGING- YOUTH- PERSPECTIVE**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

1.1. Tema E Finalidade Da Investigação.....	1
1.2. Hipóteses De Investigação.....	1
1.3. Universo E Amostra De Pesquisa.....	2
1.4. Métodos E Técnicas De Investigação.....	2
1.5. Análise Dados.....	2

CAPÍTULO II ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2. Conceitos E Definições.....	4
2.1. O Conceito De Envelhecimento E Velhice.....	4
2.1.1 Envelhecimento E Tipos De Envelhecimento.....	5
2.2 Características Gerais Da Velhice.....	7
2.2.1. Características Físicas Da Velhice.....	8
2.2.2. Características Psicológicas Da Velhice.....	10
2.2.3. Características Sociais Da Velhice.....	11
2.3. População De Idosos No Mundo.....	11
2.3.1 População Idosa Em Portugal.....	13
2.3.2 População Idosa Em Turquia.....	14
2.4. Envelhecimento Ativo.....	15
2.5. Problemas Sociais Com Os Idosos	16
2.5.1. Adaptação À Reforma.....	17
2.5.2. Questão Da Manutenção.....	18
2.5.3. Negligência E Abuso De Idosos.....	19
2.5.3.1. Abuso Físico.....	21
2.5.3.2. Abuso Sexual	22
2.5.3.3. Abuso Emocional / Psicológico.....	22
2.5.3.4. Negligência E Abandono Do Idoso	23
2.5.3.5 Abuso Economico.....	24
2.5.3.6 Self Neglect.....	25
2.6. Atitude, Perspetiva.....	25

2.7. Perspetiva Sobre Os Idosos.....	27
 CAPÍTULO III APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DOS RESULTADOS	
3.1 Caracterização Sociodemográfica.....	28
3.2 Outros Gráficos.....	32
3.3 Representações Sobre Os Idosos.....	64
 CAPÍTULO IV CONCLUSÃO E SUGESTÕES	
CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....	80
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	83
ANEXO.....	89

ÍNDICE DE QUADROS

Gráfico 1 Idades Turcos e Portugueses.....	28
Gráfico 2 Género Turcos e Portugueses.....	29
Gráfico 3 Pais de Origem.....	29
Gráfico 4 Habilitações literárias? (Portugal e Turquia)	30
Gráfico 5 Nível de rendimento?(Portugal).....	30
Gráfico 5.1 Nível de rendimento?(Turquia).....	31
Gráfico 6 Os teus pais estão vivos? (Portugal).....	32
Gráfico 6.1 Os teus pais estão vivos? (Turquia).....	32
Gráfico 7 O que pensas fazer quando a tua mãe precisar de cuidados na velhice?(Portugal)..	33
Gráfico 7.1 O que pensas fazer quando a tua mãe precisar de cuidados na velhice?(Turquia)	33
Gráfico 8 O que pensas fazer quando a teu pai precisar de cuidados na velhice?(Portugal)....	34
Gráfico 8.1 O que pensas fazer quando a teu pai precisar de cuidados na velhice?(Turquia)..	34
Gráfico 9 Há pessoas idosas na tua família?(Avós com idade igual ou superior a 55 anos)(Portugal).....	35
Gráfico 9.1 Há pessoas idosas na tua família?(Avós com idade igual ou superior a 55 anos)(Turquia).....	36
Gráfico 10 Vives com pessoas idosas?(Portugal).....	36
Gráfico 10.1 Vives com pessoas idosas?(Turquia).....	36
Gráfico 11 Com quem vivem os idosos?(Portugal).....	37
Gráfico 11.1 Com quem vivem os idosos?(Turquia).....	37
Gráfico 12 Qual é a distância entre ti e os mais velhos?(Portugal).....	38
Gráfico 12.1 Qual é a distância entre ti e os mais velhos?(Turquia).....	38
Gráfico 13 Com que frequência visitas os idosos?(Portugal).....	39
Gráfico 13.1 Com que frequência visitas os idosos?(Turquia).....	39
Gráfico 14 De que forma contactas os mais velhos?(Portugal).....	40
Gráfico 14.1 De que forma contactas os mais velhos?(Turquia).....	40
Gráfico 15 Na tua opinião qual é a importância dos idosos para a família?(Portugal).....	41
Gráfico 15.1 Na tua opinião qual é a importância dos idosos para a família?(Turquia).....	41
Gráfico 16 O que achas que os idosos precisam?(Portugal).....	42

Gráfico 16.1 O que achas que os idosos precisam?(Turquia).....	42
Gráfico 17 Com que idade achas que uma pessoa é considerada idosa?(Portugal).....	43
Gráfico 17.1 Com que idade achas que uma pessoa é considerada idosa?(Turquia).....	43
Gráfico 18 O que significa para ti a velhice?(Portugal).....	44
Gráfico 18.1 O que significa para ti a velhice?(Turquia).....	44
Gráfico 19 Pessoas que apresentam certas características físicas podem ser chamadas de idosas: o cabelo é branco, a pele enrugada, pessoas com doenças normalmente associadas a faixas etárias mais elevadas.(Portugal).....	45
Gráfico 19.1 Pessoas que apresentam certas características físicas podem ser chamadas de idosas: o cabelo é branco, a pele enrugada, pessoas com doenças normalmente associadas a faixas etárias mais elevadas.(Turquia).....	45
Gráfico 20 Os idosos são pessoas que necessitam de cuidados.(Portugal).....	46
Gráfico 20.1 Os idosos são pessoas que necessitam de cuidados.(Turquia).....	46
Gráfico 21 Quando envelhecemos, precisamos de outra pessoa.(Portugal).....	47
Gráfico 21.1 Quando envelhecemos, precisamos de outra pessoa.(Turquia).....	47
Gráfico 22 Gosto de comer à mesma mesa que as pessoas mais velhas?(Portugal).....	48
Gráfico 22.1 Gosto de comer à mesma mesa que as pessoas mais velhas?(Turquia).....	48
Gráfico 23 Um idoso é generoso e gentil(Portugal).....	48
Gráfico 23.1 Um idoso é generoso e gentil(Turquia).....	49
Gráfico 24 Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante(Portugal).....	49
Gráfico 24.1 Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante(Turquia).....	50
Gráfico 25 Acho que os idosos devem ser tratados em casa.(Portugal).....	50
Gráfico 25.1 Acho que os idosos devem ser tratados em casa.(Turquia).....	50
Gráfico 26 Acho que os familiares cuidarão melhor dos idosos.(Portugal).....	51
Gráfico 26.1 Acho que os familiares cuidarão melhor dos idosos.(Turquia).....	51
Gráfico 27 Acho que os lares de idosos são necessários.(Portugal).....	52
Gráfico 27.1 Acho que os lares de idosos são necessários.(Turquia).....	52
Gráfico 28 Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar.(Portugal).....	52
Gráfico 28.1 Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar.(Turquia).....	53
Gráfico 29 Acho que os idosos deviam ser tratados num lar.(Portugal).....	53
Gráfico 29.1 Acho que os idosos deviam ser tratados num lar.(Turquia).....	54
Gráfico 30 Acho que os idosos no lar não são felizes.(Portugal).....	54
Gráfico 30.1 Acho que os idosos no lar não são felizes.(Turquia).....	55

Gráfico 31 Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o direito à velhice.(Portugal).....	55
Gráfico 31.1 Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o direito à velhice.(Turquia).....	55
Gráfico 32 É divertido passar tempo com os idosos.(Portugal).....	56
Gráfico 32.1 É divertido passar tempo com os idosos.(Turquia).....	56
Gráfico 33 Preocupo-me com os conselhos e palavras dos idosos.(Portugal).....	57
Gráfico 33.1 Preocupo-me com os conselhos e palavras dos idosos.(Turquia).....	57
Gráfico 34 O meu país preocupa-se com os idosos.(Portugal).....	57
Gráfico 34.1 O meu país preocupa-se com os idosos.(Turquia).....	58
Gráfico 35 Os idosos são um espelho da sociedade.(Portugal).....	58
Gráfico 35.1 Os idosos são um espelho da sociedade.(Turquia).....	59
Gráfico 36 No meu país, os idosos têm problemas financeiros.(Portugal).....	59
Gráfico 36.1 No meu país, os idosos têm problemas financeiros.(Turquia).....	59
Gráfico 37 Quando for velho, quero ficar num lar.(Portugal).....	60
Gráfico 37.1 Quando for velho, quero ficar num lar.(Turquia).....	60
Gráfico 38 Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de instituições de cuidados para idosos aumentou.(Portugal).....	61
Gráfico 38.1 Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de instituições de cuidados para idosos aumentou.(Turquia).....	61
Gráfico 39 Fundamental que os países tratem das preocupações económicas e de saúde dos idosos.(Portugal).....	62
Gráfico 39.1 Fundamental que os países tratem das preocupações económicas e de saúde dos idosos.(Turquia).....	62

INTRODUÇÃO

Uma das mudanças mais marcantes na população mundial no século atual é o aumento significativo observado na população idosa. Além do notável prolongamento da vida humana e do aumento da expectativa média de vida, estudos estatísticos sobre o envelhecimento mostram que a população idosa está a aumentar em todo o mundo (Kinsella e Velkoff, 2001).

O aumento da população idosa trouxe problemas como proteção, assistência, remuneração suficiente, reembolso das despesas com a saúde e oportunidades de emprego para idosos, e os serviços a serem prestados em casa e nas instituições tornaram-se importantes para os idosos. Além disso, como resultado da dependência do idoso em relação aos outros, surgem problemas físicos, psicológicos e económicos nos indivíduos e, como resultado desses problemas, a perspetiva da sociedade sobre o envelhecimento muda. A perspetiva de mudança reflete sobre atitudes e comportamentos em todos os processos de interação com os idosos (Almendez et al. 2003, Adibelli, 2010 e Kalinkara 2016).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), a proporção de pessoas acima de 60 anos está a crescer rapidamente em todo o mundo. Este cenário também é visível em Portugal. O índice de envelhecimento em Portugal quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa. A região mais envelhecida em 2080 será a Região Autónoma da Madeira, com este índice a atingir os 429 idosos por cada 100 jovens, e a região menos envelhecida será o Algarve, com um índice de 204. (INE, 2020)

A velhice é um processo que envolve transformações físicas impossíveis de prevenir em indivíduos e inclui áreas como ambiente social, saúde e economia. A vida das pessoas idosas não é apenas afetada pela saúde e fisicalidade. No processo de envelhecimento, fatores económicos, sociais e ambientais moldam a vida do idoso.

Com a transformação dos tipos de família extensa tradicional para a estrutura familiar nuclear, ocorreram mudanças significativas na comunicação entre o idoso e a família. Razões como o crescente papel das mulheres na vida empresarial e a migração das áreas rurais para as cidades afetam as estruturas familiares. Essas mudanças sociais trazem consigo novos problemas.

Tentar entender os idosos, ver os idosos como eles são e viver uma vida de qualidade sem a discriminação e exclusão dos idosos contribuirá de maneira importante para a integração e o desenvolvimento da sociedade a longo prazo.

Romper os laços entre a família, os jovens e os idosos significa que a experiência e a cultura não podem ser transmitidas às gerações futuras. Na era da tecnologia de hoje, é possível aceder qualquer informação instantaneamente. No entanto, é impossível alcançar a experiência e o conhecimento experimentado. Os jovens que vivem com os seus pais idosos na família serão inspirados pelas suas experiências e se esforçarão para ser uma boa pessoa de acordo com os conselhos de seus pais idosos, e crescerão como indivíduos que respeitam tradições e costumes.

“Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde, a população com 60 anos ou mais, que hoje é de 650 milhões no mundo, deve chegar a 2 bilhões em 2050. A vida longa é um sinal de saúde; o envelhecimento da população mundial nos países desenvolvidos e em desenvolvimento é uma indicação do bem-estar global. Também se afirma que a faixa etária que mais cresce no mundo é a população com 60 anos ou mais (OMS, 2009). Em muitos países desenvolvidos, são observadas baixas taxas de natalidade e alta expectativa de vida, especialmente nos últimos 10 anos”(Bengtson, 2001; Escritório de Estatísticas Nacionais, 2005)

Neste campo de estudo, as perspetivas de jovens entre 18 e 35 anos de diferentes países, geografias e culturas em relação aos idosos foram investigadas pelo método de pesquisa por inquérito. Esses objetivos visam evitar perceções negativas em relação aos nossos idosos, que são uma parte importante da nossa sociedade, e criar uma perceção positiva entre os jovens como uma ponte entre o passado e o futuro.

Esta tese é composta por quatro capítulos. A primeira parte inclui o tema, assunto, objetivo, importância, hipótese, universo e amostra do estudo e os métodos e técnicas do estudo.

No segundo capítulo, são examinados em detalhe os conceitos, velhice e conceito de envelhecimento, tipos de envelhecimento, população idosa no mundo, população idosa em Portugal, envelhecimento ativo, problemas sociais dos idosos, negligência e abuso e perspetivas.

No terceiro capítulo, os resultados da pesquisa foram analisados e interpretados. No quarto capítulo, foram escritas as conclusões e sugestões. Por fim, a bibliografia utilizada e os anexos que incluem o questionário aplicado.

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

1.1. Tema e Finalidade da Investigação

O tema desta pesquisa é investigar a perspectiva de jovens entre 18 e 35 anos de idade relativamente aos idosos. O objetivo deste estudo é aumentar a conscientização sobre o processo de envelhecimento, apesar das diferenças culturais, geográficas, religiosas e linguísticas entre outras, e esta pesquisa visa mudar os pontos de vista negativos sobre os idosos. O rápido aumento da população idosa, a solidão acompanhada de vida longa, a pobreza, as doenças crônicas, a necessidade de cuidados e apoio. Também aumenta a importância da solidariedade e cooperação intergeracionais, ao reorientar as questões dos idosos e os serviços de velhice em todos os aspetos. Nesse caso, é necessário continuar com estruturas de solidariedade mútua e de regulamentos políticos. Com este estudo, ressalta-se a necessidade de se estabelecerem de maneira positiva o estabelecimento de vínculos saudáveis e fortes com os idosos, que é um componente importante de nossas vidas, e as opiniões dos jovens sobre a velhice.

Um dos principais factores que mantem a sociedade viva é a comunicação intergeracional. A energia dos jovens e a sua perspetiva acerca dos adultos mais velhos são muito importantes para o desenvolvimento da ordem social. Os idosos fazem importantes contribuições para o desenvolvimento da sociedade, devido à sua experiência e ao seu papel orientador na juventude. Por esse motivo, essa ponte, que não é visível entre jovens e idosos, será reforçada e alcançará o futuro com passos mais sólidos. Portanto, com este estudo, as perspetivas de pessoas de diferentes culturas e geografias para idosos serão avaliadas de acordo com várias variáveis.

Também existem mudanças importantes na comunicação intergeracional na ordem mundial em desenvolvimento e transformação. Neste estudo, a comunicação e os relacionamentos foram explicados por uma revisão de literatura e uma avaliação geral foi realizada. Com o estudo, os conceitos sobre envelhecimento são examinados em detalhes e, em seguida, juntamente com os conceitos de comunicação e perspetiva.

1.2. Hipóteses De Investigação

Os principais pontos deste estudo foram apresentados em uma estrutura de uma hipótese principal e outras hipóteses.

Hipótese 1: As opiniões dos jovens em relação aos idosos são influenciadas por diferentes culturas, geografias, religião, língua, raça e outras diferenças.

Hipótese 2: Os jovens têm uma perspetiva negativa sobre os idosos. Hipótese 3: O ambiente experimentado é eficaz no comportamento humano.

1.3. Universo e Amostra de Pesquisa

O universo da pesquisa incide sobre os jovens de dois países europeus: Portugal e Turquia. A amostra da pesquisa é composta por jovens entre 18 e 35 anos residentes nestes dois países. Na seleção da amostra, foram selecionados no mínimo 50 jovens e adultos para cada país. Para avaliar os dados de maneira mais objetiva, a taxa de população idosa e a taxa de envelhecimento foram levadas em consideração na escolha desta amostra.

1.4. Métodos e Técnicas de Investigação

A pesquisa foi realizada com 100 participantes. 3 dos participantes estavam na faixa de 0 a 18 anos, 38 pessoas na faixa de 18 a 24 anos, 51 pessoas na faixa de 25 a 30 anos e 9 pessoas na faixa de 31 a 35 anos. O inquérito foi realizado com 50 jovens e adultos portugueses e 50 turcos. Enquanto 73 dos indivíduos participantes do estudo eram do sexo feminino, 27 eram do sexo masculino.

O trabalho aqui apresentado é resultado de um enquadramento metodológico prioritariamente quantitativo. Foi realizado um inquérito composto por 43 questões colocadas a jovens e adultos portugueses. Tendo em consideração o constrangimento pandémico, o inquérito foi realizado online, tendo sido utilizada a plataforma Google.

1.5 Análise de Dados

A pesquisa foi geralmente realizada com métodos quantitativos e qualitativos. Nas primeiras cinco perguntas, foram feitas perguntas quantitativas para conhecer as informações pessoais dos participantes.

Nas últimas três perguntas, os participantes foram questionados principalmente sobre seus sentimentos e pensamentos. As respostas dos participantes foram divididas em categorias e apresentadas na última parte. As respostas dadas à primeira questão 'Explicamente resumidamente o que é para ti um idoso.(Portugal e Turquia)' foram categorizadas e analisadas em quatro rubricas. O primeiro título era Experiência, o segundo título era Amor-Respeito, o terceiro título era Saúde e o último título eram as respostas fora dessas categorias.

A segunda pergunta foi 'Enquanto idoso, como gostarias de te ver no futuro? As respostas dadas por jovens e adultos turcos e portugueses à questão 'Expresse em algumas frases' foram

categorizadas e foram determinados os discursos predominantemente proeminentes. Os participantes, em sua maioria, fizeram afirmações semelhantes às ideias de envelhecimento saudável e de qualidade e envelhecimento com familiares.

As respostas dadas pelos jovens e adultos turcos e portugueses à terceira questão 'Em comparação com outras sociedades, como avalias o da tua comunidade em relação aos idosos?' Participantes principalmente; Ele expressou suas opiniões sobre os principais temas como cuidado, economia, valor social, apoio do governo. Ideias fora dessas categorias são dadas em um título separado.

CAPÍTULO 2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2. Conceitos e Definições

2.1. O Conceito de Envelhecimento e Velhice

O envelhecimento é um processo que consiste em estágios de vida longa entre a fertilização e o fim da vida, como expresso nas suposições da psicologia do desenvolvimento ao longo da vida sobre o período do desenvolvimento humano. Este processo consiste em etapas que progridem umas após as outras e diferem tanto no desenvolvimento das pessoas como nas suas características. De acordo com esta suposição, as etapas que precisam ser expressas são consideradas dependendo da consideração do desenvolvimento físico, como a infância e a adolescência.

O envelhecimento é, do ponto de vista teórico, um conceito complexo, multidimensional e multifatorial. De acordo com Berger e Mailloux-Poirier (1995) o envelhecimento é um processo caracterizado por um conjunto de fatores fisiológicos, psicológicos e sociais específicos de cada indivíduo.

Paul Baltes refere-se a este processo como tendo conhecimento de atitudes e diferenças no comportamento de indivíduos em estágios de vida, levando até à morte, bem como o fato de que as circunstâncias e o desenvolvimento do indivíduo podem ser alteradas (Baltes 1987).

Nesta fase, que é expressa como a fase final em períodos de desenvolvimento, as experiências de indivíduos que carregam auto-integridade durante suas vidas constituem uma rica intensidade nesta fase. Auto-integridade de pessoas que só estão interessadas em qualquer coisa ou pessoa, com foco no sucesso, juntamente com auto-decepções, desenvolve (Snarey e Poole 2011)

O envelhecimento é um processo no qual as pessoas experimentam mudanças físicas e mentais de muitas maneiras. "Esta situação difere em indivíduos. Pode ser definido como "o processo de diminuição das atividades de vitalidade e perda de poderes espirituais, que continua desde o nascimento de uma pessoa até à sua morte e resulta na morte declarada como o último absoluto. "Olhando para os sinais de envelhecimento; "A idade de uma pessoa pode ser definida como sendo desacreditada e maltratada na família, não vendo amor e atenção pela sociedade, não sendo respeitada e não vendo o valor do que ela diz, vendo-se como inútil. Pode ser expressa como "falta de confiança na pessoa envelhecida, diminuição da autoestima, diminuição da saúde mental, reflexos negativos do envelhecimento".

A velhice "é o período em que a estrutura física e espiritual de uma pessoa começa a mudar. A visão geral da velhice com características físicas"...define-se como a idade que uma pessoa sente, ou tão velha como pensa, ou mesmo na idade em que as suas artérias se baseiam, de modo que esta definição é um conceito relativo, como o conceito de idoso. Se a literatura é examinada, parece que o período de velhice é interpretado" de um ponto de vista cronológico, biológico e social."

O fenómeno do envelhecimento está relacionado com a redução dos níveis de fecundidade (ZIMERMAN, 2000; ROSA, 2012, p.29) mas também é resultado da redução da morbidez e da mortalidade.

Birren & Cunningham (1985), consideram que cada indivíduo não tem uma, mas sim três idades diferentes:

- Idade biológica: Reporta-se ao envelhecimento orgânico, tendo em conta que com o tempo o funcionamento dos órgãos vai diminuindo, de forma diferencial consoante cada indivíduo;
- Idade psicológica: Reporta-se na capacidade que a pessoa tem para se adaptar às mudanças ambientais, mudanças nos níveis de sentimentos, memórias, capacidades intelectuais, e outras que sustentam a autoestima e capacidade de lidar com situações adversas;
- Idade Sociocultural: Reporta-se ao conjunto específico de papéis que os indivíduos adotam relativamente a outros membros da sociedade e à cultura que pertencem. Esta idade é fortemente determinada pela cultura e pela história de um país (FONTAINE 2000, pg.24).

2.1.1 Envelhecimento e Tipos de Envelhecimento

O envelhecimento é um fato inevitável que todo ser vivo vive experimentará. Enquanto este processo está a ocorrer, ele pode ocorrer de diferentes maneiras.

Idade cronológica

A idade cronológica, que mensura a passagem do tempo decorrido em dias, meses e anos desde o nascimento, é um dos meios mais usuais e simples de se obter informações sobre uma pessoa. Porém, o conceito de idade é multidimensional e, por isso, a idade cronológica não se torna uma boa medida da função desenvolvimental (Hoyer & Roodin, 2003).

O envelhecimento cronológico é chamado de envelhecimento devido aos anos que passam do nascimento ao tempo em que uma pessoa está presente. É tratado como a progressão da idade de um indivíduo. O tempo que começa com o nascimento e passa com a progressão da idade é descrito como envelhecimento cronológico. Idade cronológica é classificada em duas formas; envelhecimento primário envelhecimento secundário.

O envelhecimento primário consiste em mudanças bioquímicas que se desenvolvem a uma taxa constante com a progressão da idade cronológica.

O envelhecimento secundário é a aceleração do envelhecimento primário com pressões da vida, tais como stress emocional, doenças, ritmo tenso e extenuante da vida, nutrição inadequada e desequilibrada, falta de atividade física e mental.

Idade Biológica

OMS(<https://www.who.int> / 2018) considerando a avaliação de idade jovem, meia-idade e avançada como uma classificação de idade, o envelhecimento biológico abrange uma expressão declarada desta forma, mas não expressa sua certeza (Beger e Yavuzer 2012). Expressadas aqui são mudanças anatômicas e fisiológicas no indivíduo durante este processo. O envelhecimento ocorre ao longo do tempo devido ao fato de que os indivíduos começam a partir do momento em que caem no ventre materno; A definição de alterações como cabelos grisalhos e alterações físicas indica que o envelhecimento biológico ocorre não apenas para aqueles com 65 anos ou mais, mas também durante todo o processo de envelhecimento (Arpacı 2005). Embora mudanças na aparência física ocorrem com o envelhecimento, a pessoa pode não se sentir velha. Este período não é considerado estanque e imutável, mas, ao invés contém reservas existentes de conhecimento e experiência para a continuidade e continuidade da realidade que os indivíduos existem (Beger e Yavuzer 2012).

Mudanças e perdas fazem parte do envelhecimento. A partir dos 40 anos, a altura de um indivíduo diminui cerca de um centímetro por década, principalmente devido à diminuição da altura vertebral causada pela redução da massa óssea e outras alterações degenerativas na coluna vertebral. A pele fica mais fina e quebradiça, menos elástica e menos oleosa. A visão também é reduzida, especialmente para objetos próximos. A audição diminui com o passar dos anos, mas geralmente não afeta a vida diária. Com o envelhecimento, o peso e o volume do cérebro diminuem devido à perda neuronal, mas apesar dessa diminuição, as funções mentais são preservadas até o final da vida (Costa e Pereira, 2005).

O envelhecimento biológico também é um indicador do estado de saúde do indivíduo. Em outras palavras, o funcionamento do corpo e dos órgãos de acordo com os padrões aceitos como normais indica que o indivíduo está saudável. Por outro lado, uma situação fora dos padrões é um sinal de saúde precária. O envelhecimento biológico também reflete a idade aparente.

Idade Social

Envelhecimento social, inclui a mudança no papel e no status do indivíduo dependendo da passagem do tempo. É a perda de poder e capacidade do indivíduo em sua vida, trabalho e assuntos sociais na sociedade.

O envelhecimento social difere de sociedade para sociedade. Enquanto o envelhecimento biológico são as mudanças na estrutura e funções do organismo humano ao longo do tempo, o envelhecimento social baseia-se nas mudanças em que um indivíduo assume e deixa papéis ao longo do tempo” (Onur, 1991, citado por Mancılık, 2015: 6).

Diferentes padrões de vestir e falar são esperados de pessoas em diferentes idades, e o status social varia de acordo com as diferenças e de acordo com a idade (Schroots & Birren, 1990).

O envelhecimento social é uma condição que qualquer pessoa idosa pode experimentar, boa ou má. Neste contexto, é importante dar aos indivíduos a consciência de como é a velhice desde os anos de escolaridade, as competências de vida da velhice e a capacidade de lidar com as dificuldades. Além disso, a divulgação dos serviços sociais gerontológicos garantirá que a prestação de apoio social aos idosos seja mais eficaz e rápida.

2.2 Características Gerais da Velhice

A velhice é a última etapa da vida e o período mais difícil. Esse processo pode variar de pessoa para pessoa, de sociedade para sociedade.

Os indivíduos são aceitos e respeitados na vida pública, desde que sejam eficientes e produtivos. Com a perda da produtividade, o seu papel e status começam a diminuir (Ceylan, 2012). Isso faz com que o indivíduo questione o seu ambiente social, recue e lute para se acostumar com a nova situação. A reforma, que também significa ser afastado da vida profissional, especialmente para os trabalhadores, pode causar problemas de adaptação social no indivíduo, ao ponto de se habituar à identidade de "idoso", que está carregada de status social. Então, velhice e reforma significa uma transição de um período de vida em que uma pessoa anteriormente tomava

decisões e desempenhava um papel decisivo para si e para os outros, para um período de vida um pouco mais secundário (Ilgar, 2008: 63).

2.2.1. Características Físicas da Velhice

O processo de envelhecimento e as mudanças fisiológicas progridem em velocidades diferentes devido às diferenças nos estilos de vida, ambientes de vida e dietas dos idosos. Brown University, Warren Alpert School of Medicine, Diretor do Centro de Gerontologia e Estudos de Saúde Prof. Dr. Richard W. Besdine (2017) argumenta que, em muitos casos, estilo de vida, comportamento, dieta e ambiente são mais ou menos importantes como causa das mudanças físicas que ocorrem no corpo com o envelhecimento. Besdine (2017) afirmou que apenas 10% dos idosos fazem pelo menos 30 minutos de atividade física cinco dias por semana, entre 35% e 45% fazem ainda menos atividade física, mas a maioria dos idosos não consegue realizar atividades físicas em comparação a outros grupos etários por várias razões. sublinha a sua importância. Em suma, ele diz que as atividades físicas são boas contra muitos problemas de saúde, principalmente em idosos, incluindo quedas, rutura de ligamentos e distensões musculares. As principais mudanças físicas que ocorrem no idoso estão listadas a seguir.

- Alterações neurológicas: O sistema nervoso é o sistema que controla nosso cérebro e todo o corpo humano. De acordo com Medline Plus, Enciclopédia Médica, mudanças naturais ocorrem no cérebro e no sistema nervoso à medida que as pessoas envelhecem. Com o envelhecimento, observam-se alterações como fraqueza de memória, alterações no estilo de sono, diminuição dos sonhos e aumento do período de vigília e redução da velocidade dos reflexos. Além da demência, não há diminuição das funções cognitivas, apesar da perda de células nervosas em muitas regiões. As pessoas mais velhas reagem mais lentamente aos eventos que acontecem ao seu redor. A desaceleração do pensamento é um processo inevitável na velhice.”

-Alterações nos órgãos dos sentidos: O envelhecimento causa mudanças importantes em todo o corpo. Os órgãos dos sentidos mais afetados com o envelhecimento são os sentidos da visão e da audição (Aging Changes in the Senses, 2017). Nossos ouvidos têm duas funções: ouvir e fornecer equilíbrio. À medida que a idade avança, a estrutura dentro da orelha começa a mudar e suas funções começam a diminuir. Portanto, a capacidade auditiva é reduzida. Além disso, a perda de equilíbrio pode ocorrer ao sentar ou caminhar (Aging Changes in the Senses, 2017).- Além da audição, problemas de visão começam a surgir com o envelhecimento. Na enciclopédia médica elaborada pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, afirma-se que ocorrem alterações e deteriorações em toda a estrutura do olho em função do

avanço da idade, mas nem todas essas alterações significam doença (Aging Changes in the Senses , 2017).

-Diminuições significativas são também observadas no sentido do olfato devido ao envelhecimento. As pessoas idosas que experimentam uma diminuição do olfato enfrentam problemas importantes. No entanto, não só o sentido do olfato é perdido nos idosos, mas também a capacidade de distinguir entre odores (Boyce e Shone, 2006:239). Por esse motivo, a diminuição da função olfativa em idosos, sem dúvida, compromete a capacidade de detectar e evitar incêndios e vazamentos de gás em casa, que colocam em risco a vida dos idosos (Doty et al., 1984:1442).

As mudanças na pele do corpo podem, sem dúvida, ser explicadas como as mudanças mais perceptíveis. Devido a idade avançada.

-Observamos também alterações na cor da pele, que se torna amarelada e perde o aspeto rosado. Em alguns locais mais expostos à luz solar como a região posterior do pescoço, a pele ainda é mais espessa, amarelada e com rugas, que dão um aspeto quadriculado. Os quadros mais severos apresentam orifícios foliculares dilatados, com pequenos cistos sebáceos e muitos cravos.

-Na face, decote, braços e principalmente no dorso das mãos, a exposição solar crónica leva ao aparecimento de manchas acastanhadas, conhecidas como manchas senis. No antebraço, a pele também se torna mais fina, deixando os vasos do subcutâneo mais visíveis, e suscetíveis à formação de pequenas hemorragias (equimoses) com traumas insignificantes. Tais manchas violáceas são denominadas púrpuras senis.

-Alterações no sistema musculoesquelético: Com o envelhecimento, começa o enfraquecimento dos ossos e do sistema esquelético. Com a diminuição dos fluidos nas articulações, comportamentos flexíveis não podem ser exibidos. Especialmente em mulheres idosas que passaram de uma certa idade, problemas importantes no sistema esquelético começam a aparecer junto com a osteoporose.

-Funções sexuais: Os hormónios também entram em queda em ambos os sexos. As mulheres param de ovular e enfrentam os problemas causados pela menopausa, que também diminui a produção do estrogénio. Já os homens têm o tempo de resposta sexual reduzido, assim como a produção de espermatozoides.

2.2.2. Características Psicológicas da Velhice

À medida que a idade avança, mudanças psicológicas também são observadas nos indivíduos. O primeiro sinal da velhice é a saudade crescente do passado e a abertura da distância entre o indivíduo que envelhece e as gerações mais jovens. Tendo dificuldade em acompanhar as questões atuais e o mundo em mudança, os idosos anseiam pelo passado e insistem em manter seus velhos hábitos.

O conceito de idade psicológica pode ser usado em dois sentidos. Um refere-se à relação que existe entre a idade cronológica e às capacidades psicológicas, tais como percepção, aprendizagem e memória, as quais prenunciam o potencial de funcionamento futuro do indivíduo (Neri, 2005).

Em parte, a caracterização do indivíduo como velho é dada quando ele começa a ter lapsos de memória, dificuldade de aprendizagem e falhas de atenção, orientação e concentração, comparativamente com suas capacidades cognitivas anteriores. Sabe-se que mesmo durante o processo de envelhecimento normal algumas capacidades cognitivas como a rapidez de aprendizagem e a memória diminuem naturalmente com a idade. No entanto, essas perdas podem ser compensadas por ganhos em sabedoria, conhecimento e experiência. Felizmente, na maioria das vezes, o declínio no funcionamento cognitivo é provocado pelo desuso (falta de prática), doenças (como depressão), fatores comportamentais (como consumo de álcool e medicamentos), fatores psicológicos (por exemplo, falta de motivação, de confiança e baixas expectativas) e fatores sociais (como a solidão e o isolamento), mais do que o envelhecimento em si (WHO, 2005).

A velhice pode começar com a reforma. Com a reforma, a pessoa perde status e sente-se sem valor e inútil. Nessa direção, tentar manter as atividades mentais do idoso dentro dos limites das possibilidades e estar aberto aos estímulos externos ajudará a proteger essas habilidades, possibilitará que elas existam ativamente na vida e evitar que o idoso se sinta inútil. Enquanto os idosos estiverem ativamente presentes na vida, terão vivenciado um processo de envelhecimento saudável tanto psicologicamente, quanto fisiologicamente e mentalmente. É evidente que esta situação terá repercussões positivas no ambiente dos idosos.

2.2.3. Características Sociais da Velhice

Uma das condições indispensáveis da vida social é que o indivíduo continue sua vida com outros indivíduos. Ser social significa viver juntos, passar tempo juntos. A comunicação face a face, que é chamada de aspeto caloroso das relações sociais, quase pode ser caracterizada no sentido da vida humana. Família e amigos são os lugares onde essas relações são mais intensas. São os ambientes mais confiáveis e confortáveis para o indivíduo. Como esses ambientes são lugares onde as relações sociais e a comunicação são exibidas, as necessidades sociais do indivíduo são atendidas. Em resumo, o relacionamento social e a comunicação são uma necessidade social. Tais ambientes servem como relaxamento social do indivíduo. São as relações sociais e os hobbies que permitem ao indivíduo ser socialmente ativo na velhice. A atividade social também é um dos indicadores de envelhecimento bem-sucedido.

A rede social composta por cônjuges, familiares e amigos em torno do idoso atende às necessidades sociais básicas dos indivíduos como amor, compromisso, autoestima e pertença a um grupo. Afeta positivamente a saúde física e psicológica. O respeito que surge como resultado do apoio social contribui positivamente para o aumento da moral, da satisfação com a vida e contribui para o enfrentamento de eventos stressantes (Helman and Patterson, 1995).

Um indivíduo que adota o princípio de "dar sentido à sua existência" ao longo de sua vida viverá sabendo o que significa a vida tanto na idade adulta quanto na velhice. Dar sentido à vida, comprometer-se em trabalho socialmente útil é um exemplo para as pessoas ao redor. Uma das maneiras de tornar a vida significativa é ser eficaz em “ser útil” e “conseguir algo”. Nas relações com as pessoas, a comunicação dos indivíduos deve estar em um nível que satisfaça mutuamente tanto a si mesmos quanto aos outros. Em suma, o indivíduo deve gostar de seu trabalho. No marco dessas considerações, os idosos devem organizar suas relações sociais antes da velhice. Os indivíduos sempre precisam da conversa, da comunicação de outra pessoa. Essa necessidade aumenta cada vez mais na velhice.

2.3. População Idosa no Mundo

O envelhecimento da população consiste na diminuição da proporção de crianças e jovens na sociedade e o aumento da proporção da população idosa (mais de 60 anos ou mais de 65 anos).

As populações estão a envelhecer na maioria dos países do mundo como resultado da baixa fertilidade e da redução da mortalidade adulta. Vê-se que a mudança demográfica iniciada nos

países desenvolvidos no século passado passou a ser vivenciada também nos países em desenvolvimento (ONU, 2007).

A expectativa média de vida tende a aumentar em geral ao longo do processo histórico. A expectativa média de vida, que era de 35 anos no século 13 como a médiamundial, destaca-se como 39 anos no século 19 e 47 anos no início do século 20. A expectativa média de vida aumentou para 58 anos em 1970, 62 anos em 1980, 65 anos em 1990, 67 anos em 2000, 70 anos em 2010 e 72 anos em 2016 .(World Bank, Life Expectancy at Birth, Total(Years), <https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.LE00.IN> (12Aralık 2018). Embora se espere que a expectativa de vida aumente com os anos, as taxas de natalidade e mortalidade do passado até o presente diminuição também é perceptível. Embora a taxa de natalidade por mulher no mundo fosse 4,8 em 1960, caiu para 2,4 em 2015. (World Bank, Fertility Rate, Total(Births per Woman), <https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.TFRT.IN> (12 Dezembro 2018) Da mesma forma, a taxa bruta de mortalidade em todo o mundo, que era de 17% em 1960, caiu para 7% em 2015. .(World Bank, Death Rate, Crude (per 1,000 People),<https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.CDRT.IN> (12 Dezembro 2018).)

De acordo com o relatório de 2015 da Organização Mundial da Saúde, existem duas razões principais para o envelhecimento da população. O primeiro é a extensão da expectativa de vida em quase todos os países. A expectativa de vida prolongada reflete a sobrevivência da população idosa, bem como a sobrevivência em idades mais jovens. O impacto do desenvolvimento socioeconómico global nos últimos 50 anos foi grande. Outra razão para o envelhecimento da população é a queda nas taxas de natalidade. As taxas de natalidade diminuíram como resultado do maior acesso a métodos de controle de natalidade e mudanças nos papéis de género. Antes da evolução socioeconómica, embora variasse por país, houve uma redução de 5 a 7 nascimentos por mulher, em 2015, a taxa de natalidade caiu para o número necessário para proteger a população. A África não foi afetada pela queda significativa nas taxas de natalidade e ainda cai em mais de 4 nascimentos por mulher. Além disso, as taxas de natalidade diminuíram menos no Médio Oriente. Porque a população jovem é alta e a mortalidade infantil também é alta (OMS 2015a).

Globalmente, havia 703 milhões de pessoas com 65 anos ou mais em 2019. A região do Leste e Sudeste Asiático abrigava o maior número de pessoas idosas (261 milhões), seguida pela Europa e América do Norte (mais de 200 milhões) (tabela I.1).

Nas próximas três décadas, o número de pessoas idosas em todo o mundo está projetado para mais do que dobrar, atingindo mais de 1,5 bilhão de pessoas em 2050. Todas as regiões verão um aumento no tamanho da população idosa entre 2019 e 2050. O maior aumento (312 milhões) está projetado para ocorrer no Leste e Sudeste Asiático, crescendo de 261 milhões em 2019 para 573 milhões em 2050. O aumento mais rápido no número de pessoas idosas é esperado no Norte da África e na Ásia Ocidental, passando de 29 milhões em 2019 para 96 milhões em 2050 (um aumento de 226 por cento). O segundo aumento mais rápido é projetado para a África Subsaariana, onde a população com 65 anos ou mais pode crescer de 32 milhões em 2019 para 101 milhões em 2050 (218 por cento). Em contraste, espera-se que o aumento seja relativamente pequeno na Austrália e Nova Zelândia (84 por cento) e na Europa e América do Norte (48 por cento), regiões onde a população já é significativamente mais velha do que em outras partes do mundo.

TABLE I.1. NUMBER OF PERSONS AGED 65 YEARS OR OVER, BY REGION, 2019 AND 2050

<i>Region</i>	<i>Number of persons aged 65 or over in 2019 (millions)</i>	<i>Number of persons aged 65 or over in 2050 (millions)</i>	<i>Percentage change between 2019 and 2050</i>
World	702.9	1 548.9	120
Sub-Saharan Africa	31.9	101.4	218
Northern Africa and Western Asia	29.4	95.8	226
Central and Southern Asia	119.0	328.1	176
Eastern and South-Eastern Asia	260.6	572.5	120
Latin America and the Caribbean	56.4	144.6	156
Australia and New Zealand	4.8	8.8	84
Oceania excluding Australia and New Zealand	0.5	1.5	190
Europe and Northern America	200.4	296.2	48

Source: United Nations Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). *World Population Prospects 2019*.

2.3.1 População Idosa em Portugal

As alterações na composição etária da população residente em Portugal são reveladoras do envelhecimento demográfico ocorrido nos últimos anos, como tem acontecido na maioria dos países desenvolvidos. Em resultado da queda da natalidade e do aumento da longevidade nos últimos anos, verificou-se em Portugal o decréscimo da população jovem (0 a 14 anos de idade) e da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade), a par do aumento da população idosa (65 e mais anos de idade).

Em 2015, 2,1 milhões de pessoas, quase 20% da população portuguesa, tinham 65 ou mais anos. A proporção de idosos na população tem vindo a crescer e espera-se que a tendência se mantenha. De acordo com as projeções nacionais, prevê-se que, em 2030, os idosos representem cerca de 26% da população e, em 2060, cresça para 29%. O número de pessoas com idade 80 e

mais anos mais que duplica entre 2015 e 2060, projetando-se que passe dos 614 mil para os 1421 mil indivíduos. Há muito que o índice de população jovem da população idosa em Portugal supera o índice de população jovem. A partir de 2015, foi atingida a proporção de cento e quarenta idosos para cada cem jovens. Por seu lado, o índice de dependência, que nos permite aferir a relação entre o número de idosos e o número de pessoas em idade ativa, tem vindo a aumentar continuamente nas últimas décadas, sendo em 2015 de trinta um idosos por cada cem pessoas em idade ativa. O envelhecimento da população tem na sua génese dois fatores, designadamente o aumento da longevidade e o declínio da fecundidade.

Em 2015, a esperança média de vida aos 65 anos em Portugal ultrapassava os 19 anos (perto de 21 anos no caso das mulheres e 17 anos para os homens). O índice sintético de fecundidade (número médio de crianças nascidas vivas por mulher) era, em 2015, de 1,30, quando em 2000 era de 1,55 ou, recuando mais no tempo, era de 2,25 em 1980. As projeções demográficas assumem uma melhoria neste indicador (1,6 em 2060), ainda assim abaixo do limite mínimo para a renovação de gerações.

	2010	2015	2030	2060
População residentes (em milhões)	10,6	10,3	9,9	8,6
0-14	1,6	1,5	1,1	1,0
15-64	7,0	6,7	6,0	4,5
65 e mais	2,0	2,1	2,7	3,0
Índice de dependência (65+/15-64)	28,6	31,3	45,5	67,0
Índice de longevidade (80+/65+)	25,9	29,3	30,5	46,7
Índice de envelhecimento (65+/0-14)	125,0	140,0	242,6	306,5
Esperança de vida aos 65 anos	18,84	19,19		
H	16,94	17,32		
M	20,27	20,67		
Índice sintético de fecundidade	1,4	1,3	1,3	1,6
Saldo migratório	3.815	-10.481	15312	19.493

2.3.2 População Idosa na Turquia

De acordo com a definição das Nações Unidas, se a proporção da população idosa de um país está entre 8% e 10% da população total, significa que a população daquele país é "velha", e mais de 10% significa que é "muito velha" (Özkul e Kalaycı, 2015: 264-265). Quando se examina o processo histórico na proporção da população idosa em relação à população total na Turquia, é possível dizer que essa proporção aumentou de 4,7% em 1980 para 7,2% em 2010, ou seja, aumentou 53% em 30 anos. De acordo com os dados atuais de 2017, a parcela da população com mais de 65 anos na população total é de 8,5% (TUIK, 2018b). Em consonância com esses dados, é possível dizer que a Turquia se transformou num dos países "velhos" ao longo do tempo, segundo a definição das Nações Unidas. Na verdade, de acordo com as projeções populacionais, estima-se também que a proporção da população idosa da Turquia

aumentará para 10,2% em 2023 e que estará entre os países com população “muito idosa” (TÜİK, 2013). De acordo com as estatísticas do Instituto de Estatística da Turquia (TUIK), enquanto a população idosa (65 e mais anos) era de 5 milhões 682 mil 3 pessoas em 2012, aumentou 17,1% nos últimos cinco anos e atingiu 6 milhões 651 mil 503 pessoas em 2016. Enquanto a proporção da população idosa na população total era de 7,5% em 2012, aumentou para 8,3% em 2016. 43,9% da população idosa era composta por população masculina e 56,1% por população feminina. Enquanto 60,3% da população idosa estava na faixa de 65 a 74 anos, 32,5% na faixa de 75 a 84 anos e 7,1% na faixa de 85 e mais anos em 2012, 61,5% em 2016 na faixa de 65 a 74 anos, 30,2% estavam na faixa etária de 75-84 anos e 8,2% estavam na faixa etária de 85 anos ou mais (Turkish Statistical Institute, ET: 19.09.2017). De acordo com os dados de 2015 do Turkish Statistical Institute (TUIK), a expectativa de vida ao nascer é de 78 anos para a Turquia em geral, 75,3 anos para homens e 80,7 anos para mulheres. Em geral, a diferença na expectativa de vida ao nascer foi de 5,4 anos, com as mulheres vivendo mais que os homens. Em nosso país, a expectativa de vida remanescente de uma pessoa de 65 anos era de 17,8 anos em média. Observou-se que esse período é de 16,1 anos para homens e 19,4 anos para mulheres.

2.4. Envelhecimento Ativo

O envelhecimento ativo é o processo de tornar a saúde e a vida social das pessoas positivas, tentando melhorar sua qualidade de vida e estilo de vida quando começam a envelhecer.

Embora o conceito de envelhecimento ativo tenha surgido na Europa no início da década de 1990, afirma-se que as raízes do conceito estão nos EUA na década de 1960.

Na década de 1990, o conceito de envelhecimento ativo tornou-se conhecido com as contribuições da OMS, tendo sido utilizado por diversas instituições internacionais e seu escopo foi ampliado tomando sua forma atual. Com todas essas etapas, a OMS define o envelhecimento ativo como o processo de otimização de situações e oportunidades de saúde, participação e segurança, a fim de aumentar a qualidade de vida das pessoas na velhice. (OMS, Health and Aging: A Discussion Paper, 2001,)

O envelhecimento ativo hoje tornou-se um conceito que aponta para uma atuação nas questões sociais, económicas, culturais, espirituais e sociais. Portanto, a OMS afirma que usa a palavra "ativo" não apenas para o mercado de trabalho, mas para o processo de vida em geral (OMS, Active Aging: A Policy Framework, 2002).

De acordo com a abordagem do envelhecimento ativo, as pessoas aposentadas ou com deficiências de saúde também devem ter a oportunidade de permanecer ativas nos ambientes familiares e amigos ou nas questões sociais. Neste contexto, o conceito de envelhecimento ativo pretende evitar que o idoso seja isolado e excluído do convívio social independentemente da sua condição física. Todo este processo tem como objetivo a criação de políticas e programas que permitam aos idosos e mesmo a todos os grupos populacionais se manterem ativos de alguma forma.

Hoje, os anos saudáveis da população idosa reformada estão cada vez mais longos. Nestes anos saudáveis, os idosos têm mais tempo livre e de lazer em relação aos jovens e à meia-idade. Porque na juventude e na meia-idade, a maior parte do tempo é dedicada a papéis sociais ativos, como trabalho e criação dos filhos. Com o fim do emprego e a saída dos filhos de casa, os antigos papéis sociais perdem-se. O envelhecimento ativo preocupa-se em como esse "novo" tempo de lazer e lazer da velhice é gasto e o que pode / pode ser substituído por papéis sociais perdidos.

2.5. Problemas Sociais com os Idosos

Para compreender a qualidade de vida dos idosos devemos ter em conta vertentes de natureza material, emocional, social e de saúde, tentando não sobrevalorizar a saúde em detrimento dos restantes, visto a qualidade de vida não ser uma consequência direta do estado de saúde (Paúl e Fonseca, 2001).

Devido ao aumento da população idosa, é inevitável encontrar cada vez mais problemas relacionados com a velhice. Os indivíduos mais velhos experimentam problemas de adaptação social na velhice. Na velhice, a adaptação social do idoso, seu nível de relações sociais, suas relações com a família e a sociedade são diferentes.

Os problemas encontrados na velhice afetam naturalmente de forma negativa a satisfação com a vida dos idosos. Perdas físicas, cognitivas e económicas ocorrem na velhice. De acordo com o enfrentamento dessas perdas, os idosos sentem-se satisfeitos com a vida em diferentes níveis na velhice e alcançam diferentes níveis de adaptação social. Quando se trata de problema de adaptação social entende-se que o idoso se afasta da vida, não aproveita a vida, não participa ativamente da vida, enfim, não pode contentar-se com a vida.

Segundo Fontaine (2000), o desafio da velhice bem-sucedida deverá reunir três condições: reduzida probabilidade de doenças, em particular as que levam à perda de autonomia;

manutenção de elevado nível funcional nos planos físico e cognitivo (velhice ótima); conservação do empenhamento social e bem-estar subjetivo.

Por esse motivo, esses problemas sociais encontrados na velhice para a manutenção de uma vida bem-sucedida e de qualidade podem ser alcançados com métodos de intervenção adequados e apropriados.

Alguns problemas encontrados na velhice são discutidos a seguir: Problemas para se acostumar com o período da reforma, problemas de cuidado na velhice e negligência e abuso contra os idosos.

2.5.1. Adaptação à Reforma

Embora o conceito de reforma seja utilizado no período pós-industrial, a necessidade de segurança social é tão antiga quanto a história da humanidade. Nos primeiros tempos da história, a solidariedade tribal e familiar, a solidariedade e a poupança surgiram como formas naturais de segurança social. Embora a importância da solidariedade familiar tenha mudado dependendo do tempo e das condições económicas, ela continuou até a revolução industrial e seus efeitos como uma prática de segurança social continuam até hoje. (Güzel-Okur, 1999, p.9-13)

A reforma deve ser vista como um processo que envolve a transição para uma situação que exige que o indivíduo reconstrua seu tempo, estabeleça relações sociais fora de sua vida profissional, aceite uma diminuição de rendimentos e desempenhe um papel independente da vida profissional. (Treas & Berkman, 1985, p. 29)

Segundo Monk, a reforma simboliza a transição da maturidade produtiva para o desemprego e é caracterizada por alguns problemas causados pelo envelhecimento e pela deterioração social e económica. (Monk, 1985, p. 322)

Na reforma, o indivíduo deve mudar os hábitos de vida que adquiriu até então. O estatuto, a dignidade, as relações e o sentido de utilidade que a vida profissional lhe deu até então deixam o seu lugar no vazio.

Estudos sobre adaptação à vida da reforma mostram que os indivíduos com maior escolaridade se adaptam mais facilmente à reforma. De acordo com os resultados dos estudos realizados por Heron em 1963 e por Dreher em 1969, funcionários com alto nível de escolaridade apresentam maior reação à reforma, mas adaptam-se mais facilmente à reforma após a reforma. Por outro

lado, os níveis de escolaridade mais baixos têm uma visão mais moderada da reforma, mas podem ter maiores problemas de adaptação à reforma. Sem dúvida, neste caso, é de grande importância que a utilização das atividades de lazer e o cansaço do trabalho estejam relacionados ao nível de escolaridade. (Lehr, 1994, p.263).

Outra realidade revelada pelas pesquisas é que o maior nível de inteligência e flexibilidade, e a integração social mais pronunciada ou o campo de interesse mais amplo afetam positivamente o processo de adaptação à reforma. (Lehr, 1994, p. 263).

A reforma é um fenómeno que envolve enormes mudanças em áreas individuais. Portanto, se a reforma for tratada como um processo com potencial para se transformar em uma situação de crise, não seria uma avaliação errada. Por isso, o perigo potencial da reforma para o indivíduo e para a sociedade exige o enfrentamento adequado dessas mudanças e o desenvolvimento de soluções adequadas. Essa necessidade é uma necessidade social para a formação de uma estrutura social saudável, bem como uma exigência em termos individuais e sociais.

A reforma não pode mais ser um fenómeno com significados negativos e pode se tornar positiva. Nesse contexto, tanto um novo modelo de compreensão social específico para reformados pode ser desenvolvido quanto os retornos a serem gerados por esse modelo podem ser apresentados à sociedade como um ganho.

2.5.2. Questão da Manutenção

O aumento da proporção de idosos na população na sociedade torna-se problemático para a sociedade em muitos aspetos. O problema social mais importante que pode ser contado em relação à velhice reside em cuidar dos idosos.

A necessidade de cuidados relacionada à velhice costuma ser um fenómeno normal e inevitável, como em outras fases da vida. A necessidade de cuidados com as alterações texturais e fisiológicas manifesta-se com o declínio de várias funções, capacidades físicas e possibilidades. A necessidade de cuidado é uma situação que ocorre de uma forma ou de outra para todos os idosos e, neste aspeto, também é um evento individual. Muitos fatores como características de hereditariedade, hábitos nutricionais, condições de vida, meio ambiente, estrutura psicológica e fisiológica da pessoa ocasionam a necessidade de atendimento precoce ou tardio, problemático ou menos problemático.

Os idosos que precisam de cuidados agora precisam da ajuda física de outras pessoas para realizar os movimentos simples e usuais da vida diária. Dada a situação em que se encontram,

necessitam de serviços de cuidados continuados (permanentemente-longo prazo) ou por um determinado período (temporariamente). A este respeito, a necessidade de cuidado é o estado de necessidade de cuidados regulares e contínuos por cuidadores (especializados) em casa ou na instituição com frequência e intensidade diferentes na higiene corporal, nutrição e administração doméstica como resultado da prevenção ou restrição da mobilidade física da pessoa.

Quem vai cuidar dos idosos depende, na verdade, de onde você mora; as políticas sociais e a cultura daquele lugar específico. Ainda assim, sabe-se de estudos que o cuidado ao idoso é feito principalmente sob responsabilidade filial (Montgomery, et.al, 2012; Keith, 1995; Goldscheider, 1998).

Hoje, com a queda da fecundidade e o aumento dos divórcios no mundo, o número de filhos com os quais os idosos podem ficar também está diminuindo. Essa situação também afeta negativamente as relações familiares. É difícil sustentar os idosos dentro da família, pois as mulheres que devem cuidar dos idosos da família entram na vida profissional. (M. Eileen, 1990.)

Ao examinar os estudos realizados, encontram-se estudos relacionados ao trabalho na assistência ao idoso. Uma delas é a pesquisa de Nancy J. Finley (1989) intitulada "Teorias do Trabalho Familiar Aplicado às Diferenças de Gênero no Cuidar de Idosos". Finley revelou como o trabalho familiar difere entre os membros da família que cuidam de um idoso por gênero. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário por telefone com 1.760 pessoas. Os participantes do estudo são familiares que cuidam de suas mães com mais de 70 anos. Como resultado, o sexo masculino mostrou ter menos tempo como motivo para menor participação nos cuidados. Embora o emprego de mulheres reduza sua participação nos cuidados, a responsabilidade pelos cuidados recai em grande parte sobre as mulheres. Como resultado de seu estudo, Finley afirmou que as mulheres têm mais responsabilidade e esforço no cuidado dos idosos do que os homens. As mulheres demonstraram ser mais eficazes na gestão de todo o trabalho relacionado com o cuidado, incluindo a gestão do cuidado. (Finley, 1989).

2.5.3. Negligência e Abuso de Idosos

A velhice é um processo natural da vida, como a infância e a juventude. Biologicamente, é considerado o estado de mudança do idoso após atingir o estado adulto até à morte. Até hoje, o abuso e a negligência com os idosos têm sido um problema social oculto e privado, e não um

problema social. No entanto, o aumento dos problemas vivenciados no dia a dia e a disseminação do problema em todo o mundo (países em desenvolvimento ou desenvolvidos) são os motivos mais importantes para que se torne um problema social. (Organização Mundial da Saúde, 2017, p.1- 9).

Embora o abuso e a negligência com os idosos sempre tenham sido um problema vivenciado, demorou para que as pessoas se consciencializassem disso e o problema se tornasse um problema social. (National Center on Elder Abuse, 1998, p. 129-136). Embora as pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde mostrem a magnitude do problema, este constitui apenas uma pequena parte dele e afirma-se que 80% dele não é informado. (OMS, 2015).

O abuso, que se manifesta em todas as sociedades, em todas as culturas e em todos os níveis económicos, é um grave problema social que se manifesta não só na família ou na população em geral, mas também nas instituições onde são prestados serviços sociais e de saúde, fisicamente e psicologicamente prejudicando e beneficiando os idosos. O abuso e a negligência da pessoa idosa podem causar consequências fatais. Resultados de pesquisas que mostram que idosos abusados morrem mais cedo do que idosos com doenças que ameaçam a vida, como doenças crónicas, e que não sofrem abuso também corroboram esta opinião. (Elderly abuse and neglect: in search of solutions. URL: <http://www.apa.org/pi/aging/eldabuse.htm>. 09 Janeiro 2007.)

Fatores que impedem a comunicação de abuso por parte do idoso incluem o medo, vergonha, culpa, falta de confiança na capacidade de reconhecer o abuso, a dúvida que as informações permanecerão confidenciais ou que o abuso poderá ser investigado, e medo de represálias ou uma piora na relação com o cuidador que já é negativa. (Caple e Schub, 2011).

O abuso de idosos é tratado em 3 dimensões básicas nomeadamente dimensões familiares, institucionais e de autonegligência. Abuso familiar de idosos são os maus-tratos infligidos a idosos em sua própria casa ou na casa de seus parentes que estão sob seus cuidados. Abuso institucional são os maus-tratos de pessoas idosas em suas casas e em locais como asilos e casas de saúde para idosos que não podem ficar com seus parentes. A autonegligência pode ser definida como o fato de o idoso continuar a morar sozinho, apesar de não conseguir atender às suas necessidades e essa situação coloca em risco a vida do idoso. (Cyphers, 1999).

Existem diferentes classificações sobre os tipos de abuso de idosos na literatura. Os tipos de abuso de idosos abordados nessas classificações podem geralmente ser definidos em 6 tipos principais. (NEAIS, 1998; Ward, 2000; Wolf, 2000; Fulmer, 2008; DPT, 2007). Esses tipos são os seguintes:

- Abuso físico
- Abuso sexual
- Abuso emocional / psicológico
- Negligência e Abandono
- Abuso económico
- Autonegligência

2.5.3.1. Abuso Físico

O abuso físico é qualquer tipo de dor e prática corporal dolorosa que é deliberadamente dirigida por uma pessoa idosa, cuidador ou familiar. Bofetear, bater, amarrar, empurrar, sacudir, beliscar, queimar, dar medicação demais ou errada são exemplos de abuso físico.

É um ato de violência que pode causar sintomas ao ferir uma pessoa contra o seu corpo. (Giardona, H., and Giardano, 3.A(1984). Ao explicar o abuso físico (equimoses, hematomas, fraturas e queimaduras), geralmente pensa-se que é causado pela fraqueza dos idosos. Geralmente, médicos, enfermeiras e outros profissionais não se concentram no abuso físico. A razão para isso é a indiferença da sociedade sobre o assunto. Os autores do abuso estão protegidos porque ninguém suspeita que eles cometeram tal crime. (Douglass, Richard L. (1988).

Os possíveis sintomas de abuso físico são cortes, feridas leves, hematomas, marcas de varas ou chicotadas, manchas, sangramento no couro cabeludo, queimaduras e fumaça, atrito com ácido, corda ou corrente.

Além disso, o abuso físico ativo é a negação de medicamentos e ferramentas necessárias para o tratamento dos idosos, o não cumprimento de sua comida, bebida e necessidades em tempo útil, e a relutância e comportamento imprudente dos idosos em causar angústia e stresse.

2.5.3.2. Abuso Sexual

É o uso da relação sexual contra a vontade do idoso. Por exemplo, toque involuntário, estuprar, despir-se à força, tirar fotos abertamente sexuais. (McAlpine CH. Abuso e negligência de idosos. *Ageing*, 2008;37:132-3.) Problemas na área genital dos idosos, problemas em sentar, roupas íntimas ensanguentadas, estupro e despir forçado são explicadas com termos encontrados no contexto de abuso sexual. Sangramento anal e vaginal inexplicável, hematomas, roupas ensanguentadas, hematomas e marcas de mordidas nos seios estão entre os sintomas de doenças sexualmente transmissíveis. Porque os idosos têm vergonha do abuso sexual, a pessoa que cuida deles na maioria das vezes, eles mantêm o idoso em segredo porque acham que serão punidos e serão afastados de seu entorno. Por esse motivo, é importante observar os sinais de maus-tratos em idosos para ajudar os idosos. O abuso sexual pode causar problemas psicológicos em idosos. Comparados aos homens (Ramsey-Klawnsnik, 2003; Rennison & Rand, 2003; Zink et al., 2003), os mais jovens na faixa etária de 65 a 94 anos estão mais expostos ao abuso sexual do que os mais velhos, e a maioria dos abusadores sexuais são pessoas mais velhas, cônjuges. (Boldy et al., 2002) Além disso, afirma-se na literatura que o abuso sexual ocorre principalmente em instituições de longa permanência e que os idosos que vivem na instituição abusam sexualmente uns dos outros. (Rosen, Lachs, & Pillemer, 2010).

2.5.3.3. Abuso Emocional / Psicológico

A dor emocional é um estado de tormento causado pela dor e pela tristeza. A agressão verbal, humilhante, ameaçadora, intimidante, humilhante, chata são exemplos de abuso emocional e psicológico. Além disso, tratar o idoso como um bebê, isolar o idoso de sua família, amigos e atividades habituais e isolamento social também podem ser abordados neste grupo. Ressalta-se que o abuso emocional é tratado por diferentes ângulos nos estudos da literatura. Em alguns estudos, o abuso verbal, humilhação e comportamentos de distração são avaliados como abuso emocional. (Acierno et al., 2010), enquanto em alguns estudos o abuso verbal e o abuso emocional são considerados separadamente e tratando os idosos desrespeitosamente, os idosos podem atender com outros membros da família e amigos, comportamentos como não permitir ou não falar com o idoso são definidos como abuso emocional. (Griffiore et al., 2009). Em alguns estudos, o abuso emocional não é mencionado de forma alguma e afirma-se que o abuso verbal é o tipo de abuso mais comum. (Yan & Tang, 2004).

Comportamentos verbais ou não verbais que causam dor mental ou stress em pessoa em posição de confiança do idoso. Exemplos como gritar, insultar, intimidar, culpar, ignorar ou humilhar

incluem abuso psicológico. Um dos exemplos comuns de abuso psicológico é a ameaça de enviar uma pessoa para uma casa de repouso, embora isso não requeira uma condição física ou mental. Entre os principais sintomas de abuso psicológico estão a falta de resposta, falta de comunicação, medo suspeito e irracional, falta de interesse nas relações sociais e problemas crônicos de saúde física e psicológica.

O abuso emocional / psicológico faz com que os idosos apresentem sintomas depressivos, tenham dificuldades nas relações sociais e não sejam capazes de se integrar com a sociedade, e todos esses fatores aumentam o risco de morte em idosos expostos ao abuso emocional. (Dong et al. , 2011). Portanto, o abuso emocional / psicológico cria sérias pressões sobre os idosos e, principalmente, o fato dos agressores serem parentes de primeiro grau dos idosos também aumenta a gravidade desse problema.

2.5.3.4. Negligência e Abandono do Idoso

Um dos problemas que afetam os idosos é o descaso com os idosos. A negligência dos idosos ocorre em conexão com o abuso de pessoas idosas. A negligência com os idosos pode ser definida como privar o idoso de necessidades básicas como alimentação, roupas e aquecimento. Consciente ou não, comida, bebida, remédio, óculos, aparelho auditivo, etc. Reter as suas necessidades, como dispositivos médicos, relutar ou recusar-se a cumprir as suas responsabilidades na prestação de cuidados, é causar dor e angústia emocional e física ao idoso. Exemplos como não atender às necessidades como comer, vestir, aquecer, higiene pessoal e ficar sozinho por muito tempo incluem a negligência. Além disso, situações indicativas da presença de abandono do idoso;

- Incapacidade de ajudar o idoso a limpar-se fisicamente ou vestir-se,
- Incapacidade de atender às necessidades de saúde física e mental do idoso (não inclui situações em que o idoso recuse o tratamento),
- Incapacidade de proteger a saúde e segurança do idoso,
- Incapacidade de dar a atenção e cuidados necessários ao cuidado do idoso (negligência própria).

Entre os sintomas de abandono do idoso encontram-se as úlceras, excesso de peso, perda de peso e colapso dos olhos, higiene pessoal precária, cama ou roupas sujas, doenças mentais ou físicas não tratadas, negação de feridas visíveis ou revelação exagerada, não tomar

medicamentos. A negligência é a incapacidade consciente ou inconsciente de atender às necessidades sociais, físicas e emocionais dos idosos. Enquanto o autor da violência está em uma atitude ativa no abuso, a pessoa negligente está mais em uma atitude passiva.

É muito difícil determinar clinicamente que os idosos são negligenciados porque os critérios sobre esta questão não estão claramente definidos. Isso faz com que os casos não sejam identificados e a intervenção falhe. Por exemplo, uma ferida anormal, contusão, contusão etc. visto em uma criança. Embora seja suficiente iniciar um processo relacionado ao abuso infantil, acredita-se que envelhecer em situação semelhante em um idoso, a doença do idoso ou o tratamento medicamentoso que recebeu podem ter sido eficazes. (Strasser & Fulmer, 2007) .

Hoje em dia, os idosos podem ter que viver sozinhos em decorrência da morte do cônjuge e da saída dos filhos de casa por casamento. Essa situação pode criar um fator de risco para o idoso se sentir sozinho hoje. De qualquer forma, os idosos sentem-se isolados da sociedade por alguns motivos. Hoje em dia, o valor do ser humano é avaliado por algumas pessoas em termos de sua contribuição para a produção e para a sociedade. Os idosos, cuja capacidade de contribuir para a sociedade e a produção se enfraqueceu, são também a parte mais difícil da sociedade em termos de economia.

No período de envelhecimento, algumas diferenças individuais afetam a sensação de solidão. As mulheres se sentem mais solitárias do que os homens. As mulheres muitas vezes sentem-se mais solitárias porque têm mais experiências do que os homens e podem enfrentar mais problemas de incerteza. (Zorn, Cecilia R. , 1997.) Os idosos abandonados que precisam morar sozinhos, não conseguem desenvolver relações saudáveis com a família, amigos e outras pessoas e não recebem suporte social adequado do entorno, podem perder sua vitalidade com mais facilidade. Nesse sentido, é importante dar continuidade às relações sociais e ao relacionamento com os amigos na redução da sensação de solidão no período de envelhecimento.

2.5.3.5 Abuso Económico

É o uso ilegal e impróprio dos bens, propriedades, dinheiro e fortunas do idoso. Fazer cheques sem o consentimento do idoso, imitar a assinatura do idoso, roubar ou abusar do dinheiro e bens valiosos do idoso, enganar o idoso ao obrigá-lo a assinar documentos, abuso de procuração do idoso são abusos económicos ou financeiros. Abuso económico é o mau uso do dinheiro e bens do idoso sem o consentimento da lei. (NEAIS, 1998). O abuso económico de idosos difere de

outros tipos de abuso em alguns aspetos. Estes são a prevalência do abuso económico (que se acredita ser o tipo de abuso mais comum em comparação com outros), mais preocupada com o vício dos idosos e a abordagem da sociedade ao abuso económico. Receber de seus filhos pertences valiosos ou salários de idosos não costuma ser considerado um comportamento impróprio na sociedade. Não é visto como crime mesmo quando considerado impróprio (Payne & Strasser, 2012). Portanto, embora seja muito comum, há dificuldades de deteção.

2.5.3.6 Autonegligência

Pode ser definido como um comportamento do idoso que põe em risco sua saúde e segurança. A autonegligência também pode ser expressa como a omissão ou recusa do idoso em fornecer alimentos, bebidas, roupas, abrigo, higiene pessoal e uso de medicamentos.

A autonegligência é a incapacidade do indivíduo de atender às necessidades de autocuidado necessárias devido à sua deficiência física ou mental e capacidade reduzida. (Naik AD, 2006.) A autonegligência é muitas vezes explicada pela alimentação insuficiente, ingestão insuficiente de líquidos, cuidados pessoais, não atenção à higiene e higiene das roupas e acomodações e não uso de medicamentos no horário determinado, o que ameaça a própria saúde e segurança do indivíduo. (Burnett J, 2009) No entanto, comportamentos como recusa de comunicação com outras pessoas, compartilhamento de informações pessoais, indisposição para receber apoio social e serviços domésticos e recusa de serviços de saúde são comuns entre indivíduos autolesões. (Lachs MS, 2002). Por esse motivo, os casos de autonegligência são considerados casos de urgência e prioridade em termos de saúde mental e serviços de saúde.

A autonegligência em idosos é definida como a não realização das atividades de autocuidado que possibilitem ao indivíduo viver com independência, realizar as ações necessárias para criar as condições necessárias para viver em casa / ambiente saudável e seguro e a recusa para realizar essas ações. (Dong X, 2011) A autonegligência indica uma síndrome geriátrica multifacetada. Problemas mentais, distúrbios cognitivos e funcionais físicos e falta de apoio social foram considerados entre as principais causas de autonegligência. A interação multidirecional entre esses motivos aumenta a possibilidade de autonegligência. (Dong X, 2016)

2.6. Atitudes Relativamente aos Idosos

Atitude é uma forma de ação que organiza os sentimentos, pensamentos e comportamentos de um indivíduo sobre objetos, ideias, eventos e outras pessoas. As pessoas podem desenvolver atitudes em relação a tudo o que existe para elas, por exemplo, coisas, ideias, eventos,

ideologias, religiões. É por isso que as pessoas podem ter uma atitude em relação a tudo. Muitos fatores são eficazes na formação de atitudes. Isso inclui membros da família (especialmente pais), professores, classe, amigos, vizinhos, papéis sociais, valores sociais e mídia.

Como uma atitude pode ser em relação a tudo, as atitudes em relação aos idosos podem ser desenvolvidas pelas sociedades. Em todas as sociedades, geralmente pode haver atitudes positivas ou negativas em relação aos idosos.

Mudanças que ocorrem com o envelhecimento raramente encontram resposta positiva na maioria das sociedades, e muitas mudanças, como mudanças físicas, são vistas como perdas. Por essas razões, deseja-se que o envelhecimento seja visto como um evento adverso. As mudanças que ocorrem com o envelhecimento são vistas como as mesmas dos estados de doença. Na maioria das sociedades, as pessoas veem a velhice como um fardo, dependente, socialmente não autônomo, excluídas e improdutivas para o mundo.

Embora vários significados sejam atribuídos à velhice em todas as sociedades, a posição e o valor dos idosos na sociedade estão em constante mudança. Na velhice, que é vista como um processo de afastamento, admite-se que a eficiência e a produtividade dos idosos diminuem gradativamente, conforme a sociedade se afasta do idoso e a interação social com os idosos solitários diminui. (Çilingiroğlu & Demirel, 2004 e Öz, 2002).

Com as mudanças sociais, muitas pessoas consideram os idosos como indivíduos que pouco contribuem para a sociedade fragilizada e enferma, e é assim que a definição de idoso é feita pelas organizações, por exemplo pelos mídia, por meio de filmes, televisão e comerciais. Desse modo, em sociedades onde o ser jovem e dinâmico e a aparência física são muito valorizados, a visibilidade dos indivíduos mais velhos diminui e aos poucos torna-se menos perceptível.

Embora muitos preconceitos negativos sobre a velhice, transmitidos de geração em geração, sejam considerados inofensivos, eles tornam permanentes os pensamentos negativos sobre a velhice. (Almanderez et al., 2003). Portanto, medidas sociais devem ser tomadas para mudar as atitudes e comportamentos dos cuidadores e familiares que cuidam dos idosos. Se essas atitudes negativas continuarem a ser aceitas nas sociedades, a qualidade do atendimento prestado aos idosos diminuirá.

Paralelamente ao aumento da esperança média de vida, os efeitos do aumento da proporção da população idosa e, conseqüentemente, do envelhecimento global da população mundial podem ser vistos de forma diferente em cada sociedade. As mudanças na estrutura sociocultural, nas

atitudes e nos comportamentos da sociedade, na perspectiva do indivíduo e da sociedade sobre o envelhecimento também afetam os serviços aos idosos e geram diversos problemas nesta área. Atitudes em relação aos idosos às vezes podem ser preconceituosas, como o racismo, e essas atitudes também reduzem a qualidade do atendimento prestado aos idosos.

2.7. Perspetiva Sobre Os Idosos

É sabido que as pessoas geralmente são classificadas de acordo com a idade, sendo feita uma distinção entre jovens e velhos. Porém, a percepção da velhice e a imagem do idoso na sociedade moderna não parecem muito positivas, preconceitos em relação ao idoso chamam a atenção. A visão de que "os idosos vivem em hospitais ou lares" é um exemplo típico disso. (Cousins, S. O. 2005)

Hoje, a expectativa de vida humana está ficando mais longa e a expectativa média de vida está aumentando. No entanto, observa-se que os preconceitos em relação ao envelhecimento e ao idoso aumentam, e os idosos são menosprezados e desrespeitados. (Abrams, Russell, Vauclair, 2011). Na sociedade moderna, principalmente em países com envelhecimento da população, chama a atenção o enfoque preconceituoso com os idosos, por exemplo "velha fraca e passiva", etc. Os estereótipos positivos ou negativos sobre envelhecimento e envelhecimento são comuns. "Os idosos têm bondade, sabedoria, liberdade, poder político" ou "a imagem dos idosos improdutivos, doentes, solitários, deprimidos, passivos" ... (Nussbaum, Pitts, Huber, Krieger, & Ohs,)

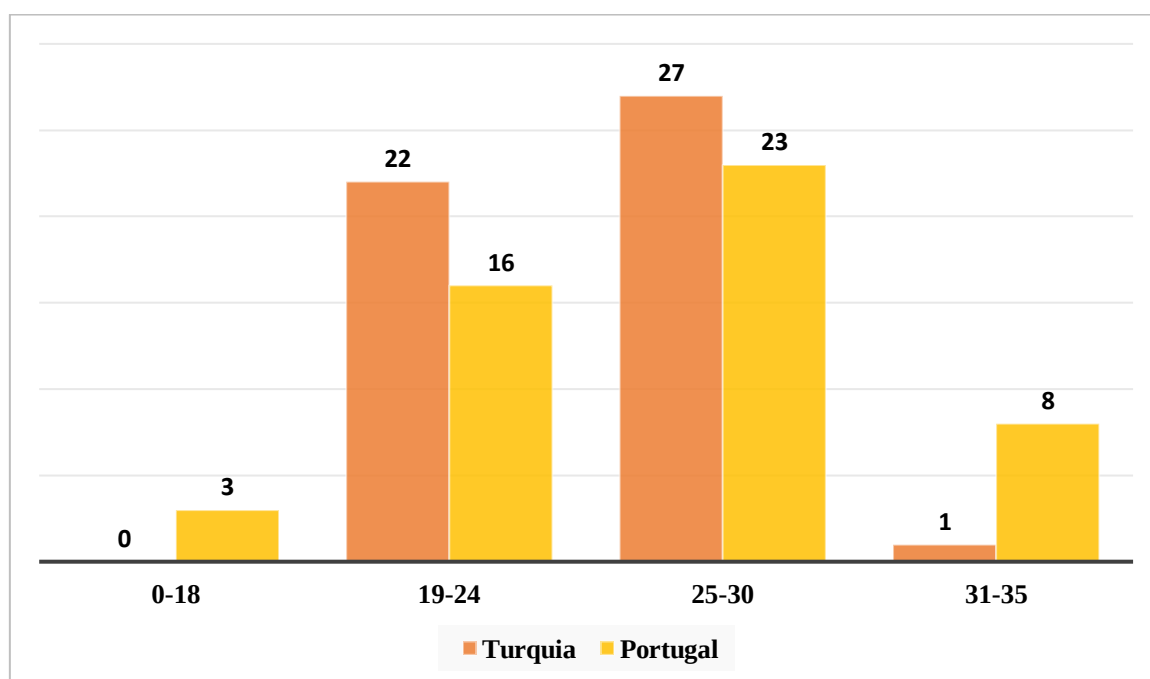
Os preconceitos em relação aos idosos também podem ser vistos em reações emocionais. Respeito pelos idosos, compaixão e simpatia refletem emoções positivas. No entanto, o fato de os idosos criarem medo, ansiedade e percepção de ameaça nas pessoas, também permitem destacar emoções negativas. Afirma-se que a base desse medo é "os velhos nos lembrando do nosso próprio fim, ou seja, o que vai acontecer com todos, que a juventude e a beleza passarão um dia e a morte virá". Na verdade, o desejo de ajudar os idosos pode diminuir naqueles com alta ansiedade pelo envelhecimento. (Blain e Brenchley, 2017: 176-184).

CAPÍTULO III - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A população escolhida para a pesquisa foi constituída por participantes portugueses e turcos com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. O método de questionário foi utilizado para a pesquisa, e perguntas foram feitas para apoiar o surgimento das ideias dos participantes. A pesquisa foi realizada online, tendo em consideração as limitações decorrentes da pandemia. Os resultados da análise quanto às características sociodemográficas dos participantes da pesquisa, suas reflexões sobre o envelhecimento e a velhice e as comparações de suas características demográficas são apresentados de seguida.

3.1 Caraterização Sociodemográfica da População Inquirida

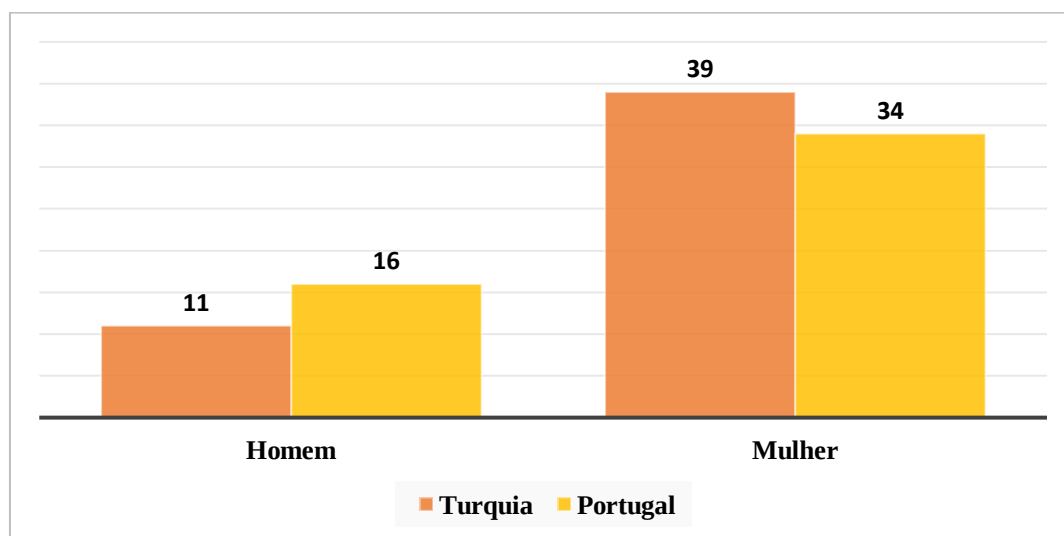
Gráfico 1 – Idades dos respondentes Turcos e Portugueses



O presente estudo foi realizado com jovens e adultos turcos e portugueses com idades compreendidas entre os 0 e os 35 anos. Para a questão de faixa etária, foi solicitado que eles escolhessem uma das 4 faixas etárias encontradas. Embora não haja participantes na faixa de 0 a 18 anos de 50 turcos jovens e adultos participantes que contribuíram para o estudo, 44% estão na faixa de 19 a 24 anos, 54% estão na faixa de 25 a 30 anos e os restantes 2% estão na faixa etária 31aos 35.

Dos 50 jovens e adultos portugueses participantes que contribuíram para o estudo, 6% estavam na faixa etária 0-18, 32% na faixa etária 19-24, 46% na faixa etária 25-30 e os restante 16% estavam na faixa etária de 31.

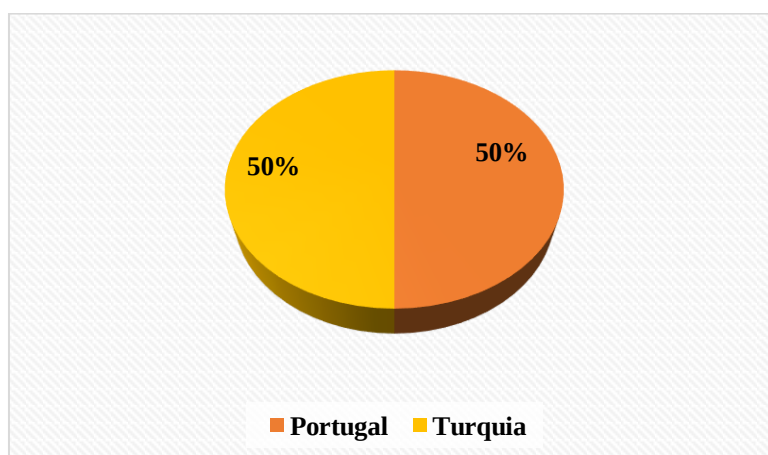
Gráfico 2. Género dos respondentes Turcos e Portugueses



Em relação ao género, de acordo com as respostas dadas pelos participantes turcos à questão formulada, percebeu-se que houve grande predominância de mulheres na amostra. Enquanto 78% dos participantes que contribuíram para o estudo de pesquisa com suas respostas eram mulheres, 22% eram homens. Tornou-se difícil determinar uma participação mais justa de acordo com os resultados amostrais determinados.

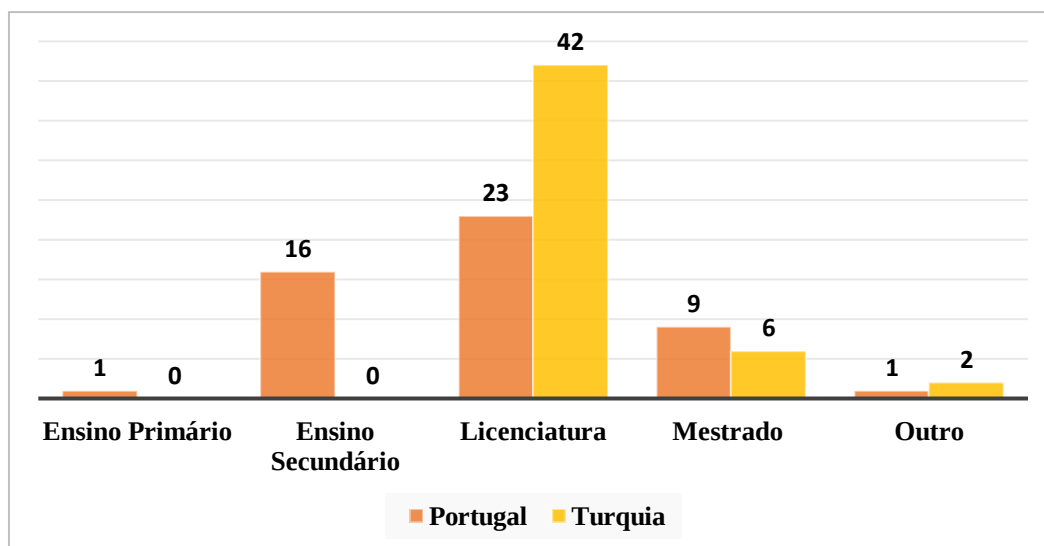
No que se refere aos participantes portugueses à questão colocada, verificou-se que as mulheres da amostra tiveram uma grande predominância, tal como os participantes turcos. Enquanto 68% dos participantes que contribuíram para o estudo de pesquisa com suas respostas eram mulheres, 32% eram homens. Tornou-se difícil determinar uma participação mais justa de acordo com os resultados amostrais determinados.

Gráfico 3 País de Origem dos respondentes



Foram selecionados 50 portugueses e 50 turcos, jovens e adultos, como amostra para o estudo. Pese embora tenham participado mais do que os 50 participantes para cada um dos países, obtivemos respostas de 68 turcos, 50 portugueses e 8 participantes de outros países. Porém, excluímos da amostra as respostas obtidas após o 50º participante de cada país.

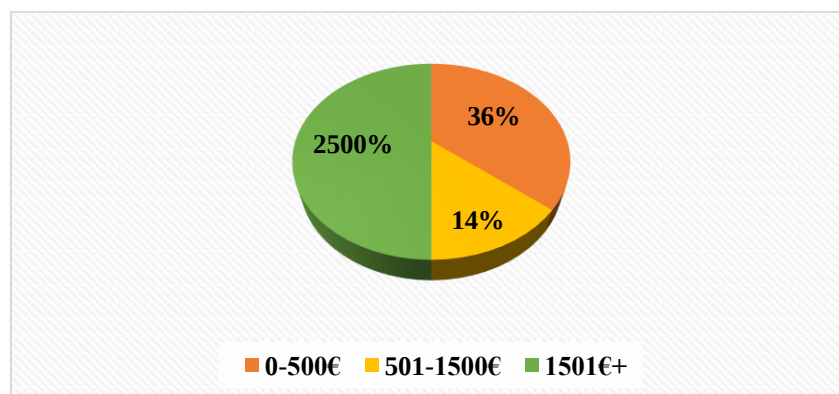
Gráfico 4 Habilitações literárias dos respondentes Turcos e Portugueses



A informação sobre a formação escolar dos participantes foi também apurada por jovens e adultos portugueses, relativamente aos quais 2% têm o Ensino Primário, 32% o Ensino Secundário, 46% a Licenciatura, 18% o Mestrado e os restantes 2% outros. Como se pode verificar no gráfico, verifica-se que quase metade dos participantes portugueses são licenciados.

Relativamente aos inquiridos turcos, a informação sobre o nível de escolaridade dos participantes é que não há participantes com nível de ensino Ensino Primário ou Ensino Secundário, enquanto 84% são licenciados, 12% mestres e os restantes 4% escolheram a outra opção. Como se pode verificar no gráfico, verifica-se que a maioria dos participantes é licenciada.

Gráfico 5 Nível de rendimento dos participantes Portugueses

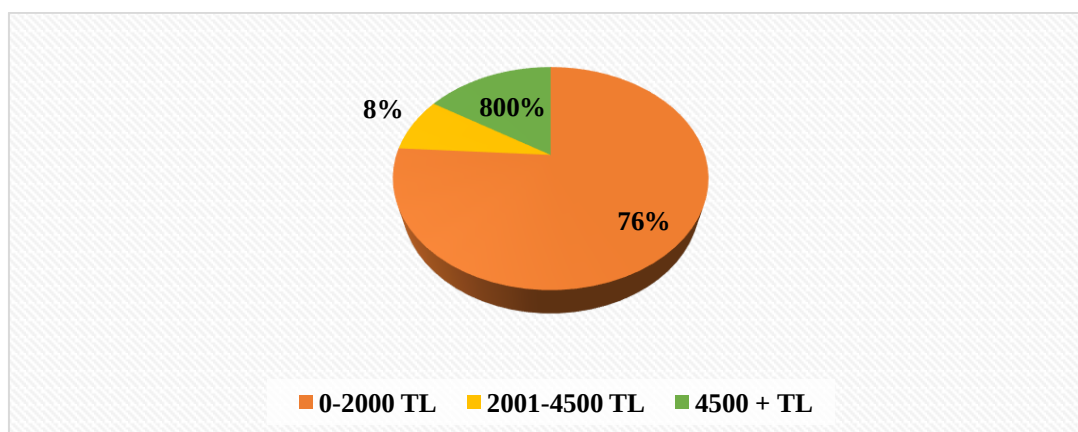


No estudo, são apresentadas no gráfico as respostas dos participantes portugueses à questão sobre a sua situação de rendimento.

De acordo com as respostas dadas, 36% dos participantes têm um rendimento na faixa de 0-500€, enquanto 50% deles têm um rendimento de 501-1500 €. O status de renda de 14% deles é superior a € 1501.

Os resultados mostram que a maioria de 36% vive abaixo de um salário mínimo.

Gráfico 5.1 Nível de rendimento dos participantes Turcos



*Em 25/05/2022, 1 Euro equivalia a 17.32 Liras Turcas.

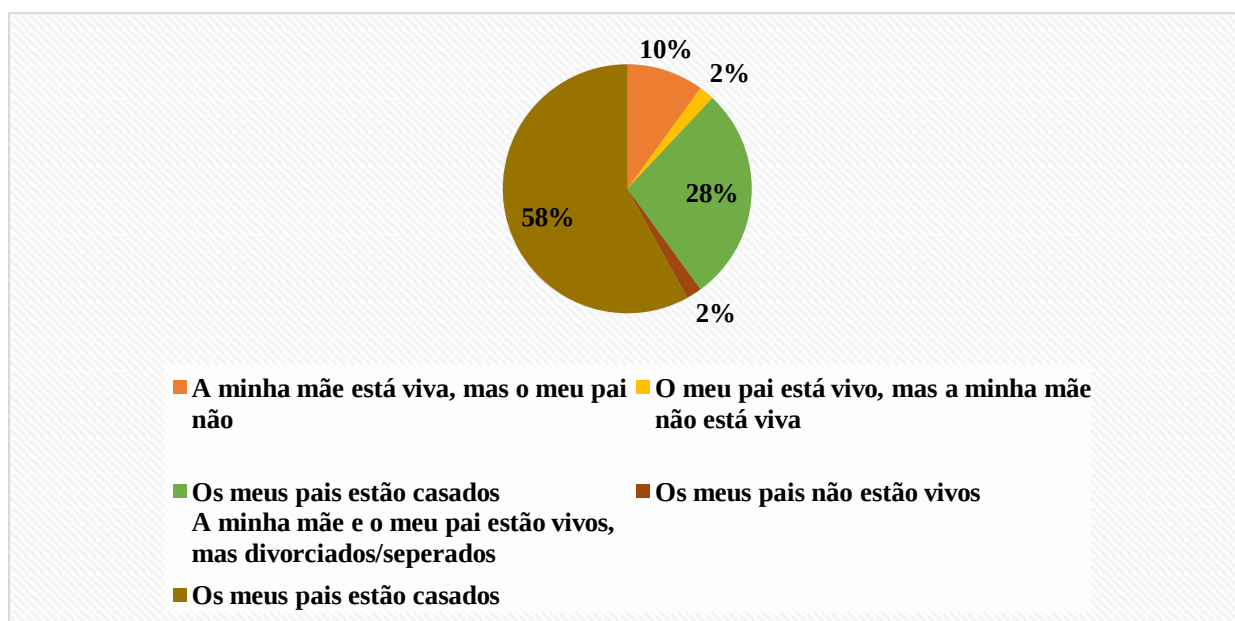
No estudo, as respostas dadas pelos participantes turcos à pergunta sobre a sua situação acerca do seu rendimento são mostradas no gráfico.

De acordo com as respostas dadas, 76% dos participantes têm um rendimento na faixa de 0-2000 TL, enquanto 8% têm uma renda de 2001-4500 TL. O rendimento de 16% da população está acima de 4.500 TL.

De acordo com os resultados, evidencia-se que a maioria, isto é 76%, vive abaixo de um salário mínimo. Devido às dificuldades em encontrar trabalho e permanecer com a família até ao final da graduação na Turquia, o rendimento é muito baixo.

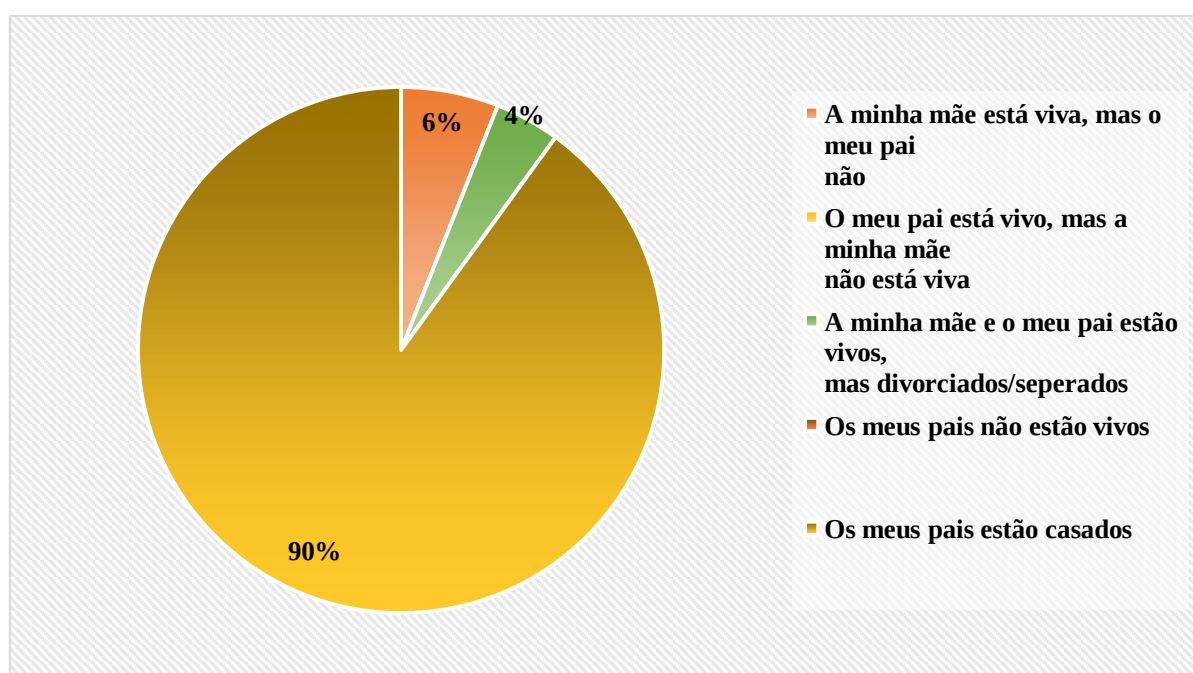
3.2 Situação geral sobre a velhice em Portugal e na Turquia

Gráfico 6 Os teus pais estão vivos? (Portugal)



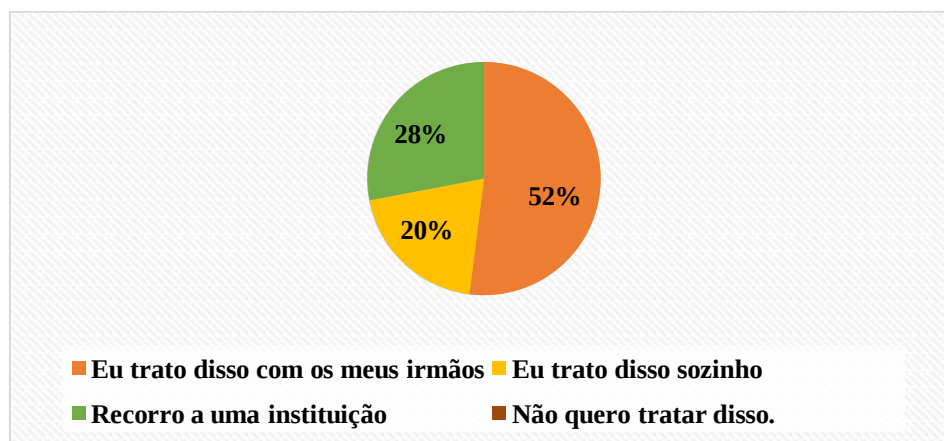
No gráfico apresentado, os pais dos participantes foram questionados se eles estavam vivos ou não e se moravam juntos. Dos indivíduos que participaram da pesquisa, 58% afirmaram que os seus pais estão vivos e moram juntos, 28% que os seus pais estão vivos, mas separados, 10% afirma que a mãe está viva, mas o pai não, 2% afirma que o pai está vivo e que a mãe não, e os restantes 2% estão assinalados com a opção de que os seus pais já não estão vivos.

Gráfico 6.1 Os teus pais estão vivos? (Turquia)



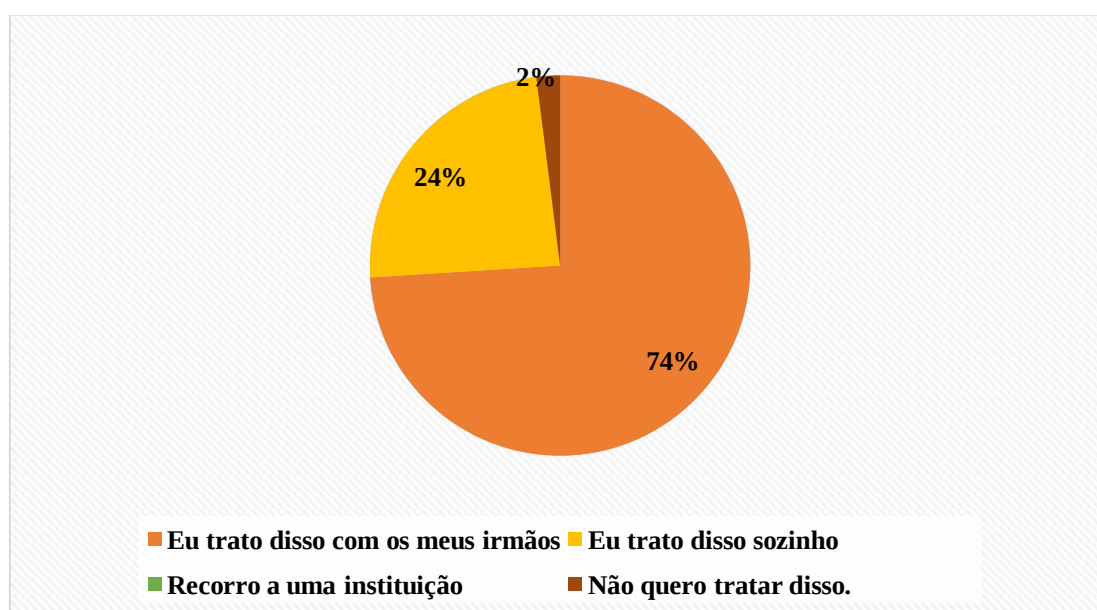
No gráfico acima, os pais dos participantes turcos foram questionados se eles estavam vivos e a morar juntos. A grande maioria dos indivíduos, como 90%, que participaram da pesquisa disseram que os seus pais estão vivos e moram juntos, 4% disseram que os seus pais estão vivos, mas separados, 6% disseram que a sua mãe está viva, mas que não têm um pai.¹

Gráfico 7 O que pensas fazer quando a tua mãe precisar de cuidados na velhice? (Portugal)



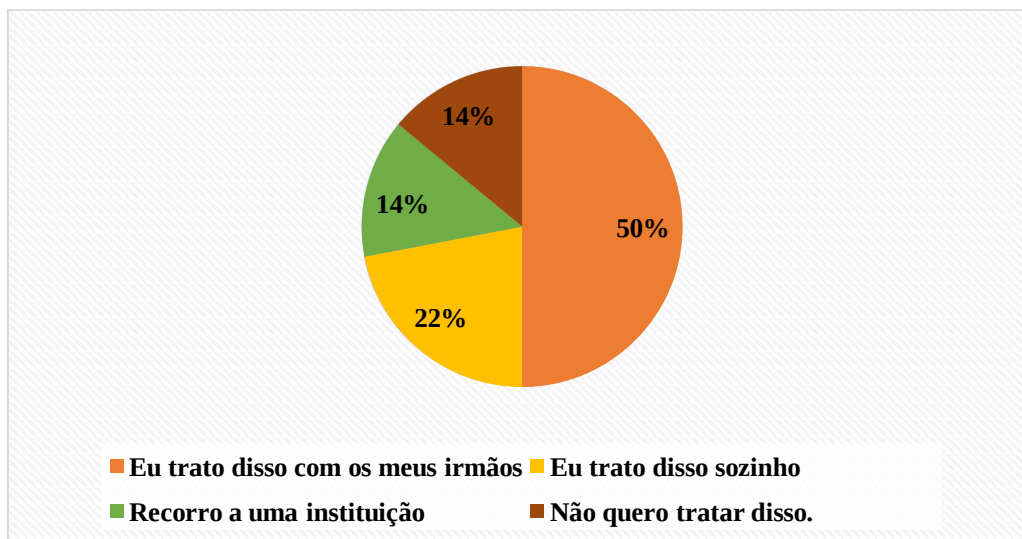
O que pensas fazer quando a tua mãe precisar de cuidados na velhice? As respostas dadas pelos participantes portugueses à questão encontram-se esquematizadas no gráfico acima. 52% das respostas dadas foram que as suas mães seriam cuidadas junto com os seus irmãos quando precisassem de cuidados. 20% dos participantes afirmam que vão ajudar-se no cuidado, sem a necessidade de ninguém. Parte importante como 28% afirmou que receberá o apoio de instituições de acolhimento para os cuidados das suas mães.

Gráfico 7.1 O que pensas fazer quando a tua mãe precisar de cuidados na velhice? (Turquia)



No que se refere à Turquia, as respostas dadas pelos participantes à pergunta estão esquematizadas no gráfico acima. 74% das respostas dadas foram que suas mães seriam cuidadas junto com seus irmãos quando precisassem de cuidados. 24% dos participantes afirmam que vão ajudar no cuidado sem a necessidade de ninguém.

Gráfico 8 O que pensas fazer quando a teu pai precisar de cuidados na velhice? (Portugal)



O que pensas fazer quando o teu pai precisar de cuidados na velhice? As respostas dadas pelos participantes portugueses à questão encontram-se esquematizadas no gráfico acima. 50% das respostas dadas foram que os pais seriam cuidados pelos irmãos quando precisassem de cuidados. Por outro lado, 22% dos participantes disseram que se ajudariam no atendimento sem a necessidade de ninguém. 14% disseram que receberiam apoio de instituições de cuidado, enquanto 14% disseram que não iriam atender as necessidades de cuidados do seu pai.

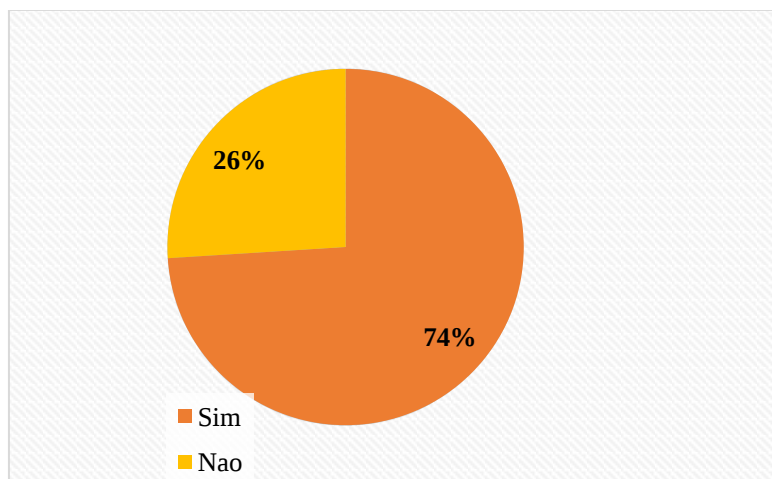
Gráfico 8.1 O que pensas fazer quando o teu pai precisar de cuidados na velhice? (Turquia)



O que pensas fazer quando a seu pai precisar de cuidados na velhice? As respostas dadas pelos participantes turcos à pergunta estão esquematizadas no gráfico abaixo. No que se refere aos participantes turcos, 78% das respostas dadas foram que os seus pais seriam cuidados pelos seus irmãos quando eles precisassem de cuidados. 22% dos participantes afirmam que vão ajudar-se nos cuidados sem a necessidade de ninguém.

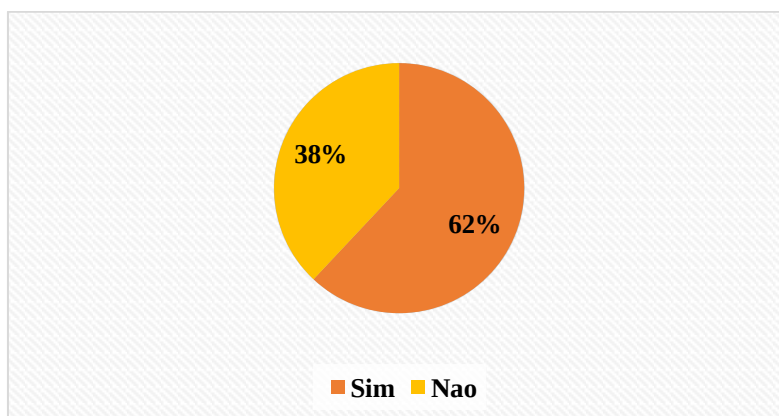
Quando se avaliam as respostas dos jovens e adultos dos dois países aos resultados a serem extraídos dos gráficos, verifica-se que há diferenças marcantes. Enquanto 82% dos jovens e adultos turcos disseram que iriam receber apoio dos irmãos no que se refere aos cuidados dos pais, apenas 50% dos jovens e adultos portugueses disseram que iriam cuidar dos seus pais com os seus irmãos. A principal diferença aqui é que 22% dos jovens e adultos portugueses afirmaram que receberiam cuidados institucionais para os cuidados dos seus pais, enquanto 28% afirmaram que receberiam apoio para os cuidados das mães. No entanto, nenhum dos jovens e adultos turcos solicitou apoio para cuidados institucionais. Se olharmos para as razões para isso, verificamos que a geografia e o ambiente cultural são eficazes. Uma vez que a cultura de cuidado institucional para idosos na Turquia não está totalmente estabelecida, os jovens e adultos não se voltaram para a opção de cuidado institucional.

Gráfico 9 Há pessoas idosas na tua família? (Avós com idade igual ou superior a 55 anos)(Portugal)



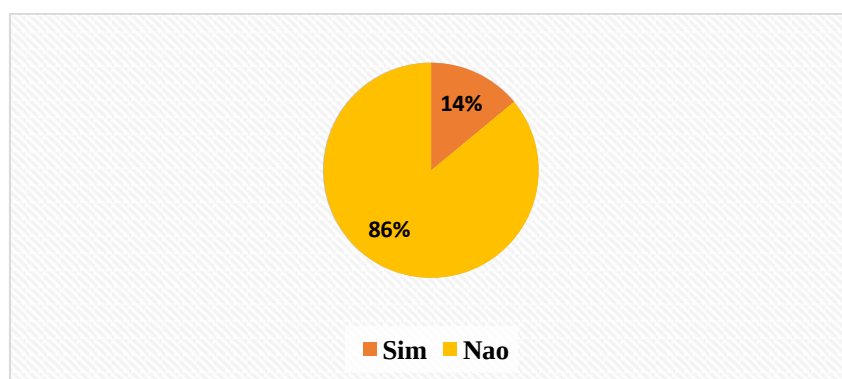
De acordo com a resposta dos portugueses à questão Há pessoas idosas na tua família? (Avós com idade igual ou superior a 55 anos), 74% dos participantes afirmam ter familiares idosos e 26% afirmaram já não ter familiares idosos vivos.

Gráfico 9.1 Há pessoas idosas na tua família? (Avós com idade igual ou superior a 55 anos (Turquia)



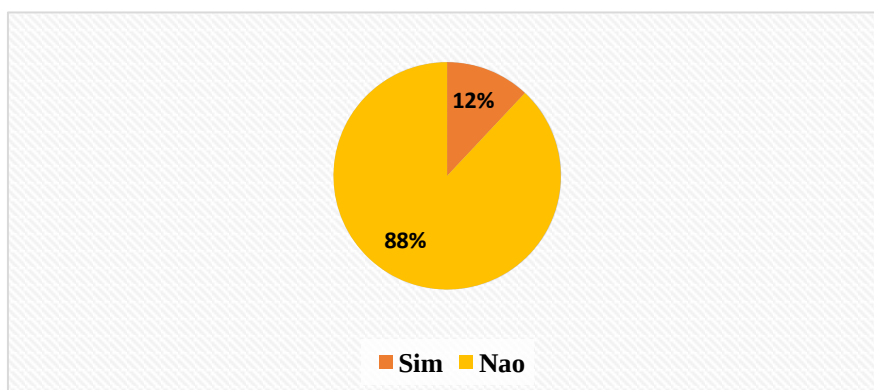
Relativamente aos participantes turcos, 62% afirmaram ter familiares idosos, enquanto 38% já não têm familiares vivos na família.

Gráfico 10 Vives com pessoas idosas?(Portugal)



Vives com pessoas idosas? De acordo com a resposta dos portugueses à questão, 14% dos jovens e adultos afirmaram viver com familiares idosos, enquanto 86% afirmaram não residir com familiares idosos.

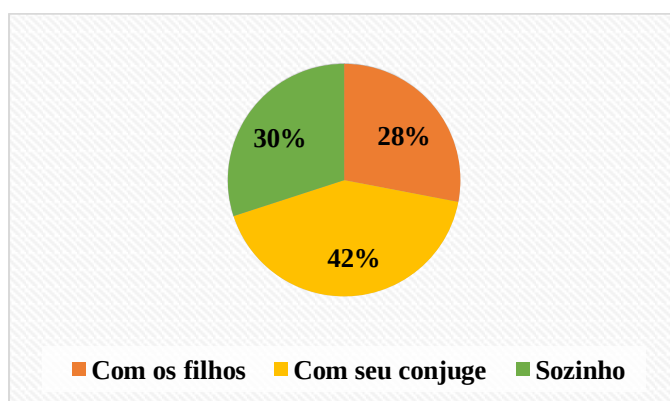
Gráfico 10.1 Vives com pessoas idosas? (Turquia



“Vives com pessoas idosas?” De acordo com a resposta dos turcos à questão, 12% dos jovens e adultos afirmaram viver com familiares idosos, enquanto 88% afirmaram não residir com familiares idosos.

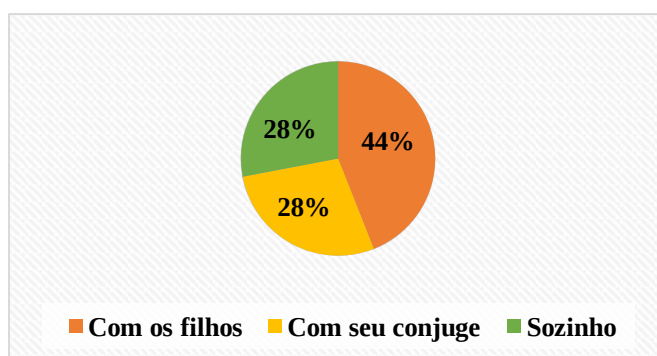
De acordo com a conclusão a ser tirada desta pergunta, se olharmos para a geração jovem e adulta de hoje, as condições do mundo em desenvolvimento, com a participação das pessoas na vida profissional, os seus estilos de vida estão a mudar e as pessoas agora estão a criar os seus próprios espaços privados, desligando-se da noção de família tradicional alargada.

Gráfico 11 Com quem vivem os idosos?(Portugal)



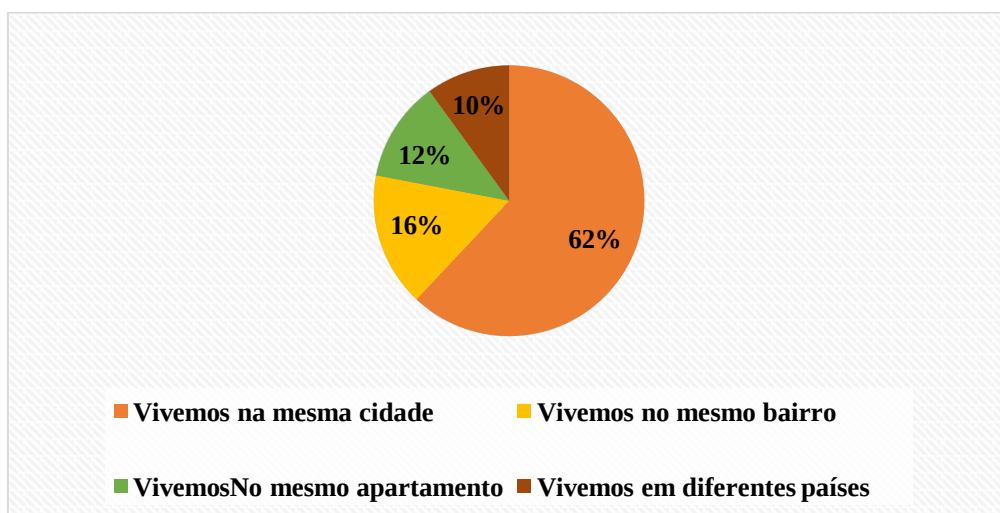
De acordo com as respostas dadas por jovens e adultos portugueses à questão de saber com quem vivem os seus familiares idosos, 30% vivem sozinhos, 28% vivem com os outros filhos e 42% vivem com os cônjuges.

Gráfico 11.1 Com quem vivem os idosos? (Turquia)



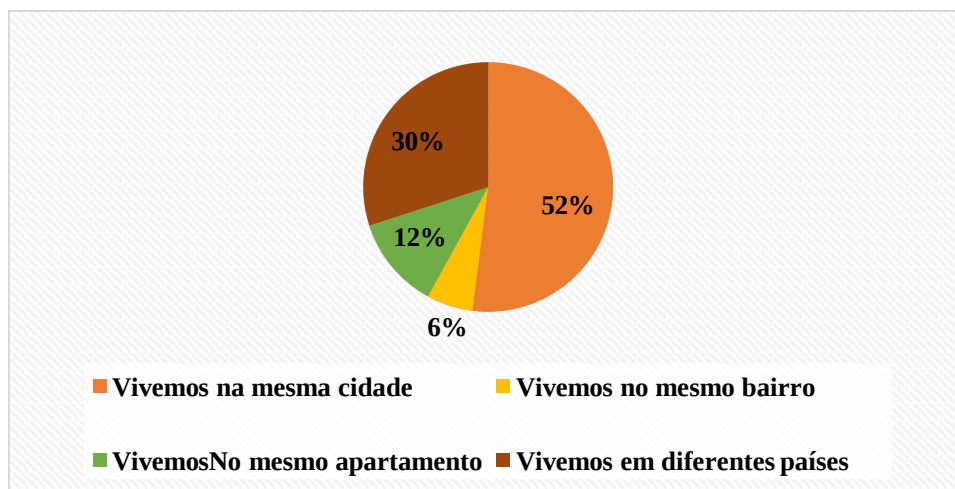
De acordo com as respostas dadas por jovens e adultos turcos à questão de com quem os seus familiares idosos moram, 28% moram sozinhos, 28% moram com seus outros filhos e 44% moram com seus cônjuges.

Gráfico 12 Qual é a distância entre ti e os mais velhos? (Portugal)



Quando questionados sobre a distância entre si e os mais velhos, 62% dos jovens e adultos portugueses afirmaram viver na mesma cidade, enquanto 10% afirmaram residir em cidades diferentes e 16% viver no mesmo bairro.

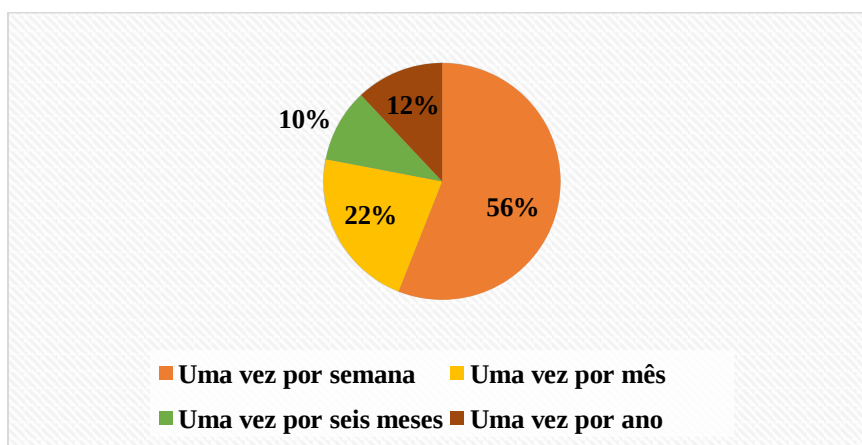
Gráfico 12.1 Qual é a distância entre ti e os mais velhos? (Turquia)



Quando questionados sobre a distância entre você e os mais velhos, mais da metade dos jovens e adultos turcos, como 52%, afirmaram morar na mesma cidade, enquanto 30% deles afirmaram morar em cidades diferentes e 6% deles moram no mesmo bairro.

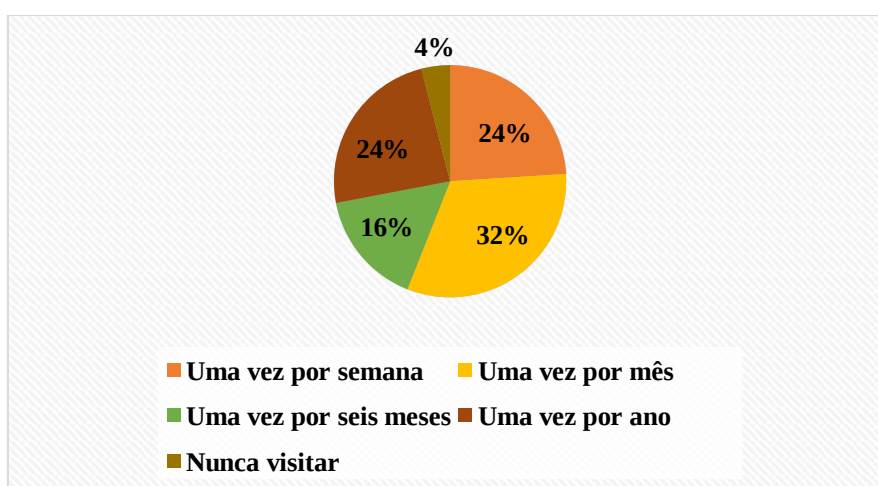
Colocamos a hipótese de que os resultados sejam diferentes porque as culturas de urbanização entre os países são diferentes.

Gráfico 13 Com que frequência visitas os idosos? (Portugal)



Quando questionados sobre a frequência com que os jovens e adultos portugueses visitam os seus familiares idosos, 56% afirmam que o visitam pelo menos uma vez por semana, 22% o visitam uma vez por mês, 10% semestralmente e 12% uma vez por ano.

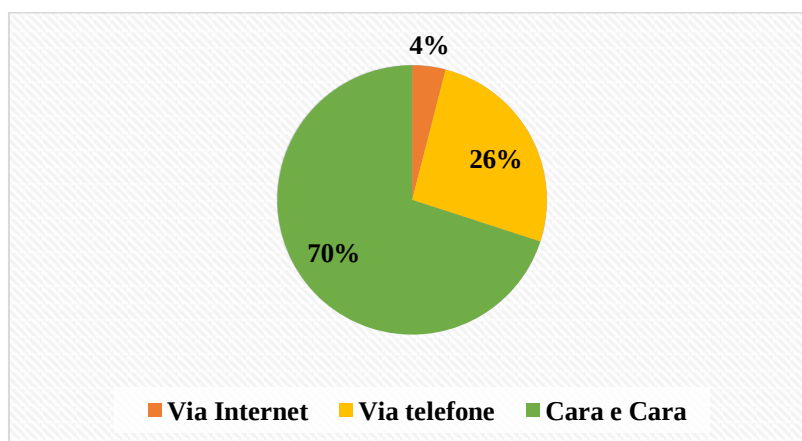
Gráfico 13.1 Com que frequência visitas os idosos? (Turquia)



Quando questionados sobre a frequência com que os jovens e adultos turcos visitam os seus familiares idosos, 24% afirmaram que o visitam pelo menos uma vez por semana, 32% visitam uma vez por mês, 16% a cada seis meses e 24% uma vez por ano.

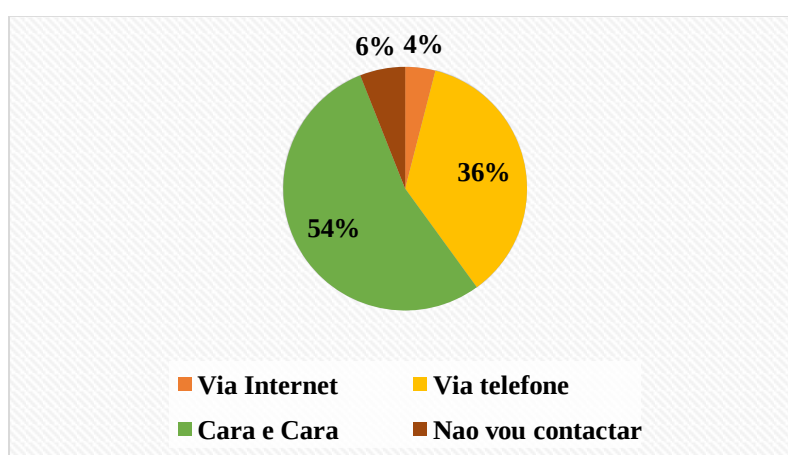
Se olharmos para as diferenças entre as duas mesas, os jovens e adultos portugueses visitam os membros mais velhos da família com mais frequência, enquanto os jovens e adultos turcos visitam com menos frequência.

Gráfico 14 De que forma contactas os mais velhos? (Portugal)



Como forma de encontro com familiares idosos, 70% dos jovens e adultos portugueses preferem o encontro presencial, enquanto 26% afirmam que se encontraram por telefone e 4% através da Internet.

Gráfico 14.1 De que forma contactas os mais velhos?(Turquia)



Como forma de encontro com familiares idosos, mais da metade dos jovens e adultos turcos, como 54%, preferem encontros cara a cara, enquanto 36% disseram que se encontraram por telefone e 4% pela internet.

De acordo com a conclusão que podemos tirar daqui, embora a presença face a face seja geralmente preferido em ambos os países, verificou-se que o uso da Internet não é comum entre os idosos.

Na tua opinião qual é a importância dos idosos para a família? As respostas dos jovens e adultos portugueses a quem fizemos a pergunta constam do gráfico seguinte, podendo os participantes escolher mais do que uma opção.

Gráfico 15 Na tua opinião qual é a importância dos idosos para a família? (Portugal)

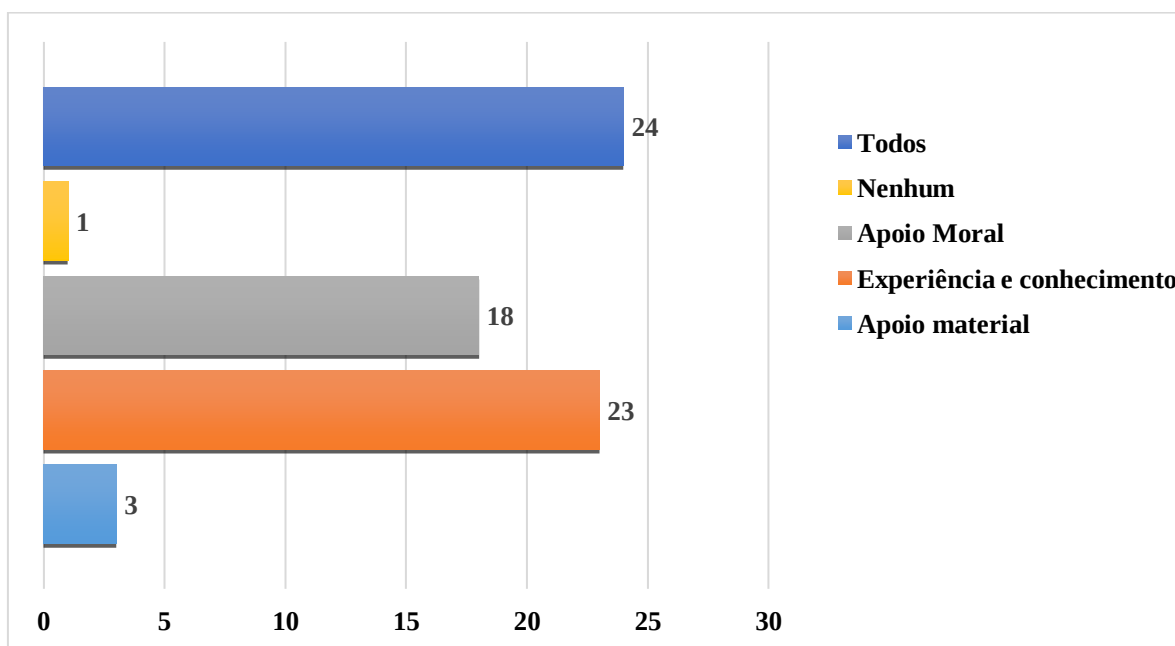
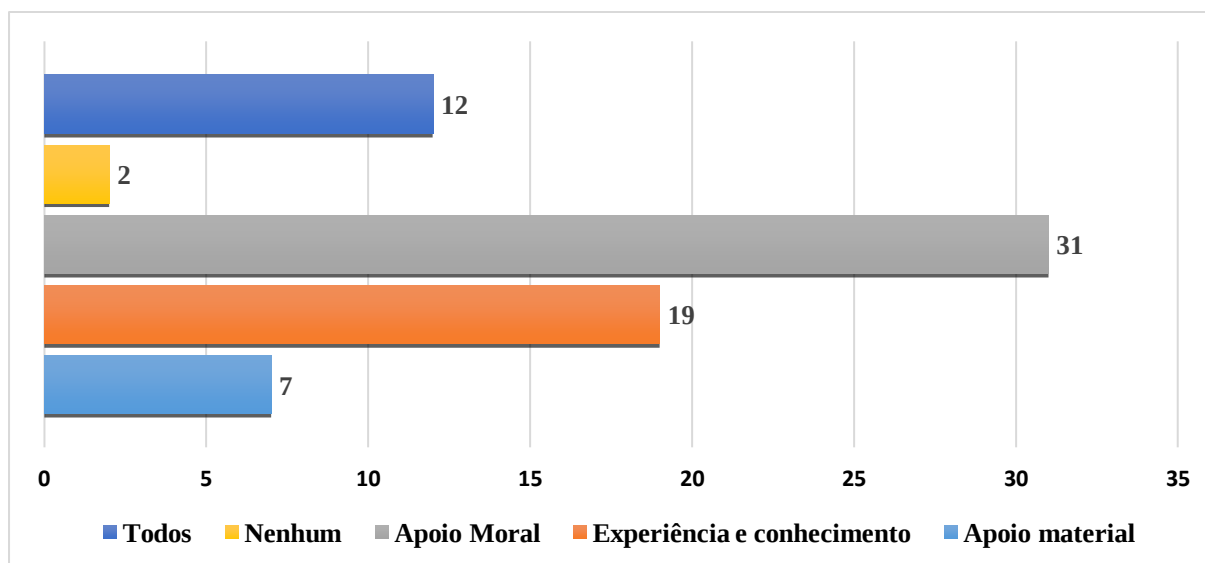
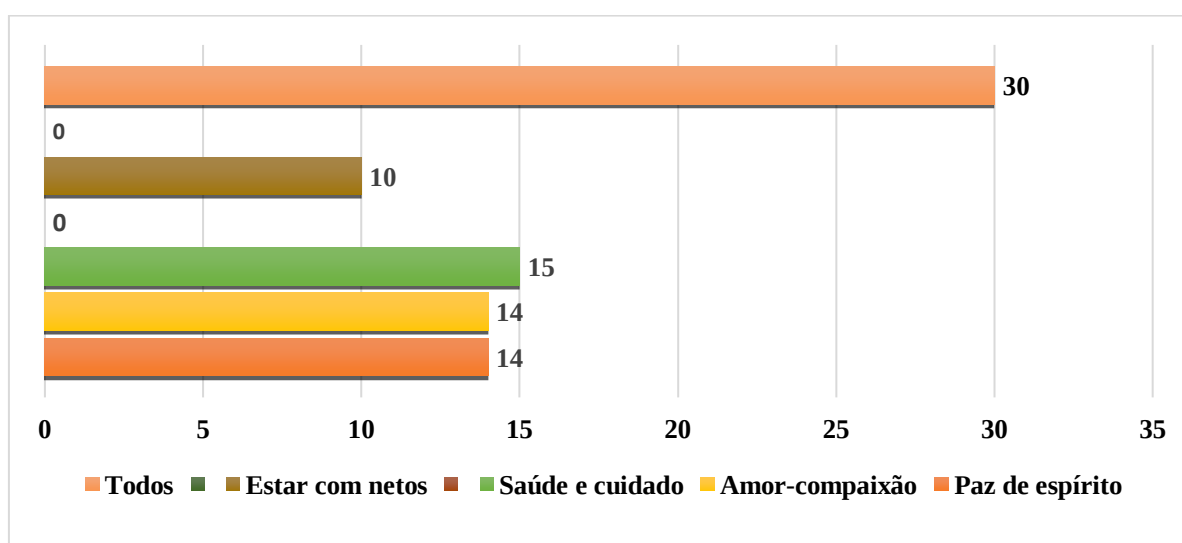


Gráfico 15.1 Na tua opinião qual é a importância dos idosos para a família? (Turquia)



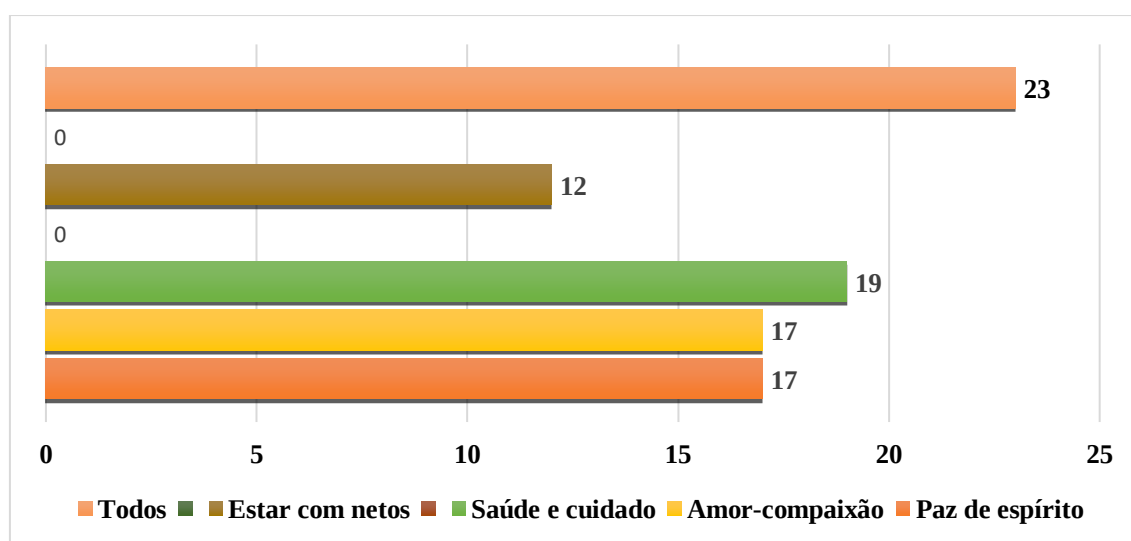
Quando analisamos a informação recolhida, há grandes semelhanças nas respostas dadas. Os jovens de ambos os países afirmaram que os idosos são muito importantes no apoio moral à família e que o conhecimento e a experiência dos idosos são muito importantes para a família.

Gráfico 16 O que achas que os idosos precisam? (Portugal)



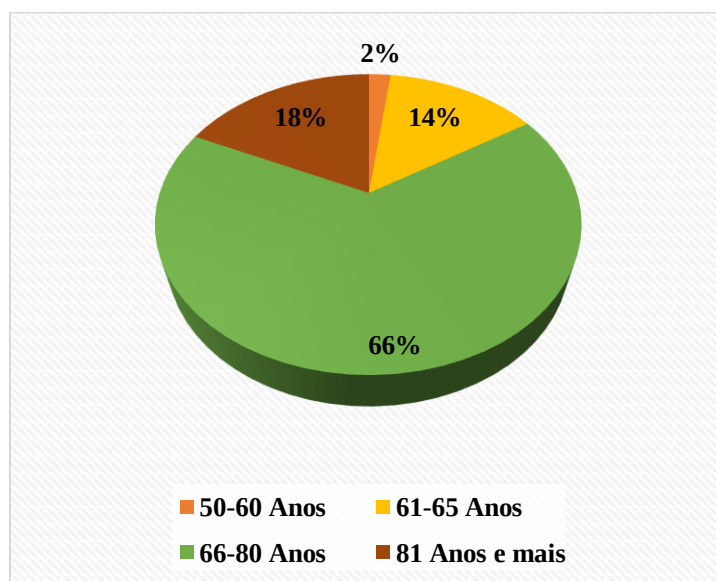
De acordo com a resposta dada por jovens e adultos em Portugal à questão do que os idosos precisam, entendeu-se que os idosos precisavam de coisas como Paz de espírito, Amor-compaixão, Saúde e cuidado e Estar com netos na velhice.

Gráfico 16.1 O que achas que os idosos precisam? (Turquia)



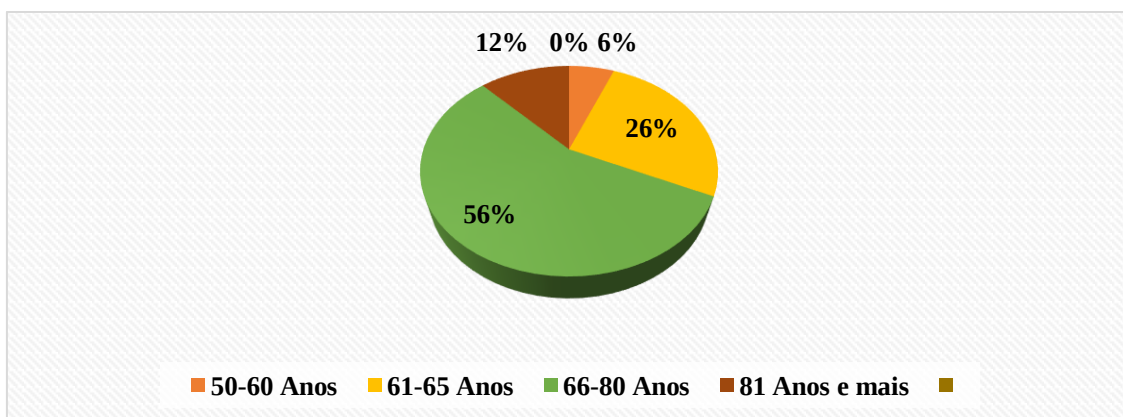
De acordo com as respostas de jovens e adultos turcos à questão do que os idosos precisam, fica claro que os idosos precisam de coisas como Paz de espírito, Amor-compaixão, Saúde e cuidado e Estar com netos na velhice.

Gráfico 17 Com que idade achas que uma pessoa é considerada idosa? (Portugal)



A maioria dos jovens e adultos portugueses, 84% dos quais o inquérito foi realizado, veem as pessoas com mais de 65 anos como idosos, tal como definido pela definição de idoso da Organização Mundial de Saúde.

Gráfico 17.1 Com que idade achas que uma pessoa é considerada idosa? (Turquia)

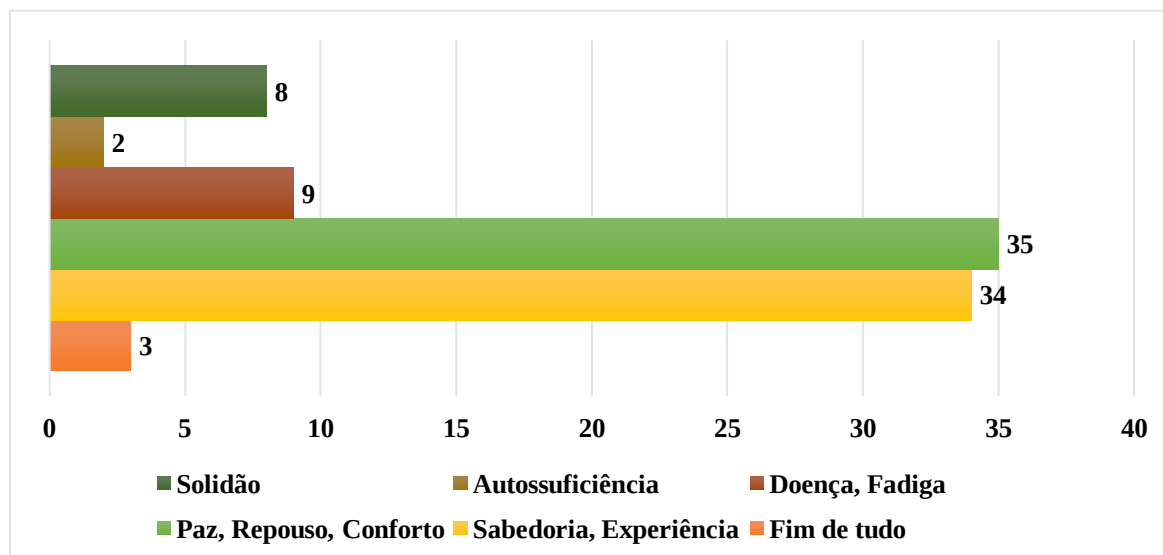


A maioria dos jovens e adultos turcos, 68% dos quais a pesquisa foi realizada vê as pessoas com mais de 65 anos como idosos, conforme definido pela definição de idoso da Organização Mundial de Saúde.

Existe uma ligeira diferença entre os dois países. O número de jovens e adultos turcos que definem os menores de 65 anos como velhos é superior ao de jovens e adultos portugueses. Entre as razões para isso, o rápido envelhecimento físico na Turquia, a incapacidade de se alimentar de maneira mais saudável por razões económicas e a necessidade da ajuda de outras

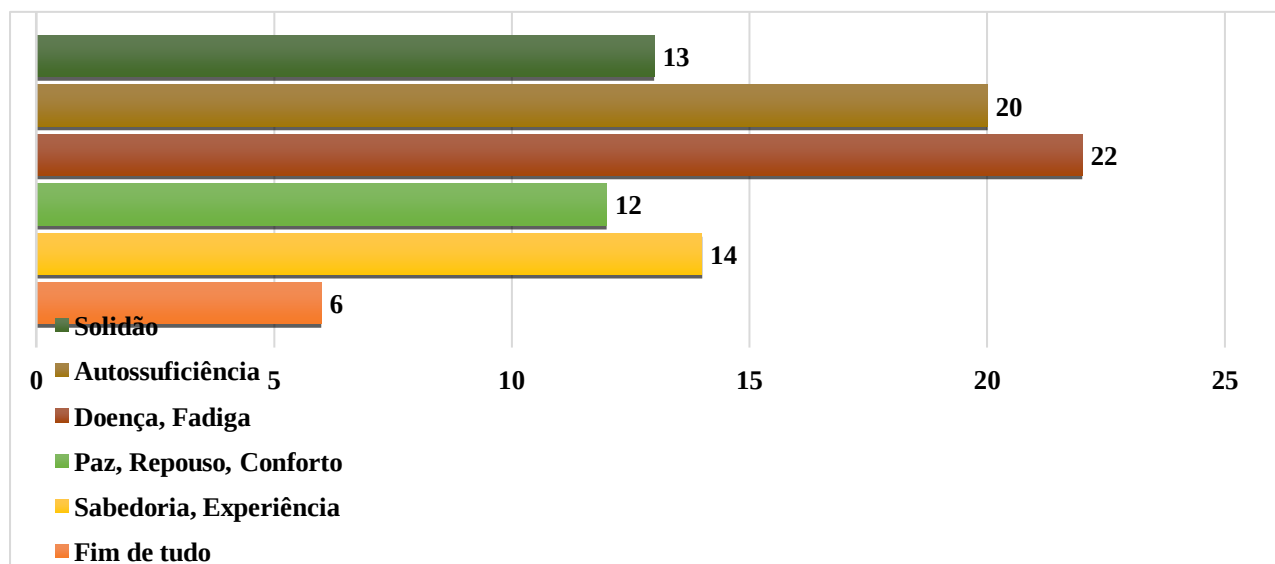
pessoas desde tenra idade fizeram com que jovens e adultos turcos pensassem na categoria de idosos antes dos 65 anos.

Gráfico 18 O que significa para ti a velhice? (Portugal)



Quando questionados sobre o que significa a velhice para jovens e adultos portugueses, escolheram Sabedoria, Experiência e Paz, Repouso, Conforto em geral nesta questão onde podiam escolher mais do que uma opção. Poucas pessoas veem o processo de envelhecimento como solidão.

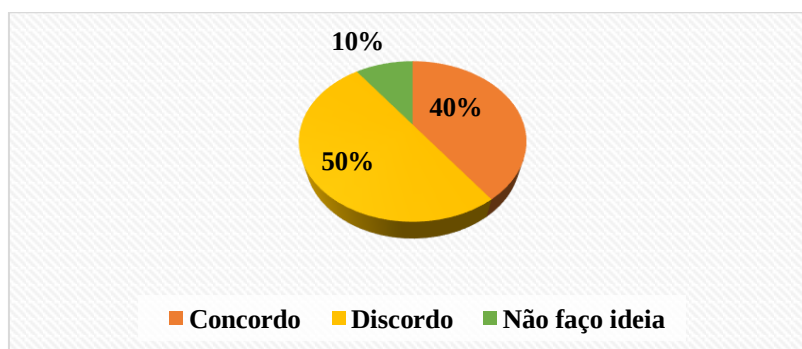
Gráfico 18.1 O que significa para ti a velhice?(Turquia)



Quando questionados sobre o que significa a velhice para jovens e adultos turcos, eles puderam escolher mais de uma opção, e viu-se que o peso geral era Doença, Fadiga e Autossuficiência. Observou-se que também existe um conjunto importante de participantes que vê o processo de envelhecimento como solidão.

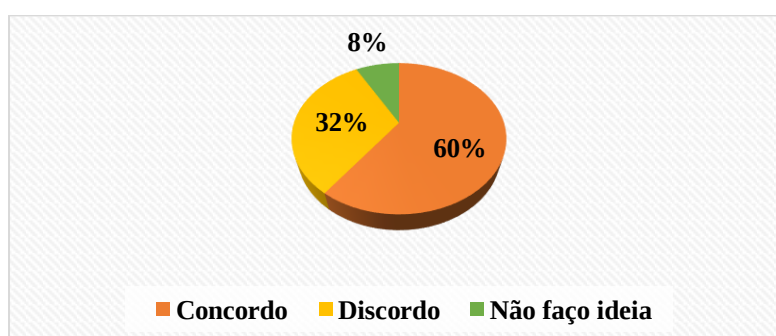
Nesta questão, verifica-se que existem diferenças significativas entre os jovens e adultos dos dois países participantes. Os jovens e adultos portugueses geralmente veem o processo de envelhecimento como Sabedoria, Experiência e Paz, Repouso, Conforto, enquanto uma parte significativa dos participantes jovens e adultos turcos veem o processo de envelhecimento como Doença, Fadiga e Autossuficiência. Se as razões para isso forem examinadas, as diferenças ambientais e culturais são os fatores determinantes aqui. Com os problemas económicos vividos na Turquia, a diminuição gradual dos laços familiares, as dificuldades vividas pelas pessoas em encontrar um emprego e a diminuição do poder aquisitivo, faz surgir uma perspetiva pessimista em relação ao processo de envelhecimento de jovens e adultos.

Gráfico 19 Pessoas que apresentam certas características físicas podem ser chamadas de idosas: o cabelo é branco, a pele enrugada, pessoas com doenças normalmente associadas a faixas etárias mais elevadas. (Portugal)



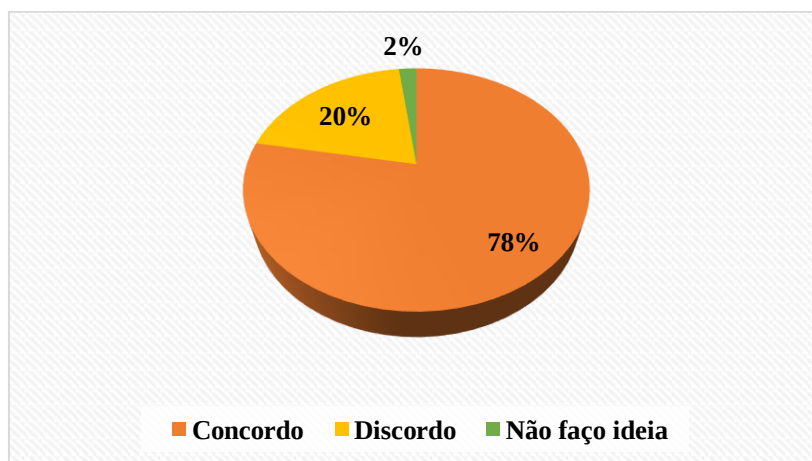
Enquanto a taxa de jovens e adultos portugueses que descrevem pessoas com certas características físicas como idosas é de 50%, a taxa de jovens e adultos portugueses que pensam que este não é o único critério para caracterizar uma pessoa como velho, embora as suas características físicas apresentem indícios da velhice, é de 40%.

Gráfico 19.1 Pessoas que apresentam certas características físicas podem ser chamadas de idosas: o cabelo é branco, a pele enrugada, pessoas com doenças normalmente associadas a faixas etárias mais elevadas. (Turquia)



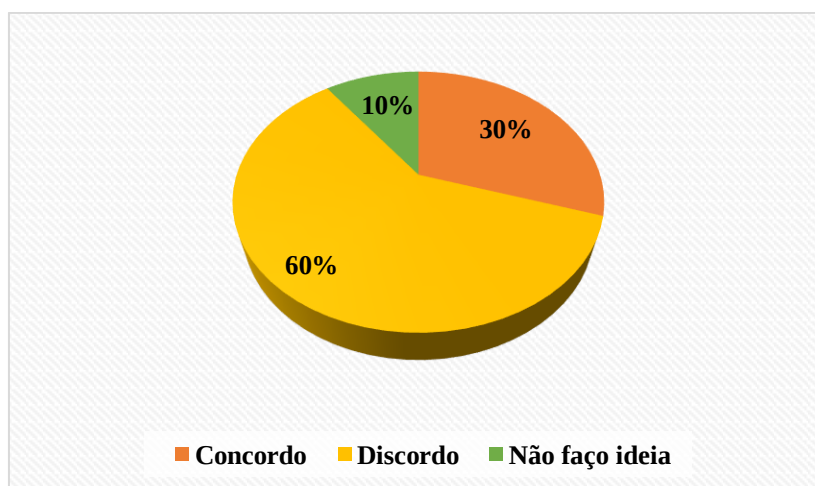
Enquanto a taxa de jovens e adultos turcos que descrevem pessoas com certas características físicas como velhas é de 60%, a taxa de jovens e adultos turcos que pensam que este não é o único critério para dizer velho para uma pessoa é de 32%, mesmo que eles apresentem sinais de velhice conforme as suas características físicas.

Gráfico 20 Os idosos são pessoas que necessitam de cuidados. (Portugal)



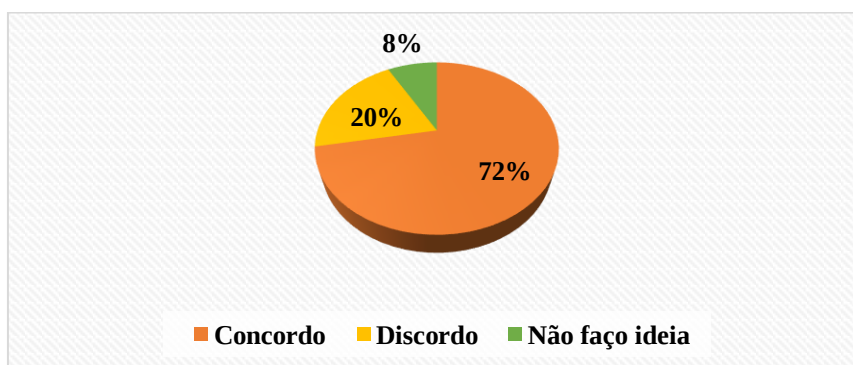
Enquanto 78% dos jovens e adultos portugueses que participaram no estudo concordaram com a ideia de que os idosos precisam de cuidados, 20% afirmaram não concordar com essa ideia.

Gráfico 20.1 Os idosos são pessoas que necessitam de cuidados. (Turquia)



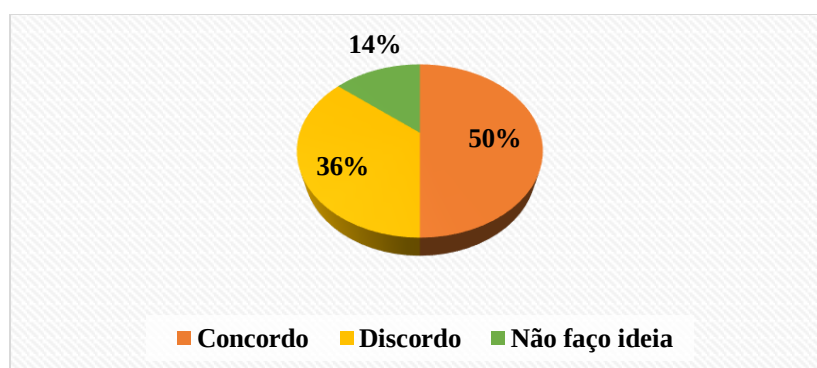
Enquanto 30% dos jovens e adultos turcos que participaram do estudo concordaram com a ideia de que os idosos precisam de cuidados, 60% afirmaram não concordar com essa ideia.

Gráfico 21 Quando envelhecemos, precisamos de outra pessoa. (Portugal)



Enquanto a proporção de jovens e adultos portugueses que concordam com a ideia de que precisamos do apoio de outras pessoas à medida que envelhecemos é de 72%, a taxa dos que não concordam com esta ideia é de 20%.

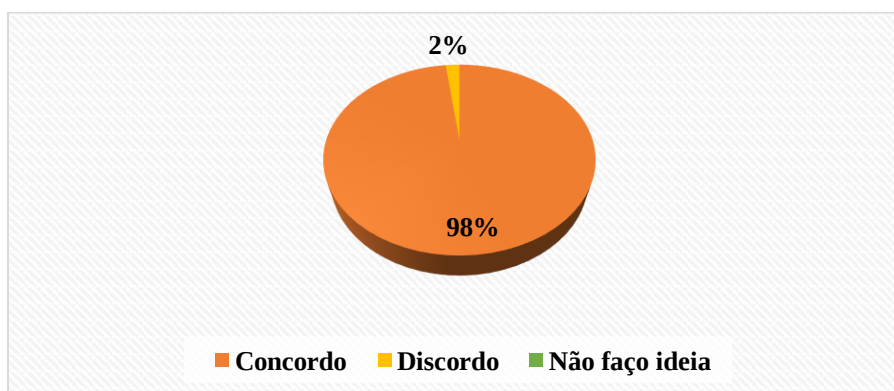
Gráfico 21.1 Quando envelhecemos, precisamos de outra pessoa. (Turquia)



Enquanto 50% dos jovens e adultos turcos concordam com a ideia de que precisamos do apoio de outras pessoas quando ficarmos mais velhos, a taxa daqueles que discordam dessa ideia é de 36%.

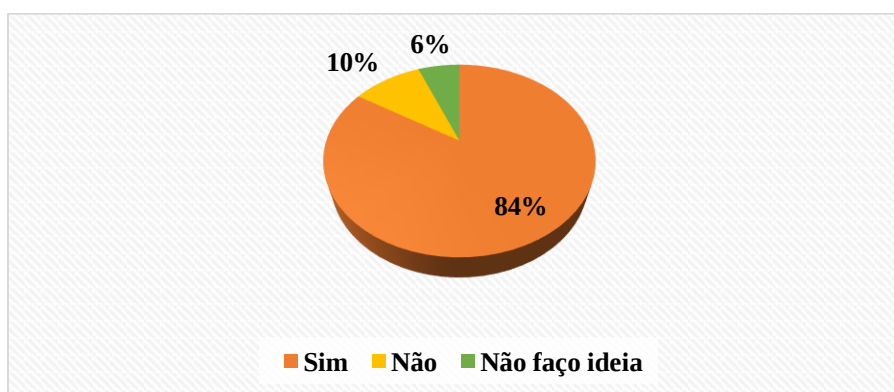
Nesta questão, depreende-se da informação recolhida que há diferenças de opinião entre jovens e adultos dos dois países. Se as razões para esta diferença forem examinadas, tal cultura tem surgido em Portugal, à medida que se desenvolve o cuidado institucional aos idosos. Por isso, quando envelhece, pensa que alguém precisa de ajuda. Na Turquia, a situação é um pouco diferente. A cultura do cuidado institucional na Turquia foi vista como uma vergonha pela sociedade por muitos anos e havia uma hegemonia da ideia de que os idosos deveriam ser cuidados pelas suas famílias. Portanto, embora essa cultura esteja prestes a mudar gradualmente, traços desse pensamento padrão ainda são visíveis em certas partes dos jovens e adultos

Gráfico 22 Gosto de comer à mesma mesa que as pessoas mais velhas?(Portugal)



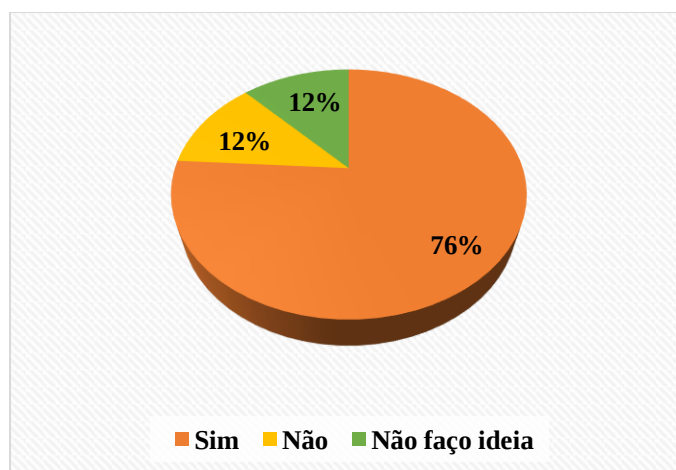
Quando se perguntou aos jovens e adultos portugueses “Gosta de comer à mesma mesa com os idosos?”, 98% deles responderam que sim.

Gráfico 22.1 Gosto de comer à mesma mesa que as pessoas mais velhas? (Turquia)



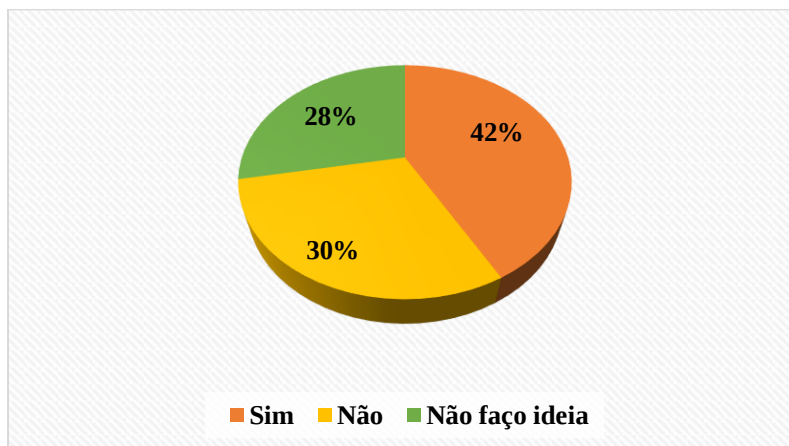
Quando se perguntou aos jovens e adultos turcos “Gosta de comer à mesma mesa com os idosos?”, 84% deles responderam que sim.

Gráfico 23 Um idoso é generoso e gentil? (Portugal)



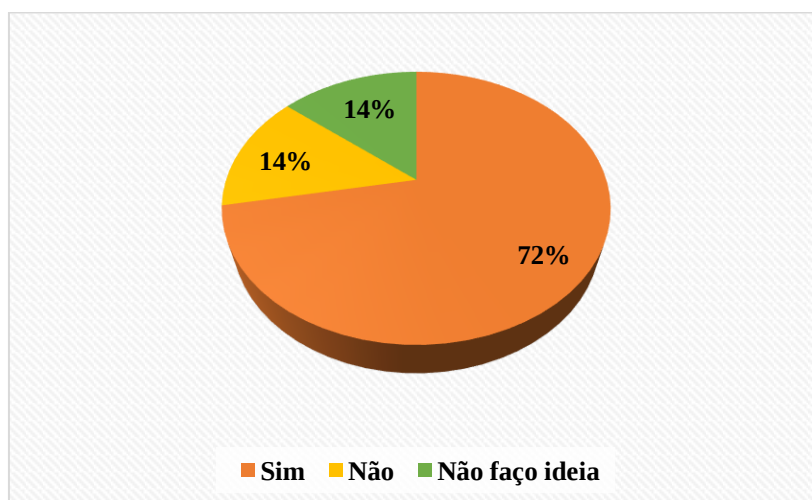
Enquanto a proporção de jovens e adultos portugueses que concordaram com a ideia de um idoso é generoso e gentil foi de 76%, a dos que não concordaram foi de 12%.

Gráfico 23.1 Um idoso é generoso e gentil? (Turquia)



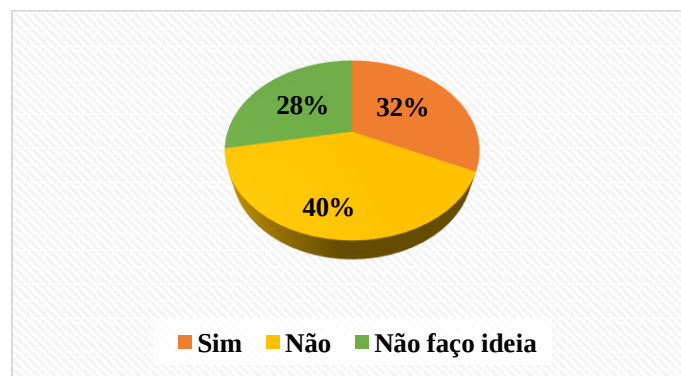
Enquanto a taxa de jovens e adultos turcos que concordaram com a ideia de um idoso é generoso e gentil foi de 42%, a taxa dos que não concordaram foi de 30%.

Gráfico 24 Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante. (Portugal)



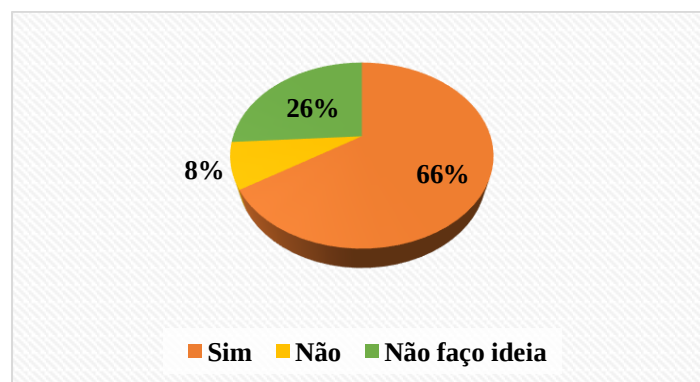
Enquanto a taxa de jovens e adultos portugueses que concordaram com a ideia Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante foi de 72%, 14% afirmaram não concordar e os restantes 14% afirmaram não ter opinião.

Gráfico 24.1 Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante. (Turquia)



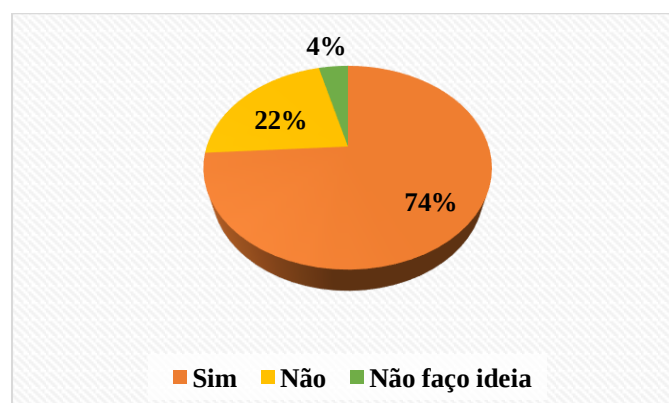
Enquanto a taxa de jovens e adultos turcos que concordaram com a ideia Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante foi de 32%, 40% afirmaram não concordar e os restantes 28% afirmaram não ter opinião.

Gráfico 25 Acho que os idosos devem ser tratados em casa. (Portugal)



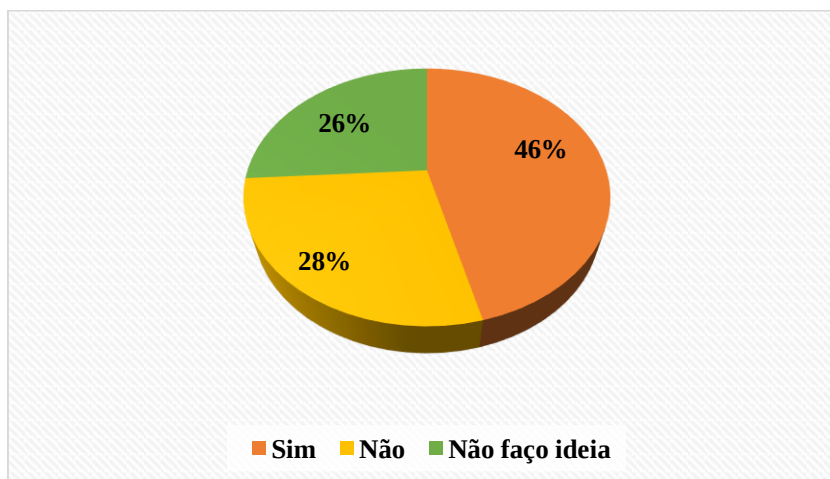
Enquanto o índice de jovens e adultos portugueses, que se sentem fortemente atraídos pela ideia de cuidar de idosos em casa, é um número importante como 66%, 26% optaram pela opção “Não faço ideia”.

Gráfico 25.1 Acho que os idosos devem ser tratados em casa. (Turquia)



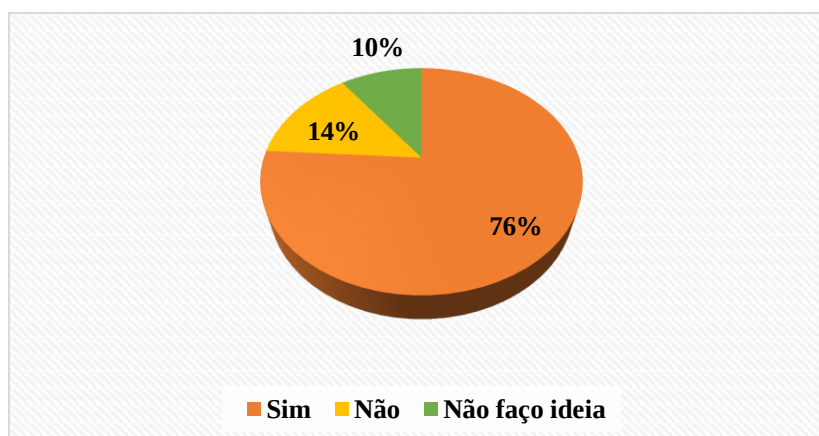
Enquanto a taxa de jovens e adultos turcos, que são calorosos com a ideia de cuidar dos idosos em seu ambiente doméstico, é um número importante de 74%, 22% afirmaram que esta não é uma boa ideia.

Gráfico 26 Acho que os familiares cuidarão melhor dos idosos. (Portugal)



Enquanto 46% dos jovens e adultos portugueses pensam que os membros da família cuidarão melhor dos idosos, 28% afirmaram que os membros da família não serão melhores do que outros prestadores de cuidados.

Gráfico 26.1 Acho que os familiares cuidarão melhor dos idosos. (Turquia)

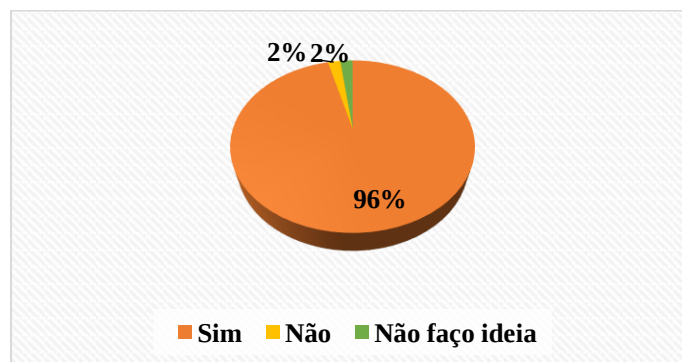


Enquanto a percentagem de jovens e adultos turcos que pensam que os membros da família prestarão melhores cuidados aos idosos seja de 76%, 14% afirmaram que seus indivíduos não serão melhores do que outros prestadores de cuidados.

Ao observar a informação recolhida, verifica-se que existem algumas diferenças entre as opiniões dos jovens e dos adultos nos dois países. Enquanto 76% dos jovens e adultos turcos afirmam que a família é o local ideal para o acolhimento de idosos, a taxa de jovens e adultos

portugueses que pensam o mesmo é de 46%. Se olharmos para as razões da diferença, como mencionamos antes, os velhos preconceitos na família turca e na estrutura cultural continuam e os idosos devem ser substituídos pela família.

Gráfico 27 Acho que os Lares de idosos são necessários. (Portugal)



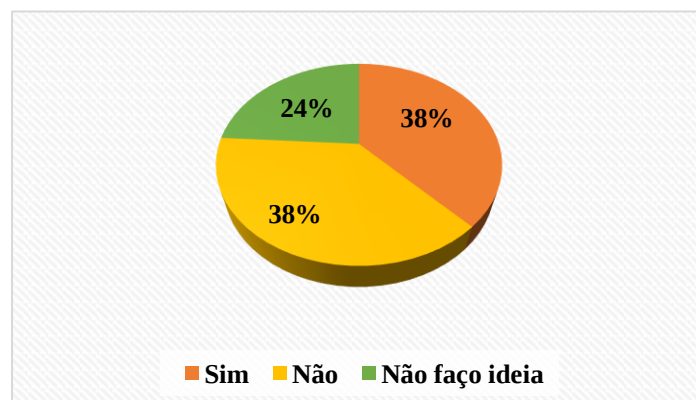
Os jovens e adultos portugueses quando questionados sobre se consideram necessário os lares de idosos, quase todos, como 96%, disseram que achavam necessário.

Gráfico 27.1 Acho que os Lares de idosos são necessários. (Turquia)



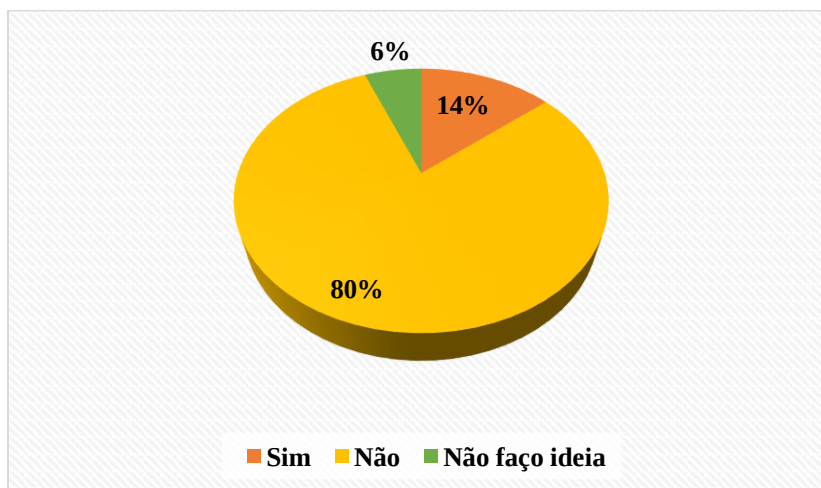
Quando os jovens e adultos turcos foram questionados sobre se consideram necessário o lar de idosos, quase todos, como 88%, disseram que achavam necessário.

Gráfico 28 Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar. (Portugal)



Segundo a resposta dos jovens e adultos portugueses à questão Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar, 38% vêem-na positivamente e 38% negativamente. 24% permaneceram indecisos.

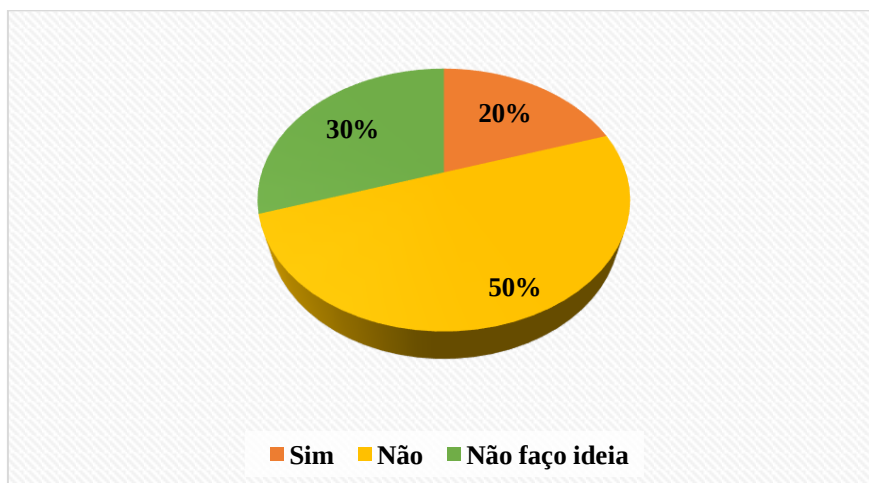
Quadro 28.1 Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar. (Turquia)



De acordo com a resposta dada por jovens e adultos turcos à pergunta Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar, 80% deles são negativos enquanto 14% são positivos. 6% permaneceram indecisos.

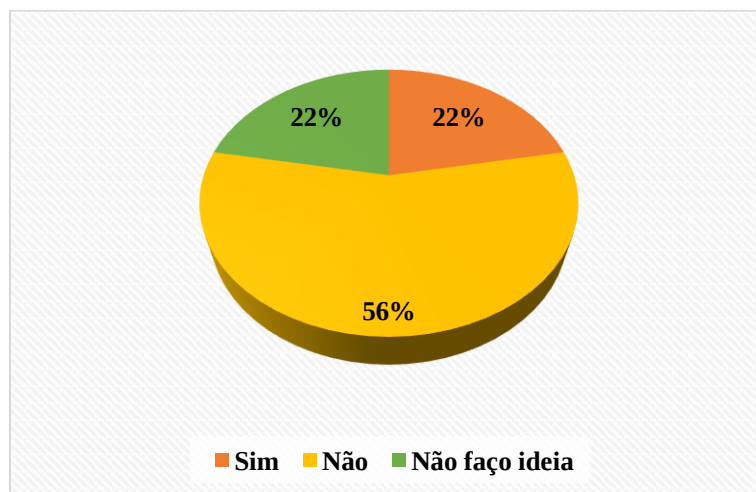
Nessa questão, parece haver uma grande diferença entre os jovens e adultos dos dois países. Enquanto os jovens e adultos turcos consideraram os lares necessários na pergunta anterior, 80% deles responderam 'Não vou mandá-los' à pergunta se eles mandariam seus familiares para um lar quando envelhecerem. Enquanto 14% é positivo, esta taxa sobe para 38% entre os jovens e adultos portugueses.

Gráfico 29 Acho que os idosos deviam ser tratados num lar. (Portugal)



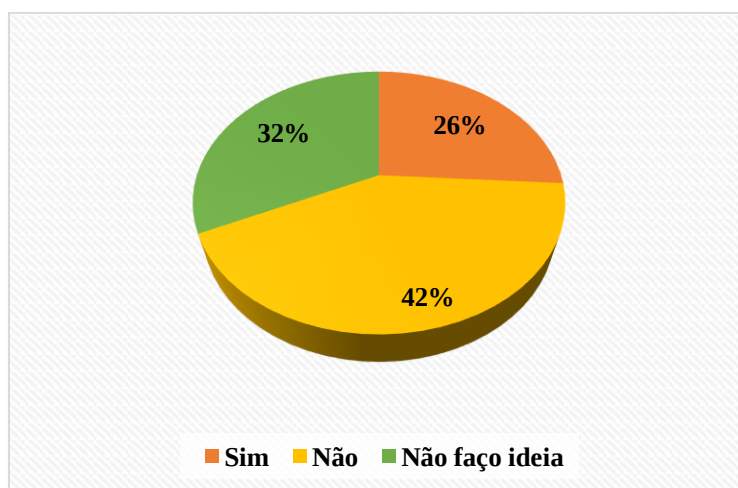
Acho que os idosos deveriam ser tratados num lar, enquanto a taxa de jovens e adultos Portugueses que concordaram com a ideia foi de 20%, a taxa de indivíduos que não concordaram foi de 50%.

Gráfico 29.1 Acho que os idosos deviam ser tratados num lar. (Turquia)



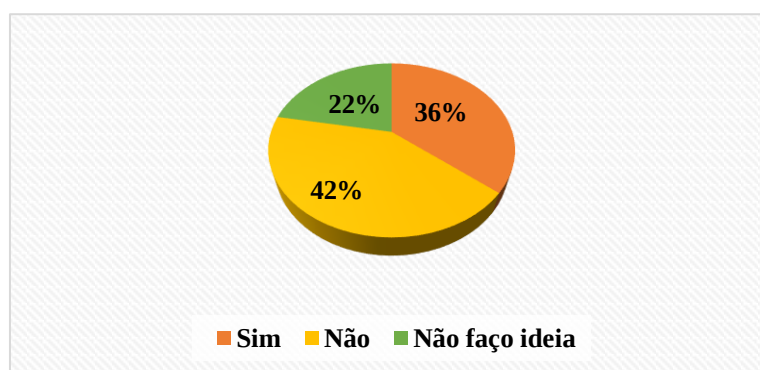
Acho que os idosos deveriam ser tratados num lar, enquanto a taxa de jovens e adultos Turcos que concordaram com a ideia foi de 22%, a taxa de indivíduos que discordaram foi de 56%.

Gráfico 30 Acho que os idosos no lar não são felizes (Portugal)



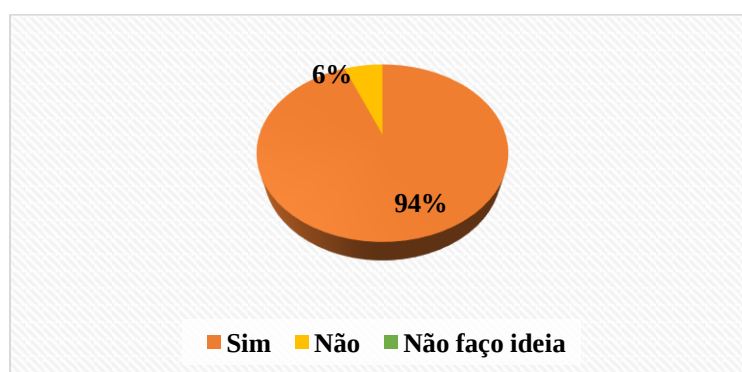
Enquanto a taxa de jovens e adultos portugueses que concordam com a ideia de acho que os idosos no lar não são felizes é de 26%, quase metade deles, como 42%, pensa que são felizes.

Gráfico 30.1 Acho que os idosos no lar não são felizes (Turquia),



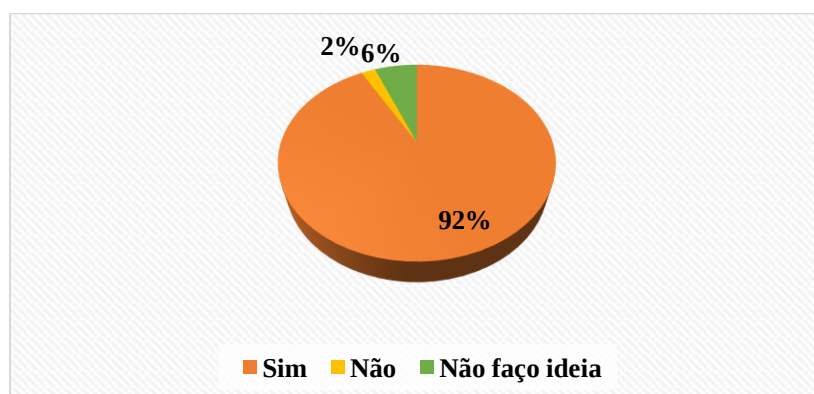
Enquanto 36% dos jovens e adultos turcos concordam com a ideia de acho que os idosos no lar não são felizes, quase metade deles, como 42%, pensa que são felizes.

Gráfico 31 Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o direito à velhice. (Portugal)



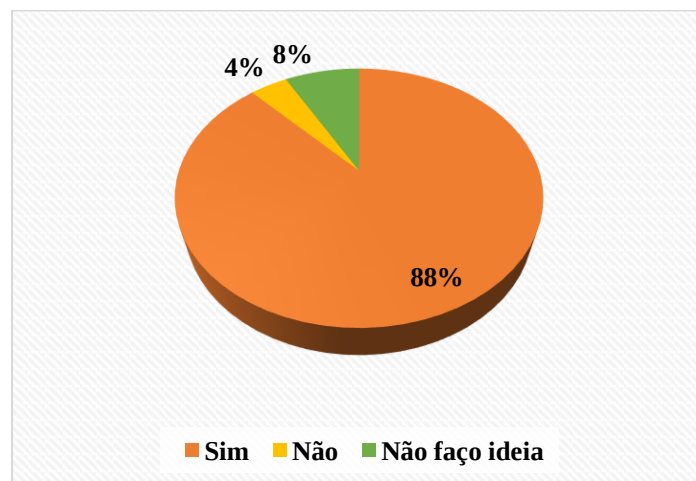
Quase 94% dos jovens e adultos portugueses concordaram com a ideia de 'Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o direito à velhice'.

Gráfico 31.1 Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o direito à velhice. (Turquia)



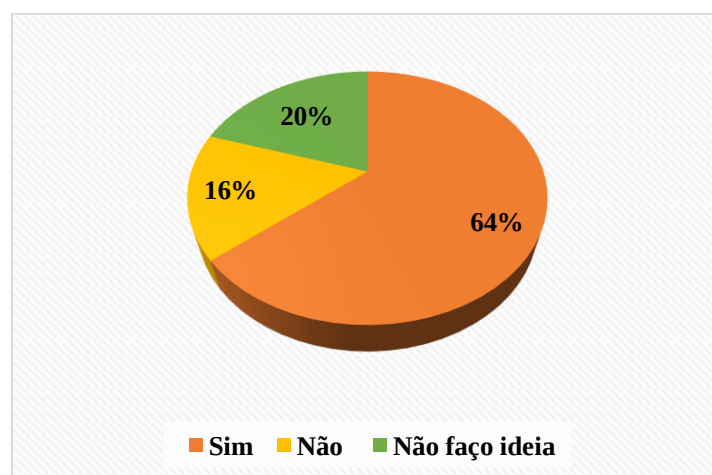
Quase 92% dos jovens e adultos turcos concordaram com a ideia de 'Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o direito à velhice'.

Gráfico 32 É divertido passar tempo com os idosos. (Portugal)



Enquanto 88% dos jovens e adultos portugueses concordam com a ideia de que é divertido conviver com os idosos, 4% discordam.

Gráfico 32.1 É divertido passar tempo com os idosos. (Turquia)



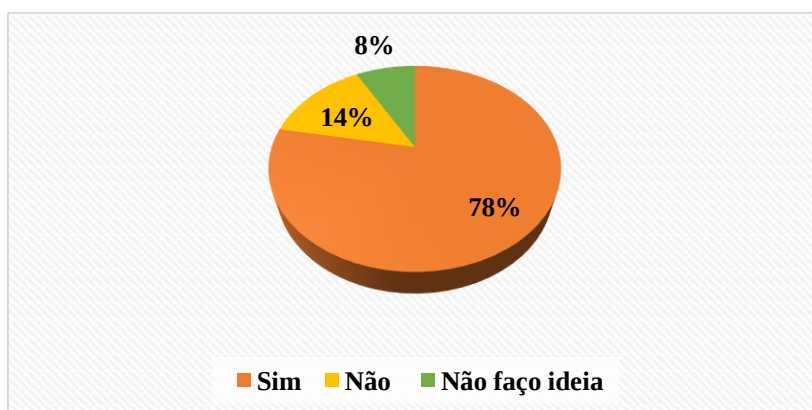
Enquanto 64% dos jovens e adultos turcos concordam com a ideia de que passar o tempo com idosos é divertido, 16% discordam.

Gráfico 33 Preocupo-me com os conselhos e palavras dos idosos. (Portugal)



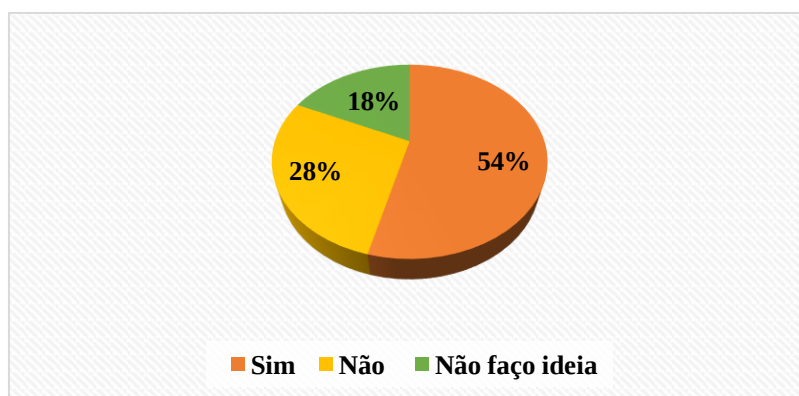
Os jovens e adultos portugueses afirmaram dar grande importância ao aconselhamento dos idosos. A taxa de quem se preocupou com o conselho foi de 94%.

Gráfico 33.1 Preocupo-me com os conselhos e palavras dos idosos. (Turquia)



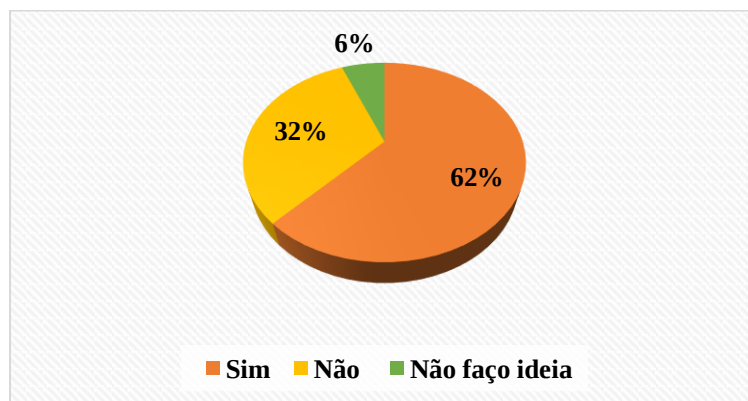
Os jovens e adultos turcos declararam que atribuem grande importância aos conselhos dos idosos. A taxa de quem se preocupou com o conselho foi de 78%.

Gráfico 34 O meu país preocupa-se com os idosos. (Portugal)



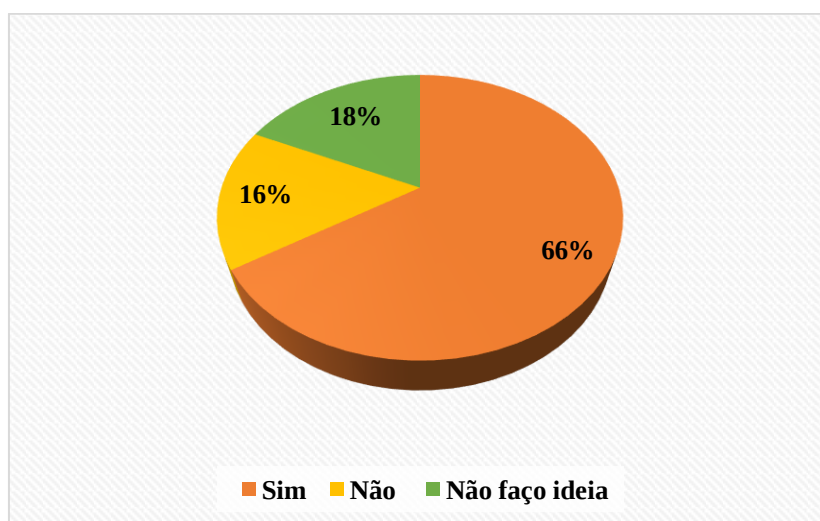
Quando questionados sobre se os idosos são valorizados no seu país, 54% dos jovens em Portugal pensam que os idosos são valorizados, enquanto 28% afirmam que os idosos não têm valor suficiente.

Gráfico 34.1 O meu país preocupa-se com os idosos.(Turquia)



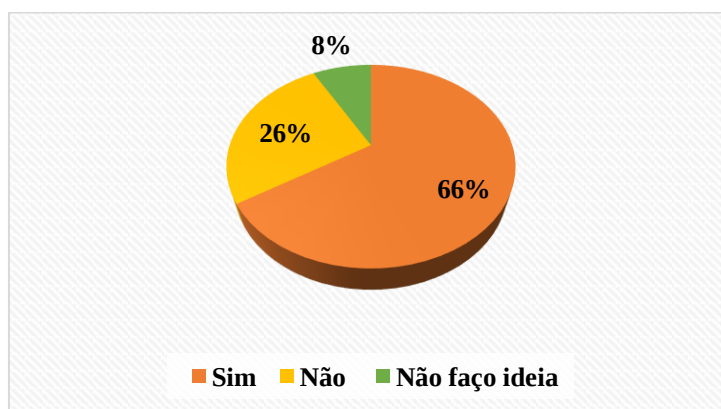
Quando questionados se os idosos são valorizados em seu país, 62% dos jovens turcos pensam que os idosos são valorizados, enquanto 32% dizem que os idosos não têm valor suficiente.

Gráfico 35 Os idosos são um espelho da sociedade. (Portugal)



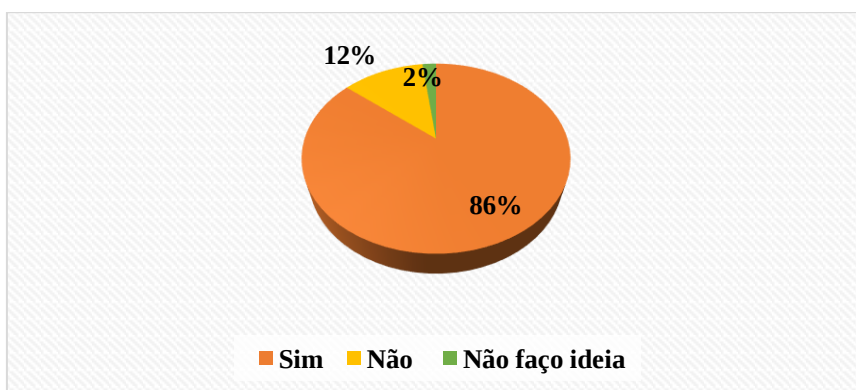
Enquanto a proporção de jovens e adultos portugueses que concordaram com a ideia de que os idosos são um espelho da sociedade foi de 66%, a taxa de jovens e adultos que discordaram foi de 16%. Verifica-se que uma parte significativa dos jovens portugueses pensa que os idosos são importantes para a sociedade.

Gráfico 35.1 Os idosos são um espelho da sociedade. (Turquia)



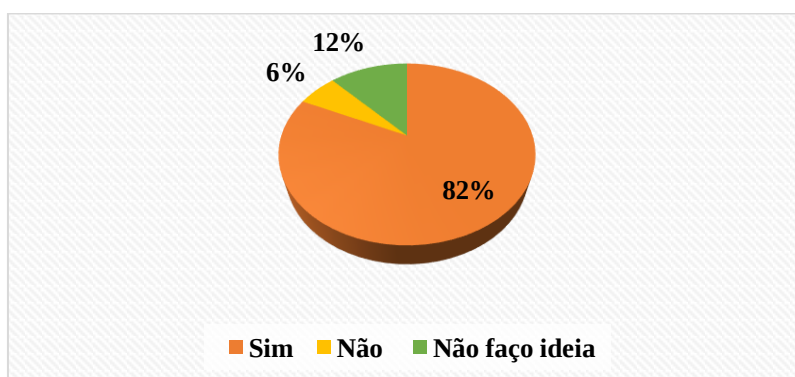
Enquanto a taxa de jovens e adultos turcos que concordaram com a ideia de que os idosos são um espelho da sociedade foi de 66%, a taxa de jovens e adultos que discordaram foi de 26%. Vê-se que uma parte significativa dos jovens turcos pensa que os idosos são importantes para a sociedade.

Gráfico 36 No meu país, os idosos têm problemas financeiros. (Portugal)



Os idosos têm problemas económicos em seu país? 86% dos jovens e adultos portugueses pensam que os idosos têm problemas económicos.

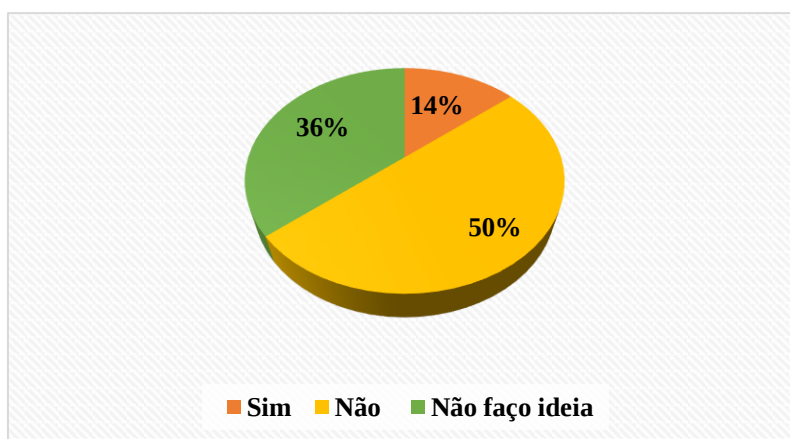
Gráfico 36.1 No meu país, os idosos têm problemas financeiros. (Turquia)



Os idosos têm problemas económicos em seu país? 82% dos jovens e adultos turcos pensam que os idosos têm problemas económicos.

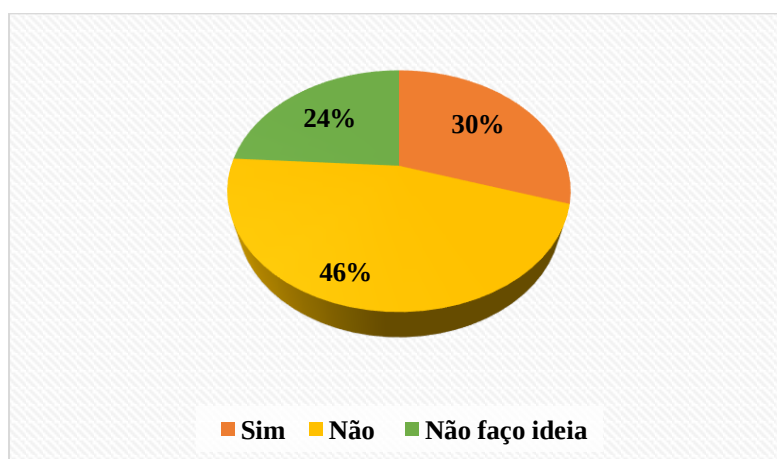
Como se pode verificar nas tabelas, verifica-se que um dos problemas comuns dos idosos nos dois países são os problemas económicos.

Gráfico 37 Quando for velho, quero ficar num lar. (Portugal)



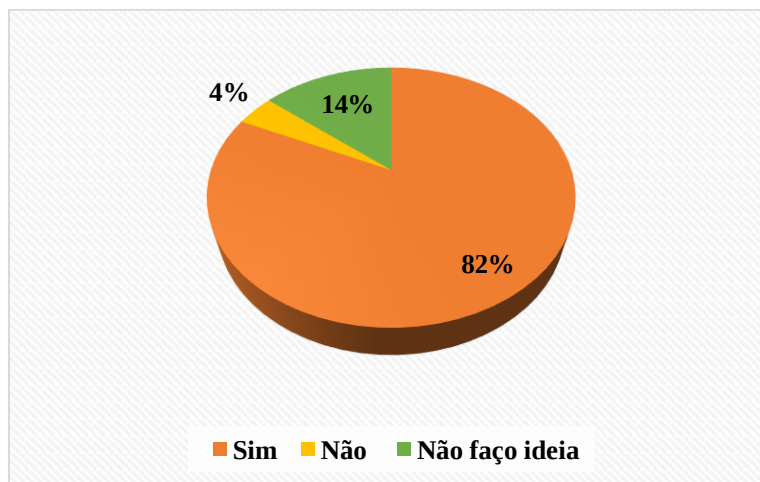
Enquanto 14% dos jovens e adultos portugueses afirmaram que poderiam ficar num lar de idosos quando envelhecessem, 50% afirmaram não querer ficar. A taxa de indecisos é de 36%.

Quadro 37.1 Quando for velho, quero ficar num lar. (Turquia)



Enquanto 30% dos jovens e adultos turcos afirmaram que poderiam ficar em uma casa de repouso quando envelhecessem, a taxa dos que afirmaram não querer ficar foi de 46%. A taxa do grupo de indecisos é de 24%.

Quadro 38 Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de instituições de cuidados para idosos aumentou. (Portugal)



A proporção de jovens e adultos portugueses que concordou com a ideia de "Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de cuidados para idosos aumentou" foi importante 82%.

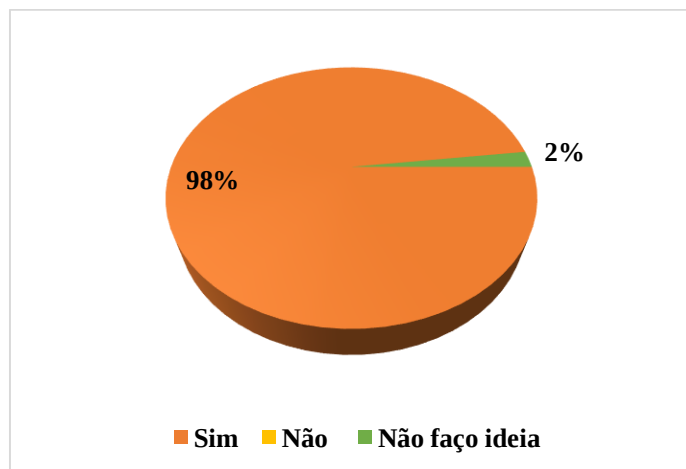
Gráfico 38.1 Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de instituições de cuidados para idosos aumentou. (Turquia)



A percentagem de jovens e adultos turcos que concordaram com a ideia de "Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de cuidados para idosos aumentou" foi quase total, 96%.

,

Gráfico 39 É fundamental que os países tratem das preocupações económicas e de saúde dos idosos. (Portugal)



Quase 98% dos jovens e adultos portugueses concordam com a ideia de que a resolução dos problemas económicos e de saúde dos idosos pelos países é muito importante para um processo de envelhecimento saudável.

Gráfico 39.1 É fundamental que os países tratem das preocupações económicas e de saúde dos idosos. (Turquia)



Quase 98% dos jovens e adultos Turcos concordam com a ideia de que a resolução dos problemas económicos e de saúde dos idosos pelos países é muito importante para um processo de envelhecimento saudável.

3.3 Representações Sobre Os Idosos

Nesta parte do trabalho, apresentamos algumas das respostas dadas pelos participantes do estudo acerca das representações que têm sobre os idosos. O importante a considerar aqui prende-se com o facto de serem respostas abertas, o que permite aos participantes exporem um ponto de vista, uma percepção de forma mais ampla. Procedemos à análise categorial das respostas e passamos agora a apresenta-las.

3.3.1 Explica resumidamente o que é para ti um idoso. (Portugal e Turquia)

As respostas dadas à questão 'Explica resumidamente o que é para ti um idoso. (Portugal e Turquia)', feita aos participantes nos estudos do inquérito, foram categorizadas e examinadas em quatro rubricas. O primeiro tema era Experiência, o segundo tema era Amor-Respeito, o terceiro tema era Cuidados com a saúde e o último tema eram as respostas fora dessas categorias.

As opiniões dos participantes portugueses que enfatizaram a experiência na questão do que os idosos significam para si são as seguintes.

- Uma pessoa que transmite aos mais novos experiências e que nos consegue aconselhar a tomar as melhores decisões face à sua experiência de vida.
- Uma fonte de conhecimento e sabedoria, com inúmeras vivências e experiências
- Pelo que vejo nos meus avós e nos avós dos meus amigos, há 2 tipos de idosos. Uns com sabedoria, paz na mente e relaxados em geral. Outros com muita ansiedade.
- Um idoso para mim, é uma pessoa com mais idade, com mais experiência de vida, sabedoria e espirituosa.
- Um idoso é alguém muito especial, com muita experiência de vida e muita sabedoria.
- Pessoas sábias que nos pode ensinar muito e que são merecedoras de serviços de qualidade para os últimos anos de vida.

- Um idoso é, à partida, uma pessoa com experiência de vida acumulada em diferentes domínios, decorrente do seu percurso de vida, com características únicas e singulares.
- Para mim um idoso é uma pessoa que já deu tudo o que poderia e deveria dar a sua família e ao seu país através de trabalho e contribuições.
- Um idoso é alguém sábio, e com grande experiência de vida, logo consegue ajudar e aconselhar de forma objetiva e calma as pessoas ao seu redor.
- Um idoso para mim é uma pessoa sábia que já passou por muitos obstáculos e problemas, mas nunca resistiram.
- Tentando nos alertar para os perigos e dificuldades que o mundo tem.
- Uma pessoa com idade avançada, que conhece o mundo e tem um conhecimento infinito para partilhar.

As opiniões dos participantes turcos que enfatizaram a experiência na questão do que o idoso significa para você são as seguintes.

- A memória da sociedade e os símbolos que determinam o nosso futuro.
- Os anciãos de hoje são o espelho de ontem. Olhando para eles, podemos aprender sobre o passado e determinar nosso futuro.
- Os anciãos são pessoas que nos orientam e se beneficiam de suas experiências.
- Eu acho que o idoso deve ter experiência devido à sua idade e experiência e, portanto, seu conhecimento e experiência devem ser aproveitados e que o idoso deve ser capaz de atuar ativamente na sociedade. Nesse sentido, os idosos devem receber apoio social, cultural, económico e psicológico.
- Com experiência.
- Devemos nos beneficiar da experiência dos idosos.
- São pessoas que entendem e aceitam o sentido da vida.

Foram examinadas as respostas dadas à questão “O que o velho significa para ti?”, Feita aos jovens e adultos turcos e portugueses participantes no inquérito.

A maioria dos portugueses que responderam a esta questão concordou que o idoso simboliza experiência. Por outro lado, há participantes turcos que afirmam que a experiência é um argumento para caracterizar os idosos.

As opiniões dos participantes portugueses, que enfatizaram o Amor-Respeito à questão do que o idoso significa para si, são as seguintes;

- É uma pessoa experiente, sábia, amiga, carinhosa, inteligente. É um ser humano que merece respeito, carinho e companhia.
- Uma pessoa que necessita de carinho, atenção e cuidado. Geralmente são pessoas que possuem muita sabedoria e compaixão ao próximo.
- Alguém mais velha que necessita de cuidados e carinho.
- Um idoso é uma pessoa já com bastante idade e que se encontra numa fase mais frágil, necessitando de apoio, carinho e atenção.

As opiniões dos participantes turcos que enfatizaram o Amor-Respeito à questão do que os idosos significam para você são as seguintes.

- As pessoas que precisam de mais compaixão, junto com as crianças.
- Indivíduos a serem respeitados.
- Acho que deve ser mostrado respeito, amor e atenção.
- Para mim, especialmente os familiares idosos são muito valiosos.
- O idoso pode precisar de cuidados em um determinado momento, eles precisam de amor e carinho.
- Respeito e amor devem ser mostrados aos idosos, e eles devem se sentir valorizados.
- As pessoas mais velhas sentem mais falta de suas vidas antigas à medida que envelhecem. É por isso que eles querem viver suas vidas como antes.
- Os idosos são, na sua maioria, pessoas valiosas, mas como o nosso país ainda não atinge os padrões de vida e escolaridade necessários, a maioria dos

nossos idosos é considerada atrasada e as suas ideias são ignoradas. Mas para mim, isso é algo que varia de pessoa para pessoa.

- Pessoas que passaram suas vidas com muito trabalho e lutas.
- Eles geralmente precisam ser respeitados e ajudados quando necessário.
- À medida que envelhecem, os idosos precisam de mais amor e devemos amá-los e respeitá-los.
- Devemos respeitar todos os presbíteros.
- Eles são pessoas teimosas e mesquinhas que pensam que suas próprias opiniões estão sempre corretas e tentam adotá-las de forma generalizada. Mas eles são as pessoas que você sempre sente por trás, protegendo você e fazendo você se sentir como uma família forte.
- A pessoa busca atenção em todas as fases da vida, mas principalmente na velhice. Às vezes, eles devem se sentir valorizados, mesmo que force sua tolerância.
- Tento ser o mais empática e respeitosa possível.
- O envelhecimento é um processo natural. Sou compreensivo e carinhoso com os idosos, pois todos iremos envelhecer.
- É o período em que o amor, o respeito e a união são necessários para serem mais sentidos.
- Eles são pessoas valiosas e experientes que merecem respeito.
- Os idosos são muito importantes para as famílias e a sociedade, devem ser sempre cuidados e não devem ser deixados sozinhos.

Foram examinadas as respostas dadas à questão “O que o velho significa para ti?”, Feita aos jovens e adultos turcos e portugueses participantes no inquérito.

Entre os participantes que responderam a esta questão, a maioria dos portugueses concordou com a ideia de que os idosos simbolizam a experiência, ao passo que foi menor o número dos que afirmaram que o respeito e o amor expressam os idosos. Os participantes turcos, por outro lado, afirmam que respeito e amor são argumentos muito importantes para expressar os idosos.

Vê-se que a razão mais importante para essa diferença entre os jovens participantes é o efeito da estrutura familiar tradicional na sociedade turca. Enquanto os participantes turcos priorizam o respeito e o amor, os jovens e adultos portugueses priorizam a experiência.

As opiniões dos participantes portugueses que chamaram a atenção para a importância da Saúde e dos Cuidados para a questão do que os idosos significam para si são as seguintes;

- Uma pessoa que necessita de apoio para poder ser independente sem pôr em causa a sua saúde.
- Pessoas sábias que nos podem ensinar muito e que são merecedoras de serviços de qualidade para os últimos anos de vida.
- Pessoas cujas capacidades físicas e sociais encontram-se em declínio. No entanto a dignidade é extremamente importante manter, pois cada um tem a sua identidade, esta não desaparece com o tempo ou doença
- Um idoso é uma pessoa com mais de 70 anos que precisa de acompanhamento e cuidados.
- Pessoa frágil que necessita de ajuda para ter acesso a coisas básicas como alimentação, higiene, etc.
- Alguém idoso para mim, é alguém que já tenha atingido uma idade de 65 anos, que já trabalhe, que fique mais por casa, que precise de cuidados e atenção redobrada.
- Pessoa com mais de 70 anos, normalmente com problemas de saúde e não suficiente.

As opiniões dos participantes turcos, que chamaram a atenção para a importância da Saúde e dos Cuidados para a questão do que os idosos significam para você, são as seguintes;

- Doença
- Pessoas a precisar de cuidados
- Eles são pessoas doentes e cansadas
- Eles precisam de mais atenção, cuidado e amor
- Eles são pessoas atenciosas e amorosas.

Foram examinadas as respostas dadas à questão “O que o velho significa para ti?”, Feita aos jovens e adultos turcos e portugueses participantes no inquérito. Uma pequena proporção de jovens e adultos de ambos os países participantes caracterizou os idosos como doentes e necessitando de cuidados.

3.3.2 Enquanto idoso, como gostarias de te ver no futuro? (Expresse em algumas frases)

“Enquanto idoso, como gostarias de te ver no futuro? As respostas dadas por participantes jovens e adultos turcos e portugueses à questão 'Expresse em algumas frases' foram categorizadas e determinados discursos com destaque predominante. A maioria dos participantes fez afirmações semelhantes às ideias de envelhecimento saudável e de qualidade e envelhecimento com membros da família.

A seguir, são apresentadas as opiniões dos participantes portugueses, que expressaram estreitas opiniões sobre a ideia de um envelhecimento saudável e de qualidade, entre as respostas à pergunta sobre como se quer ver no futuro como uma pessoa idosa;

- Gostaria de me ver bem física e mentalmente, capaz de realizar tarefas autonomamente.
- Com qualidade de vida
- Com saúde, força para viver. Com um companheiro, os meus filhos por perto. Gostaria de ser bem tratada, amada e respeitada.
- Quero estar tranquila, ter mente aberta para aprender coisas novas, e ter/dar amor a minha família. Quando necessitar de muitos cuidados, gostava de estar numa casa/comunidade com mais pessoas idosas.
- Saudável e rodeado de família.
- Na minha casa com apoio domiciliário.
- Com saúde e genica para aproveitar a idade da reforma.
- Com saúde e junto da minha família
- Com saúde, independente, com paz e com gratidão
- Com saúde
- Saudável e feliz

- Uma reforma descansada
- Energética, com saúde, autossuficiente
- Com boa saúde, sem medo de morrer, com sensação de realização pessoal, com família que me ama.
- Fisicamente autossuficiente.

De acordo com as respostas dos participantes portugueses, quase metade dos participantes deseja um envelhecimento saudável e de qualidade quando envelhecerem.

Entre as respostas à questão de como gostaria de se ver no futuro como uma pessoa idosa, encontram-se a seguir as opiniões dos participantes turcos, que se aproximam da ideia de um envelhecimento saudável e com qualidade.

- Eu gostaria de vê-lo muito alegre, cheio de vida e, o mais importante, saudável, não importa quantos anos eu tenha.
- Quero ser um velho calmo, tranquilo e feliz.
- Eu o vejo como uma pessoa calma que resolve seus quebra-cabeças e bebe seu café.
- Eu gostaria de ver você como divertido, feliz, cheio de amor, paciente e compreensivo contra todas as negatividades.
- Eu quero ser autossuficiente.
- Prefiro ser um velho sorridente fofo que não precisa de ninguém.
- Eu gostaria de ser uma pessoa idosa feliz e em paz que possa atender às minhas necessidades básicas sem ser um fardo para ninguém. Eu não gostaria de ficar sozinho e morrer sozinho.
- Dinâmico, o mais saudável possível e sem precisar de ninguém.
- Experiente e saudável. Eu quero ver você como um indivíduo que não precisa de ninguém.
- Eu gostaria de ver você com saúde e paz.

- Gostaria de vê-lo como um idoso ativo e produtivo, isolado da sociedade e do meu meio social o menos possível.
- Tranquilo e descansado.
- Eu gostaria de me ver como um velho saudável, em paz e feliz que pode fazer seus próprios negócios.
- Amado e respeitado por membros da família autossuficientes e cuidadosos.
- De uma forma pacífica, saudável e feliz.
- Capaz de atender às suas próprias necessidades.
- Eu gostaria de me ver como uma pessoa divertida que pode lidar com isso.
- Gostaria de me ver como uma pessoa saudável e autossuficiente que pode atender às suas necessidades materiais e espiritualmente.
- Gostaria de vê-lo como alguém que alcançou seus objetivos, que tem uma vida saudável e confortável.
- Como um ancião perspicaz, sábio e autossuficiente
- Eu gostaria de vê-lo como alguém que não precisa de ninguém financeiramente e espiritualmente.
- Eu gostaria de ser uma pessoa idosa autossuficiente que não estivesse gravemente doente.
- Ser um velho que pode levar uma vida saudável, um velho vigoroso que pode cuidar de seus próprios assuntos, que continua a amar com sua família, é um ancião pacífico...
- Autossuficiente, querido e respeitado.
- Autossuficiente, produtivo, feliz
- Autossuficiente, acompanhando a idade, saudável.
- Autossuficiente, experiente e pacífico.

De acordo com as respostas dos participantes turcos à pergunta sobre que tipo de pessoa idosa gostaria de se ver no futuro, a grande maioria dos participantes afirmou sonhar com um envelhecimento saudável e de qualidade.

Seguem-se as opiniões dos participantes portugueses que se manifestaram estreitamente sobre a ideia de envelhecer vivendo com os seus familiares, de entre as respostas à pergunta sobre como se quer ver no futuro como uma pessoa idosa.

- Com saúde, força para viver. Com um companheiro, os meus filhos por perto. Gostaria de ser bem tratada, amada e respeitada.
- Quero estar em paz, poder curtir momentos com a família e entes queridos, porém, não quero dar trabalho a eles.
- Enquanto idoso, anseio ser amado, respeitado, e ter a minha família e amigos comigo.
- Com uma boa reforma para poder aproveitar com os meus netos.
- Com saúde e genica para aproveitar a idade da reforma
- Gostaria que os meus filhos se dedicassem como eu me dedico aos meus pais em todos os sentidos
- Gostaria de ter pessoas ao meu redor e de poder ter uma reforma de qualidade para que não me faltasse nada.
- Com saúde e junto da minha família
- Na minha casa, com a minha família junta.
- Feliz com um parceiro para partilhar vida e netos
- Em casa com a minha família.
- Gostaria que no futuro, fosse tratada sempre com respeito pela sociedade, e que a minha família não me descartasse.
- Gostaria de estar perto da minha família e morrer feliz.
- Com boa saúde, sem medo de morrer, com sensação de realização pessoal, com família que me ama.

- Gostaria de me ver rodeado de conhecidos, de jovens bem como da família. Gostaria de me ver sem os atuais problemas que assolam os nossos idosos, desde problemas financeiros a de solidão. Gostaria de me ver um idoso a poder enfrentar com alegria e acima de tudo VIVER a última fase da minha vida, a velhice.
- Gostaria de estar num lar com visitas constantes de familiares.
- Gostaria de ser bem tratada pelos que me rodeiam, gostava que não se esquecessem de mim e que me ajudassem a continuar a usar o cérebro.

Determinou-se a partir das respostas dadas que o mais importante passo da velhice com que os jovens e adultos portugueses sonham no futuro é passar o processo de envelhecimento com os seus familiares.

A seguir, são apresentadas as opiniões dos participantes que expressaram visão próxima sobre a ideia de envelhecer vivendo com seus familiares, dentre as respostas dadas à questão de como você quer se ver no futuro como pessoa idosa.

- Estar feliz com sua família.
- Quero ser alguém que não seja mal-humorado, que seja divertido, que queira manter meus filhos juntos e que queira dar conselhos sem ser entediante.
- Eu gostaria de ser um velho morando com meus netos e filhos.
- Amado e respeitado por membros da família autossuficientes e cuidadosos
- Feliz e pacificamente com meus netos e filhos.
- Ser um velho que pode levar uma vida saudável, um velho vigoroso que pode cuidar de seus próprios assuntos, que continua a amar com sua família, é um ancião pacífico...

As respostas dadas à questão "Que tipo de idoso vê no futuro", dirigida a participantes turcos e portugueses, foram categorizadas e analisadas. A maioria dos jovens e adultos portugueses é de opinião que quando envelhecerem querem viver com as suas famílias e envelhecerem juntos. Pelo contrário, os jovens e adultos turcos afirmaram que desejam uma velhice saudável e de

alta qualidade quando envelhecerem no futuro. Nessa questão, percebeu-se que havia uma grande diferença entre os jovens e adultos dos dois países. Quando essas diferenças são observadas, parece ser uma das diferenças culturais dos países. Na sociedade turca, é tradição providenciar cuidados de familiares a pessoas idosas. Há uma crença geral na sociedade turca de que os idosos serão cuidados primeiro pelos filhos dos idosos e, em seguida, por outros membros da família. Por esse motivo, os participantes jovens e adultos turcos priorizaram um processo de envelhecimento saudável e de qualidade no seu próprio processo de envelhecimento. Porque os pensamentos do passado ainda continuam a afetar. Jovens e adultos não escolheram esta opção porque pensaram que ficariam com suas famílias na velhice. No entanto, os jovens e adultos portugueses deram muito mais importância à opção de estar com familiares na velhice. Uma das razões mais importantes pelas quais os jovens e adultos portugueses não recorrem a uma opção de envelhecimento saudável e de qualidade na sua velhice são as oportunidades oferecidas aos idosos e a longa esperança de vida. Os jovens e adultos turcos, por outro lado, priorizam um processo de envelhecimento saudável e de qualidade. Porque a velhice na sociedade turca é ligeiramente diferente de outras sociedades europeias. Em geral, o ancião turco é visto como a pessoa que passa os dias em casa a lutar contra doenças. É por isso que os jovens e adultos turcos consideram um processo de envelhecimento saudável.

3.3.3 Em comparação com outras sociedades, como avalias o tratamento da tua comunidade em relação aos idosos?

As respostas dadas pelos participantes jovens e adultos turcos e portugueses à questão “Em comparação com outras sociedades, como avalias o tratamento da tua comunidade em relação aos idosos?” As respostas dadas foram categorizadas, sendo que apresentamos aqui as verbalizações mais proeminentes. As categorias mais salientes referem-se a temas como cuidado, economia, valor social, apoio governamental. As categorias que surgiram para além destas temáticas mais destacadas, são apresentadas num tema à parte.

Como avalia a atitude da sociedade portuguesa para com os idosos em comparação com outras sociedades direcionadas para os jovens e adultos portugueses? De acordo com as respostas dadas ao questionamento, seguem abaixo as opiniões dos participantes que expressaram as suas opiniões sobre o tema do cuidado.

- Sinto que em Portugal, o cuidado e tratamentos dos idosos necessita de melhorar e de evoluir. O setor social, embora importante, não tem o seu devido valor.
- Penso que em Portugal dá-se bastante importância ao estado de saúde dos mais velhos pelo que a longevidade dos mesmos é grande.

Como avalia a atitude da sociedade turca em relação aos idosos em comparação com outras sociedades voltadas para jovens e adultos turcos? De acordo com as respostas dadas ao questionamento, seguem abaixo as opiniões dos participantes que expressaram as suas opiniões sobre o tema do cuidado.

- Na nossa sociedade, é apoiado o cuidado ao idoso dentro da família, os idosos que vão para lares são considerados infelizes, aliás, é mais correto escolher a opção em cujo caso um cuidado mais saudável será prestado ao idoso.
- A sociedade turca tende a cuidar dos mais velhos.
- Dada a espiritualidade e a cultura trazida pelo passado, existe uma grande dependência dos idosos, embora ficar em uma casa de repouso seja considerado uma vergonha na Turquia, esse tabu já foi ultrapassado em outras sociedades.

Como avalia a atitude da sociedade portuguesa para com os idosos em comparação com outras sociedades direcionadas para os jovens e adultos portugueses? De acordo com as respostas dadas ao questionamento, a seguir são apresentadas as opiniões dos participantes que se manifestaram sobre o tema economia.

- Acho o modelo dos Estados Unidos da América um bom exemplo, mas infelizmente, é só para quem tem dinheiro.
- A minha comunidade poderia tratar os idosos de melhor forma, especialmente em relação a melhores pensões e melhores infraestruturas.

- Pessoalmente toda a gente idosa que conheço é bem tratada e vive uma vida saudável e ativa, mas sei que existem casos em que o dinheiro que ganham não chega para sobreviverem o que é muito deprimente.

Como avalia a atitude da sociedade turca em relação aos idosos em comparação com outras sociedades voltadas para jovens e adultos turcos? De acordo com as respostas dadas ao questionamento, a seguir são apresentadas as opiniões dos participantes que se manifestaram sobre o tema economia.

- No nosso país, como todo mundo, os idosos são afetados negativamente.
- Eles estão infelizes, ansiosos e vivendo em dificuldades financeiras.

Como avalia a atitude da sociedade portuguesa para com os idosos em comparação com outras sociedades direcionadas para os jovens e adultos portugueses? De acordo com as respostas dadas ao questionamento, seguem abaixo as opiniões dos participantes que expressaram suas opiniões no título de valor social.

- Os idosos deveriam ser mais valorizados. Sinto que ainda não têm o valor que merecem, as condições que necessitam e a atenção merecida. Assim como a qualidade de vida necessária, após anos de trabalho e dedicação à sociedade e à família.
- Acho que os idosos são bem tratados, porém são desprezados.
- Nem sempre é a mais correta, mas apesar de tudo acho que não devemos generalizar, mas sem dúvida os idosos deveriam estar em casa com as famílias, ao invés de lares com pessoas desconhecidas.
- Penso que depende muito do tipo de pessoas com quem lidamos, pois nem sempre a nossa comunidade sente a empatia necessária para lidar com os idosos. Falta mais conhecimento, falta aprender a lidar bem com os idosos, porque no fundo é o nosso futuro.
- Deverei dizer que a comunidade onde estou inserido ainda tem muito respeito e valoriza os idosos. Algo que sem dúvida irá desaparecer pois não vejo as mesmas atitudes e valorizações nas gerações mais novas.
- Ainda há muito trabalho a fazer no cuidado, respeito e ajuda aos idosos.

Como você avalia a atitude da sociedade turca em relação aos idosos em comparação com outras sociedades voltadas para jovens e adultos turcos? De acordo com as respostas dadas ao questionamento, seguem abaixo as opiniões dos participantes que expressaram suas opiniões no título de valor social.

- Mais respeitoso.
- Acho que o respeito cultural pelos idosos é considerado mais respeitoso como um costume comum.
- Não conheci outras sociedades, mas na nossa sociedade valorizamos e valorizamos o respeito.
- Abordar com muito mais sinceridade, compaixão e respeito
- Pelo que vejo em outras sociedades, os idosos recebem mais atenção e respeito.
- Eu não sei muito sobre outras sociedades, mas acho que na minha própria sociedade, o respeito aos idosos, o valor dado e fazendo-os sentir-se importantes diminuiu em relação ao passado.
- É uma de nossas tradições respeitar os idosos em nossa sociedade. Portanto, mais importância, valor, respeito e amor são mostrados do que outras sociedades.
- Em nossa sociedade, lar de idosos significa grande traição, mas não é assim em outras sociedades, mas acho que um lar de idosos será inevitável no futuro.
- Acho que damos o valor necessário aos mais velhos porque todos na Turquia são considerados mais sábios do que nós por causa da sua velhice. Quer isso seja verdade ou não, nossa atitude permanece a mesma.
- Acho que os idosos são mais valorizados na sociedade turca e em suas famílias do que em outros países.
- Acho que eles são mais valorizados em nossa sociedade.
- Na nossa sociedade, em comparação com muitas outras sociedades, a perspectiva do idoso é diferente e valorizada. É respeitado. Claro que, com a mudança do tempo, é óbvio que a perspectiva dos idosos começou a mudar de

forma negativa, mas de uma forma geral, assistimos que os idosos são abordados como nos velhos tempos.

- Não tive oportunidade de observar, mas estão mais desenvolvidos em termos de serviço social.
- Ser mais respeitoso devido à tradição.
- A sociedade turca respeita mais os idosos do que as outras sociedades, os idosos são o nosso valor.
- Acho que valorizamos mais espiritualmente.
- Acho que valorizamos os idosos mais do que outras sociedades. Acho que existe mais respeito e reverência para com os idosos. Devido aos laços familiares mais fortes, as pessoas preferem abrir espaço em suas casas para os pais que precisam de cuidados.
- Nossa sociedade sempre valoriza os idosos e não os vê como um fardo para o Estado e a sociedade.
- Acho que há mais respeito e compromisso com os mais velhos.
- Uma abordagem mais compassiva e mais modelo de cuidado com o ambiente familiar é visto em nosso país.

A maioria dos participantes turcos expressou que a sociedade turca dá mais importância aos valores sociais do que outras sociedades. Sem dúvida, o fator mais importante para que jovens e adultos turcos pensem assim é o compromisso com as tradições e os costumes. É uma tradição ensinada desde cedo na sociedade turca respeitar os idosos. De acordo com as conclusões a tirar daí, não se deve concluir que os idosos são menos valorizados nas outras sociedades ou que os idosos são menos importantes na sociedade. No entanto, é uma situação social geral que a sociedade turca dê importância aos idosos tanto na dimensão religiosa como social e que os idosos sejam valorizados na sociedade.

As respostas dos participantes turcos e portugueses que contribuíram com as suas ideias para a questão 'Em comparação com outras sociedades, como avalias o tratamento da tua comunidade em relação aos idosos?' Foram categorizadas e analisadas. Ideias fora dessas categorias são fornecidas abaixo.

As opiniões de jovens e adultos portugueses que não estão incluídos na categorização são apresentadas a seguir;

- Ainda existem aspetos a serem melhorados.
- Poderia ser bem melhor.
- É bom, mas nao é o suficiente.
- Bastante presente, apoio.
- Infelizmente ainda continua muito insuficiente
- Não acredito que sejam devidamente reconhecidos, passo a expressão.
- Avalio de uma forma geral positiva, ainda que existam muito idosos em grande situação de isolamento e sem nenhum tipo de apoio
- De uma forma global, o estado não investe na franja da sociedade em análise de forma objetiva. Pese embora existam serviços e respostas especializadas, o facto de o investimento ser diminuto e o número de recursos humanos insuficiente, determina a qualidade do cuidado. Assim sendo, ainda que se verifique a existência de respostas, estas não são suficientes, em quantidade e qualidade, para colmatar as necessidades sentidas.
- Vivo em Copenhaga e parece-me que os idosos têm uma qualidade de vida muito boa, embora na periferia não aparente ser o caso, mas não tenho autoridade para afirmar tal.
- Não é das melhores, mas também não é das piores.
- Não sei como funciona nas outras sociedades, mas é importante fazer uma pesquisa para saber que idosos vivem em más condições e sem familiares.
- Acho que podia haver mais apoio dos familiares para com as pessoas mais velhas

As ideias de jovens e adultos turcos que não estão incluídos na categorização são fornecidas abaixo.

- Em nossa sociedade, lar de idosos significa grande traição, mas não é assim em outras sociedades, mas acho que um lar de idosos será inevitável no futuro.

- Acho que não tenho conhecimento para comparar.
- Estamos cientes de que ainda existem e não lhes demos as costas completamente. Infelizmente, essa diferença está diminuindo a cada dia.
- Acho que a individualidade do idoso não é considerada importante em nosso país.

As respostas à pergunta 'Em comparação com outras sociedades, como avalias o tratamento da tua comunidade em relação aos idosos?', Que foi perguntada aos jovens e adultos turcos e portugueses participantes no inquérito, foram categorizadas e analisadas.

Dos participantes que responderam a esta questão, os portugueses referiram que os serviços para idosos no seu país são bons, mas necessitam de ser melhorados. Tem havido opiniões sobre a necessidade de sustentar economicamente os idosos. Os jovens e adultos portugueses afirmaram ainda que os valores sociais e o respeito e amor pelos idosos estão a diminuir gradualmente nas novas gerações, o que pode levar à desvalorização dos idosos no futuro. Os jovens e adultos turcos, por outro lado, afirmaram que a sociedade turca valoriza mais os idosos e que os idosos são mais importantes do que outras sociedades no quadro dos valores morais.

CONCLUSÃO E SUGESTÕES

Nesta parte da nossa pesquisa, foi feita uma avaliação geral dos resultados da pesquisa e feitas sugestões.

O inquérito foi realizado com 100 participantes. 3 dos participantes estavam na faixa etária de 0 a 18 anos, 38 pessoas na faixa de 18 a 24 anos, 51 pessoas na faixa de 25 a 30 anos e 9 pessoas na faixa de 31 a 35 anos. O inquérito foi realizado com 50 jovens e adultos portugueses e 50 turcos. Enquanto 73 dos indivíduos participantes do estudo eram do sexo feminino, 27 eram do sexo masculino.

A velhice é um conceito com muitas definições diferentes. Muitos fatores, desde as inadequações dos indivíduos até a sua idade, podem ser a fonte das definições de velhice. O fato de o envelhecimento não ocorrer ao mesmo tempo e com os mesmos sintomas em todas as pessoas é o motivo mais importante dessa diferenciação conceptual. Quando se examinam as características demográficas dos países, pode-se dizer facilmente que a população idosa aumentou em relação às últimas décadas. Este aumento da população idosa torna necessário que os países tomem algumas medidas a este respeito. O aumento da taxa da população idosa é visto como um problema por muitos países. Pois com esse aumento, torna-se difícil atender às necessidades desses indivíduos que não participam da vida ativa no trabalho devido à compreensão do estado social. A dificuldade em cuidar dos idosos, que passaram a necessitar principalmente de cuidados, pode ser um grande problema para os estados. Locais como lares de idosos, lares de idosos e dormitórios para idosos estão cheios de indivíduos que são idosos e precisam de cuidados, e isso cria um problema sério quando esses indivíduos apenas se tornam consumidores.

Os resultados da pesquisa foram obtidos com 40 questões fechadas e 3 abertas dirigidas aos participantes. Os dados obtidos a partir dos resultados da análise feita de acordo com as respostas dadas foram apresentados.

Considerando a hipótese de que as perspetivas de jovens e adultos em relação aos idosos são afetadas pela religião, geografia, cultura e tradição, quando a hipótese é considerada, a geografia e os ambientes culturais em que vivem têm sido um alicerce importante na formação da mentalidade das pessoas. Quando se analisa os resultados da pesquisa, percebe-se que o que mais afeta a perspetiva dos idosos é a cultura e a estrutura familiar. Verificou-se que as diferenças na estrutura familiar e cultural portuguesa e na estrutura familiar e cultural turca

provocam diferenças nas perspectivas de jovens e adultos em relação aos idosos. Existem diferenças visíveis, assim como a universalidade dos valores humanos, e sentimentos como compaixão, amor e respeito são comuns aos dois países e ao mundo inteiro. Os jovens e adultos portugueses e turcos pensam que os idosos devem ser respeitados e que os lares de idosos são necessários para os idosos. No entanto, embora os jovens e adultos turcos acreditem que os lares de idosos são necessários, eles declararam que não querem enviar os idosos de suas famílias para os lares de idosos.

Se examinarmos a segunda hipótese, não se pode dizer que a ideia de que existe um ponto de vista negativo em relação aos idosos seja totalmente verdadeira para os dois países. Devido a fatores como a mudança das condições mundiais e da vida empresarial, percebe-se que não há oportunidades para os idosos nessas áreas. Na verdade, as pessoas geralmente ainda atribuem grande importância no mundo de hoje. Porém, no mundo globalizado, percebe-se que os idosos involuntariamente os ignoram por causa dos problemas económicos que os idosos não conseguem acompanhar.

No período da velhice, os estados também têm atribuições importantes. Com o aumento da população idosa em todo o mundo, a velhice passou a ser considerada um fenómeno social e passou a ocupar um lugar de destaque na agenda das políticas sociais e dos serviços sociais. Com o envelhecimento, os estados precisam atualizar as suas políticas de velhice de acordo com as condições de vida atuais e desenvolver novos projetos voltados para a solução. De acordo com as projeções de envelhecimento, o número de idosos e idosos no mundo está a aumentar e as taxas de fecundidade estão a diminuir. Nesse processo, devem ser desenvolvidos os modelos de serviço social necessários ao bem-estar dos idosos. Devem ser tomadas as medidas necessárias para que os idosos envelheçam ativamente e os idosos devem ser incluídos no ciclo de vida de hoje. Nesse processo, é necessário realizar estudos para prevenir a discriminação por idade e idade contra os idosos nos negócios e no dia a dia. Será muito importante que jovens, adultos e idosos se reúnam mais e quebrem os preconceitos que possam surgir contra os idosos.

Se a última hipótese for examinada, resultados foram obtidos para confirmar a hipótese de que o ambiente de vida é eficaz nos pensamentos e comportamentos humanos. A Turquia e Portugal são dois países com estruturas familiares diferentes em geografias diferentes. Isso afeta os pensamentos e estilos de vida de jovens e adultos.

Hoje, do ponto de vista demográfico, é crescente o interesse pelas mudanças na estrutura familiar e pelos conceitos de compromisso e solidariedade intergeracional. Unir as gerações e estar no mesmo ambiente com os mais velhos garante a transferência de valores sociais, tradições e inovações. A velhice é um dos problemas sociais mais importantes para um país, e as consequências sociais que advirão em caso de aumento da população idosa devem ser planeadas com antecedência. Mudanças nas condições de vida afetam a posição do idoso na família. Os idosos, tradicionalmente acostumados à vida, respeitados e ativos, tornaram inevitável a transformação da família em um núcleo familiar moderno com a urbanização não planeada. É inevitável temer que os idosos se tornem inúteis como resultado do encolhimento da família. Embora o idoso seja uma importante fonte de autoridade na família extensa tradicional, essa qualificação diminui na família nuclear moderna e, como resultado, a dignidade do idoso na família é questionada.

Ter informações sobre os problemas que os jovens e adultos podem enfrentar nos anos futuros e como serão felizes se forem tratados proporcionará a eles um ambiente de envelhecimento tranquilo e saudável. Por esse motivo, os estados podem oferecer formação acerca do processo de envelhecimento e a velhice para jovens e adultos para que possam obter melhores informações sobre estas temáticas. As conferências sobre envelhecimento podem ser organizadas nas escolas. Palestras sobre envelhecimento e envelhecimento podem ser oferecidas a jovens e adultos.

Referências

1. ABRAMS, D., Russell, P. S., Vauclair, C. & Swift, H. J. (2011a). Ageism in Europe: Findings from the european social survey. 1-126 (Ray, S. & Robinson, N. Ed. 2011, Age UK improving later life, A report from EURAGE, European Research Group on Attitudes to Age).
2. ACIERNO, R., Hernandez, M. A., Amstadter, A. B., Resnick, H. S., Steve, K., Muzzy, W., Kilpatrick, D. G. (2010). Prevalence and correlates of emotional, physical, sexual, and financial abuse and potential neglect in the United States: The National Elder Mistreatment Study. *American Journal of Public Health*, 100, 292-297. doi:10.2105/AJPH.2009.163089
3. ALMENDAREZ, BL., Ashley, J., Baldwin, KM., Broome, B., Counts, MM., Farahmand, JM. et al (eds). *Handbook of Geriatric Nursing Care*. 2nd Edition, Lippincott Williams & Wilkins. Erişim: 20.03.2012
<http://gateway.ut.ovid.com/gw1/ovidweb.cgi?S=IDNJHKJOIFBPO00D&Browse+Content=1>.
4. AGING CHANGES IN THE SENSES (2017). “Medical Encyclopedia”, MedlinePlus: Trusted Health Information for You içinde, U. S. National Library of Medicine, Atlanta (GA): A.D.A.M., Inc., <https://medlineplus.gov/ency/article/004013.htm>.
5. ARPACI, F. (2005). *Farklı Boyutlarıyla Yaşlılık*. Ankara: Türkiye İşçi Emeklileri Derneği Yayınları.
6. AGING CHANGES IN THE SENSES (2017). “Medical Encyclopedia”, MedlinePlus: Trusted Health Information for You içinde, U. S. National Library of Medicine, Atlanta (GA): A.D.A.M., Inc., <https://medlineplus.gov/ency/article/004013.htm>.
7. BEĞER, T., Yavuzer, H. (2012). Yaşlılık ve Yaşlılık Epidemiyolojisi. *Klinik Gelişim* 2012; 25: 1-3.
8. BALTES PB. Theoretical Propositions of life- Span Developmental Psychology: On the Dynamic Between Growth and Decline. *Developmental psychology* 1987; 23(5): 611.
9. BERGER, Le Mailloux-Poirier, D. (1995). *Pessoas idosas, uma abordagem global*. Lisboa: Lusodidacta.
10. BESDINE, Richard (2017). “Physical Changes with Aging”, MSD Manual: professional version, <http://www.msdmanuals.com/professional/geriatrics/approach-to-the-geriatric-patient/physical-changes-with-aging>
11. BLAIN, B. E. & Brenchley, K. J. M. (2017). Understanding age stereotypes and ageism. 175-187 (Blain, B. E. & Brenchley, K. J. M., *Understanding the psychology of diversity*. 2017, Chapter.9, 3rd Edition, Sage Publications).
12. BOLDY, D., M. Webb, B. Horner, M. Davey, and B. Kingsley. 2002. *Elder Abuse in Western Australia: Report of a survey conducted for the Department for Community*

Development-seniors' interests. Perth: Curtin University of Technology: Division of Health Sciences. Freemasons Center for Research into Aged Care Services.

13. BOYCE, Jamie M., ve Shone, G. R. (2006). "Effects of ageing on smell and taste", Postgraduate Medical Journal, Volume:82 No: 966 Page: 239-241
14. BURNETT, J., Dyer, C. B., & Naik, A. D. (2009). Convergent validation of the Kohlman Evaluation of Living Skills as a screening tool of older adults' ability to live safely and independently in the community. Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, 90(11), 1948–1952.
15. CAPLE, C & Schub, T. (2011). Quick Lesson About... Elder Abuse.
16. CEYLAN H., "İsveç'te Yaşayan Kulu'lu Yaşlıların Sosyal Uyumu", Uluslararası Aidiyet, Göç ve Tarımın Şehri: Kulu Sempozyumu Bildiri Kitabı (19-21 Ekim 2012)" Kulu, Konya.pg :197-204
17. COSTA, E. F. A., & Pereira, S. R. M. (2005). Meu corpo está mudando o que fazer? In J. L. Pacheco, J. L. M. Sá, L. Py & S. N. Goldman (Orgs.), Tempo rio que arrebatada (pp.13-25). Holambra: Setembro.
18. COUSINS, S. O. (2005). Overcoming ageism in active living. 3-22 (ALCOA, Active Living Coalition for Older Adults, February 2005, Report, Health Canada and The Public Health Agency of Canada, Canada).
19. ÇİLİNGİROĞLU, N. & Demirel, S., (2004). "Yaşlılık ve yaşlı ayırimcılığı". Türk Geriatri Dergisi 7 (4), 225–230.
20. CYPHERS, G.C. (1999). Elder abuse and neglect. Policy & Practice of Public Human Services, 57 (3), 25-32.
21. DONG, X., Simon, M., Mendes, de, Leon, C., Fulmer, T., Beck, T., Hebert, L.. (2009). Elder self-neglect and abuse and mortality risk in a community-dwelling population. JAMA: The Journal of the American Medical Association, 302, 517-526.
22. DONG, X., Simon, M. A. (2016). Prevalence of elder self-neglect in a Chicago Chinese population: The role of cognitive physical and mental health. Geriatrics & Gerontology International, 16, 1051-1062.
23. DONG, X., and M. A. Simon. 2013a.Association between elder abuse and use of ED: Findings from the Chicago Health and Aging Project. The American Journal of Emergency Medicine 31(4):693-698.
24. DOUGLASS, Richard L. Domestic Mistreatment of the Elderly - Towards Prevention Prepared for the American Association of Retired Persons, Criminal Justice Services, Washington, DC: 1987.
25. ELDER ABUSE AND NEGLECT: In Search of Solutions. Washington, DC: American Psychological Association, 2005. <http://www.apa.org/pi/aging/eldabuse.html>.

26. FİNLEY, N.J. (1989). Theories of family labor as applied to gender differences in caregiving for elderly parents. *Journal of Marriage and the Family*, 51(1), 79-86.
27. FONSECA, António M. - O Envelhecimento: uma abordagem psicológica. 2.a ed. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2006. ISBN 972-54-0150-6
28. FONTAİNE, R. (2000). *Psicologia do Envelhecimento*. Lisboa: Climepsi.
29. GIDDENS, Anthony (2005), *Central Problems In Social Theory, Action Structure and Contradiction in Social Analysis* pg: 165-167.
30. GIORDANO, N. H., & Giordano, J. A. (1984). Elder abuse: A review of the literature. *Social Work*, 29(3), 232-236.
31. GOLDSCHIEDER, F. K., & Lawton, L. (1998). Family experiences and the erosion of support for intergenerational coresidence. *Journal of Marriage and the Family*, 60(3), 623–632.
32. GÜZEL, A. ve Okur, A.R (2004) *Sosyal Güvenlik Hukuku*, Beta Basım Yayım Dağıtım AŞ., İstanbul.
33. HELMAN, E.A. & Stewart, C. (1994). Social support and the elderly client. *Home Health Nurs*, 12, 51- 60.
34. HOYER, W. J., & Roodin, P. A. (2003). *Adult development and aging*. New York: The McGraw-Hill.
35. ILGAR, Lütfü (2008). “Yaşlılık Dönemi Sosyal Özellikleri ve Serbest Zaman Etkinlikleri”, Ersanlı K., Kalkan M. (eds), *Psikolojik, Sosyal ve Bedensel Açından Yaşlılık içinde*, (s. 63-96) Ankara: Pegem Akademi.
36. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE). *Dia Internacional do Idoso: 1 de Outubro de 2007: [Em linha]*. INE,2007.
37. LACHS MS, Williams CS, O'Brien S, Pillemer KA. Adult protective service use and nursing home placement. *Gerontologist*. 2002;42(6):734–9.
38. MANCILIK, A. (2015). *Sosyal Hizmet Öğrencilerinin Müracaatçı Olarak Yaşlılarla Çalışma Ve Yaşlılara Yönelik Tutumlarının Belirlenmesi*, Yayınlanmamış Yüksek Lisans Tezi, Ankara: Ankara Üniversitesi, Sağlık Bilimleri Enstitüsü.
39. MONK, A. (1985). Preretirement planning programs, A. Monk (Eds.) *Handbook of Gerontological Services*, New York: Van Nostrand Reinhold Company Inc., s.322- 340.
40. M.EİLEEN Crimmins Et Al."interaction And Living Arrangements of older Parents And Their Children " *Research on Aging*, 1990,12(1) : p.p 3-35
41. MCALPİNE CH. Elder abuse and neglect. *Age Ageing*, 2008; 37:132-3.

42. NAIK, A. D., Pickens, S., Burnett, J., Lai, J. M., & Dyer, C. B. (2006). Assessing capacity in the setting of self-neglect: Development of a novel screening tool for decision-making capacity. *Journal of Elder Abuse & Neglect*, 18(4), 79–91.
43. NATIONAL CENTER ON ELDER ABUSE. (1998). *The National Elder Abuse Incidence Study: Final report*. Washington, DC: National Aging Information Center.
44. NERI, A.L. (2005). *Palavras-chave em Gerontologia*. (2a ed.). Campinas (SP): Alínea.
45. NEAIS (1998). *The National Elder Abuse Incident Study Final Report*. The National Center on Elder Abuse at The American Public Human Services Association in Collaboration with Westat, Inc. On March 17, 2011
46. NUSSBAUM, J. F., Pitts, M. J., Huber, F. N., Krieger, J. L. & Ohs, J. E. (2005). Ageism and ageist language across the life span: Intimate relationships and non- intimate interactions. *Journal of Social Issues*, 2005, 61(2) 287-305, USA: Blackwell.
47. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) - Envelhecimento Ativo: Uma política de Saúde: [Em linha]. Brasília: OMS, 2005. [Consult. 05 jan. 2014]. Disponível na Internet:<URL:http://www.bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimen to_ativo.pdf>
48. PATTERSON, B. J. (1995). The process of social support: adjusting to life in a nursing home. *J Adv Nursing*, 21(4), 682-689.
49. PAYNE, B.K., Strasser, S.M., 2012. Financial exploitation of older persons in adult care settings: comparisons to physical abuse and the justice system's response. *J. Elder Abuse Negl.* 24, 231–250.
50. RAMSEY-KLAWSNIK, H. (2003). Elder sexual abuse within the family. *Journal of Elder Abuse and Neglect*, 15, 43-58. doi:10.1300/J084v15n01_04
51. RENNISON, C AND RAND, MR (2003). “Nonlethal Intimate Partner Violence against Women: A Comparison of Three Age Cohorts.” *Violence Against Women* 9(12): 1417-1428.
52. ROSEN, T., Lachs, M. S., Pillemer, K. (2010). Sexual aggression between residents in nursing homes: Literature synthesis of an under recognized problem. *Journal of the American Geriatrics Society*, 58, 1070-1079.
53. SCHROOTS, J. J. F., & Birren, J. E. (1990). Concepts of time and aging in science. In J. E. Birren & K. W. Schaie (Eds.), *Handbook of the psychology of aging* (pp. 45–64). Academic Press.
54. SNAREY J, Paole S.Erikson, Erik H. *Encyclopedia of Child Behavior and Development* Springer: Boston; 2011, p:593-598
55. STRASSER, S. M., & Fulmer, T. (2007). The clinical presentation of elder neglect: What we know and what we can do. *Journal of the American Psychiatric Nurses Association*, 12, 340–349. doi:10.1177/1078390306298879

56. TREAS, J., Berkman, S. (1985). Life span, human development, and old age, A. Monk (Eds.) Handbook of Gerontological Services, New York: Van Nostrand Reinhold Company Inc. , s.24-3
57. TÜİK (2013). İstatistiklerle Yaşlılar, 2012. Haber Bülteni, 20 Mart 2013, Sayı: 13466, <http://www.tuik.gov.tr/PreHaberBultenleri.do?id=13466> / 21.10.2018.
58. TÜRKİYE İSTATİSTİK KURUMU, İstatistiklerle yaşlılar, 2016. <http://www.tuik.gov.tr/PreHaberBultenleri.do?id=24644> (Erişim Tarihi: 24.07.2017)
59. UN. (2007), United Nations World Population Ageing 2007, 12 Ekim 2015, <http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeingReport2007.pdf>, p.5-37.
60. WORLD BANK. Life expectancy at birth, total (years), 2021. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.LE00.IN>. Acesso em 15 abr. 2021.
61. WORLD BANK FERTILITY RATE TOTAL (Births per woman), <http://data.worldbank.org/indicator/Sp.DYN.TFRT.IN>(12 dezembro 2018)
62. WORLD BANK DEATH RATE, Crude (per 1.000 people) <https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.CDRT.IN>(12 dezembro 2018)
63. WHO. (2015), World Health Organization, World Report on Ageing and Health, 01Şubat 2016, http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf.
64. WHO. (2001). Health and aging: a discussion paper. Erişim adresi: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/66682/WHO_NMH_HPS_01.1.pdf?sequence=1&isAllowed=yErişim tarihi: 03.03.2021. WHO. (1948). <https://www.who.int/about/who-we-are/constitution> Erişim tarihi: 13. 02. 2021.
65. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Elder abuse [Internet]. 2018 [cited 2018 Aug 12]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/elder-abuse> » <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/elder-abuse>
66. WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2015) World Report on Ageing and Health. Luxembourg. WHO Press Retrieved from http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf.
67. YAN, E., Tang, C. (2004). Elder abuse by caregivers: A study of prevalence and risk factors in Hong Kong Chinese families. Journal of Family Violence, 19, 269–277.
68. ZORN, CeCelia R., and Mary T. Johnson. "Religious well-being in noninstitutionalized elderly women." Health Care for Women International 18, no. 3 (May 1997): 209–19. <http://dx.doi.org/10.1080/07399339709516276>.
69. ZIMERMAN, Guite I. - Velhice – Aspetos Biopsicossociais. 1.a ed. São Paulo: Artmed, 2000. ISBN 978-857-307-750-6

Sites

1. https://unece.org/DAM/pau/age/country_rpts/2017/POR_report_EN.pdf
2. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeing2019-Highlights.pdf>

ANEXO – INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

INQUÉRITO

Este questionário foi elaborado para a tese sobre " Representações sociais sobre idosos; a perspetiva jovens portugueses e turcos ", no Instituto Superior de Serviço Social do Porto e, teve como objetivo, apreender a perspetiva dos jovens que crescem em culturas diferentes na sua relação, para com os idosos e, aprender sobre a consciencialização da juventude em relação à velhice.

- A tua idade?

0-18() 19-24() 24-30() 31-35()

- 2. Sexo?

Homens() Mulheres() Outros()

- 3. O teu país?

Portugal() Turquia() Outros ()

- 4. O teu nível de Educação?

Ensino Primário () Ensino Secundário() Licenciatura() Mestrado() Outro ()

- 5. Estatuto de rendimento?

0-500€() 501-1500€() 1501€+()

- 6. Os teus pais estão vivos?

A minha mãe está viva, mas o meu pai não.()

O meu pai está vivo, mas a minha mãe não está viva.()

Os meus pais estão casados ()

.A minha mãe e o meu pai estão vivos, mas divorciados.()

Os meus pais não estão vivos.()

- 7. O que fazes quando a tua mãe precisa de cuidados na velhice?

Eu trato disso com os meus irmãos.()

Eu trato disso sozinho.()

Recorro a uma instituição.()

Não quero tratar disso.()

- 8. O que fazes quando o teu pai precisa de cuidados na velhice?

Eu trato disso com os meus irmãos.()

Eu trato disso sozinho.()

Recorro a uma instituição.()

Não quero tratar disso.()

- 9. Se os teus pais necessitarem de apoio para a sua higiene pessoal, o que fazes?

Eu próprio resolvo()

Não quero participar nisso.()

Vou pedir ajuda aos meus familiares.() Vou pedir ao assistente para o mudar.()

- 10. Há pessoas idosas na tua família?(Avós com idade igual ou superior a 55 anos)

Sim ()

Não()

- 11. Vives com pessoas idosas?

Sim ()

Não ()

Se for Não 12. Por favor, responda à pergunta.

- 12. Com quem vivem os idosos?

Com sua esposa ()

Sozinhos ()

Com os filhos ()

- 13. Qual é a distância entre ti e os idosos?

Na mesma cidade ()

No mesmo bairro ()

No mesmo apartamento ()

Em diferentes países()

- 14. Com que frequência visita os idosos?

Uma vez por semana()

Uma vez por mês()

Uma vez por seis meses ()

Uma vez por ano ()

Nunca()

- 15. De que forma conheces os idosos?

Via Internet ()

Via telefone()

Face a face ()

- 16. Qual é a importância dos idosos para a família?

Apoio Moral () Apoio material () Experiência e conhecimento()

Nenhum() Todos()

- 17. O que achas que os idosos precisam?

Paz de espírito () Amor-compaixão () Saúde e cuidado ()

Estar com netos () Tudo()

- 18. Com que idade achas que uma pessoa é considerada idosa?

50-60 Anos () 61-65 Anos () 66-80 Anos () 81 Anos e mais()

- • 19. O que significa para ti a velhice?

- Fim de tudo () Sabedoria, Experiência () Paz, Repouso, Conforto () Doença, Fadiga () Autossuficiência () Solidão () Outro (você pode escrever sua opinião)

- 20. Pessoas que apresentam certas características físicas podem ser chamadas de idosas: o cabelo é branco, pele enrugada, pessoas com doenças normalmente associadas a faixas etárias mais elevadas.

Concordo () Discordo () Não faço ideia()

- 21. Os idosos são pessoas que necessitam de cuidados.

Concordo () Discordo () Não faço ideia()

- 22. Quando envelhecemos, precisamos de outra pessoa.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 23. Gosta de comer à mesma mesa que as pessoas mais velhas?

Sim () Não () Não faço ideia()

- 24. Um idoso é generoso e gentil.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 25. Um idoso é uma pessoa espirituosa e tolerante.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 26. Acho que os idosos devem ser tratados em casa.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 27. Acho que os familiares cuidarão melhor dos idosos.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 28. Acho que os lares de idosos são necessários.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 29. Quando os meus pais envelhecerem, posso mandá-los para o lar.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 30. Acho que os idosos deviam ser tratados num lar.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 31. Acho que os idosos no lar não são felizes.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 32. Devem ser organizadas atividades sociais, tais como visitas a lares de idosos, para que os jovens sejam informados sobre o seu direito à velhice.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 33. É divertido passar tempo com os idosos.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 34. Preocupo-me com os conselhos e palavras dos idosos.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 35. O meu país preocupa-se com os idosos.

Sim () Não () Não faço ideia ()

- 36. Os idosos são um espelho da sociedade.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 37. No meu país, os idosos têm problemas financeiros.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 38. Quando for idoso, quero ficar num lar.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 39. Com as condições do mundo em desenvolvimento, a necessidade de instituições de cuidados para idosos aumentou.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 40. É fundamental que os países tratem das preocupações económicas e de saúde dos idosos.

Sim () Não () Não faço ideia()

- 41. Explique resumidamente o que é para si um idoso.

- 42. Enquanto idoso, como gostaria de se ver no futuro? (Expresse em algumas frases)

- 43. Em comparação com outras sociedades, como avalia o tratamento da sua comunidade em relação aos idosos?

MUITO OBRIGADO PELO SEU TEMPO.